

Português

Oração

Trazendo o Céu à Terra

Por A. L. e Joyce Gill

Oração

Trazendo o Céu à Terra

Por A. L. e Joyce Gill

Associação Vida Cristã Filadélfia

Sede: Rua Cidade de Lisboa, Lote 5 ~ R/C Dt
2685 Camarate Tel: (01) 948 06 46/47 Fax: (01) 948 06 57

Gill Ministries
Website: www.gillministries.com

Manuais desta Série

A Autoridade do Crente
*Como Parar de Perder
e Começar a Ganhar*

A Igreja Triunfante
Através do Livro de Actos

A Provisão de Deus para a Cura
*Recebendo e Ministrando
o Poder Curador de Deus*

Os Dons de Ministério
*Apóstolo, Profeta, Evangelista,
Pastor, Mestre*

Evangelismo por Milagres
O Plano de Deus para Alcançar o Mundo

A Imagem da Nova Criação
Sabendo Quem És em Cristo

Padrões para a Vida
Do Velho Testamento

Louvor e Adoração
Tornando-nos Adoradores de Deus

Vida Sobrenatural
Através dos Dons do Espírito Santo

Introdução

Oração! Que privilégio espantoso e necessidade absoluta para uma caminhada cristã de sucesso! E contudo, quando falamos com diferentes pessoas, ouvimos ensinamentos ou lemos livros, parece que cada um tem um diferente entendimento – mesmo uma diferente definição. Para um, oração é intercessão. Para outro, é batalha espiritual. Para um terceiro, é falar com Deus e escutá-Lo. Oração é tudo isto e, contudo, muito mais.

Cada verdade da Bíblia está edificada em outra verdade. É necessário o todo para se ser completo – e contudo aprendemos aos poucos. Não podemos basear a nossa vida ou doutrinas apenas nas verdades de que gostamos e ignorar as restantes. Por exemplo, somos filhos de Deus e Jesus disse que se pedíssemos, receberíamos. Jesus também nos disse que se estivermos em pecado, Deus não pode ouvir as nossas orações. Uma verdade está em directa correlação com a outra.

Nunca como neste estudo lutámos tanto com esta verdade. Cada secção deste estudo é uma parte do todo. Não podemos estudar apenas uma parte e compreender o que é a verdadeira oração. A oração não é apenas intercessão. Oração não é apenas escutar Deus. Oração não é apenas falar o cumprimento da vontade de Deus. Oração não é apenas pedir. É tudo isso e mais. David escreveu: Toda a Tua Palavra é a verdade (Salmo 119:160).

O apóstolo Paulo disse: Nunca deixei de vos anunciar todo o conselho de Deus (Actos 20:27). Num estudo sobre a oração, não podemos olhar apenas para as bênçãos. Temos também de prestar atenção às exigências e responsabilidades que nos são feitas. Temos de estudar todo o conselho de Deus.

Ano após ano, hesitámos em escrever este estudo porque havia, há e haverá sempre muito mais a aprender. Coligimos várias páginas de apontamentos escritos ao longo de muitos anos e, contudo, sabemos que tudo isto não passa de uma introdução à oração – uma perspectiva geral. Livros inteiros foram escritos sobre grandes verdades que, devido à falta de espaço, abordámos em apenas um ou dois parágrafos. A nossa oração é que Deus o guie através deste estudo e ao longo da sua vida, dedicada a estudar e a experimentar a oração.

Têm-nos perguntado a razão de incluirmos citações bíblicas no nosso texto – haveria muito mais a dizer se usássemos apenas as referências. Depois de questionar centenas de estudantes da Bíblia, descobrimos que eram pouquíssimos os que consultavam as referências apresentadas nos livros que estudavam. Temos consciência de que não são as nossas palavras nem as de qualquer outro autor que estão vivas. As nossas palavras podem ser apenas uma introdução ao que Ele já disse, uma “colectânea” da globalidade da Bíblia. Deus diz que a Sua Palavra não voltará para trás vazia, que Ele está alerta, a velar activamente pela Sua Palavra de modo a cumpri-la. São as Suas palavras que produzem alegria e gozo no nosso coração.

Assim será a palavra que sair da minha boca: ela não voltará para mim vazia,
antes fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a envie.
(Isaías 55:11)

Deus está alerta e activo, vigiando pela
Sua Palavra para a cumprir
(Jeremias 1:12)

Achando-se as Tuas palavras, logo as comi e a Tua palavra foi para mim
o gozo e alegria do meu coração.
(Jeremias 15:16)

Sobre os Autores

A. L. e Joyce Gill são oradores, escritores e professores da Bíblia conhecidos internacionalmente. O ministério apostólico de A. L. levou-o a mais de cinquenta países, pregando a multidões de mais duzentas mil pessoas e a muitos milhões através da rádio e televisão.

Nos Estados Unidos, já se venderam mais de dois milhões de exemplares dos seus livros e manuais. As suas obras, que já foram traduzidas em muitas línguas, estão a ser usadas em grupos familiares, igrejas, escolas bíblicas e seminários em todo o mundo.

As poderosas verdades transformadoras da Palavra de Deus explodem na vida dos outros através da sua pregação, ensino escritos e ministério de cassetes.

A espantosa glória da presença de Deus é sentida nos seus seminários de oração e adoração quando os crentes descobrem como tornar-se verdadeiros e íntimos adoradores de Deus. Muitos têm descoberto uma nova e excitante dimensão de vitória e ousadia através dos seus ensinamentos sobre a autoridade do crente.

Os Gills têm treinado muitos crentes a avançar num ministério sobrenatural, com o poder sarador de Deus a fluir através das suas mãos. Muitos têm aprendido a ser sobrenaturalmente naturais ao permitirem que os nove dons do Espírito Santo flua e opere livremente na sua vida diária.

Tanto A. L. como Joyce são licenciados em teologia. A. L. possui também o título de Doutor de Filosofia concedido pela Vision Christian University. O seu ministério baseia-se solidamente na Palavra de Deus, está centrado em Jesus, é forte na fé e ensina no poder do Espírito Santo.

O seu ministério é uma demonstração do coração de amor do Pai. A sua pregação e ensino são acompanhados por poderosos sinais e maravilhas e milagres de cura.

Sinais de ondas de reavivamento de riso santo, de choro perante o Senhor e de espantosas manifestações da glória e poder de Deus estão a ser experimentados por muitos que assistem aos seus cultos.

Índice

<i>Lição Um</i>	<i>O Que é a Oração?</i>	8
<i>Lição Dois</i>	<i>As Verdades Básicas</i>	17
<i>Lição Três</i>	<i>Jesus Orou</i>	28
<i>Lição Quatro</i>	<i>Senhor, Ensina-nos a Orar</i>	37
<i>Lição Cinco</i>	<i>A Oração Produz Resultados</i>	48
<i>Lição Seis</i>	<i>Uma Vida de Oração de Sucesso</i>	61
<i>Lição Sete</i>	<i>A Voz da Fé</i>	74
<i>Lição Oito</i>	<i>Orando com Autoridade</i>	88
<i>Lição Nove</i>	<i>Orações de Intercessão</i>	99
<i>Lição Dez</i>	<i>Orações de Intercessão</i>	110

As passagens Bíblicas usadas em *Oração*
são tiradas da Versão Revista da Tradução
de João Ferreira de Almeida
© Copyright 1979, 1980, 1982,
Thomas Nelson Inc., Publishers.

Lição Um

O Que é a Oração?

INTRODUÇÃO

A Força Mais Poderosa

A verdadeira oração é a força mais poderosa no mundo de hoje. A verdadeira oração põe em acção a força do nosso Deus Omnipotente. Contudo, a verdadeira oração está muito ausente na nossa geração.

Muitos Cristãos não aprenderam a orar segundo a Palavra de Deus mas aprenderam a escutar ou a experimentar exemplos em geral erróneos.

Na igreja da nossa tradição, temos cultos de oração à Quarta-feira à noite. Sentamo-nos em círculo e todos apresentam os seus problemas e os da família e amigos. Depois, dizem-nos o que pensam dever ser a resposta. Quando curvamos a cabeça para orar, a nossa principal preocupação vai para a possibilidade de termos esquecido algum dos problemas e de não os apresentar a Deus. Na semana seguinte, ouvimos os mesmos problemas e o mesmo desejo de resposta. Falamos dos nossos adolescentes irrequietos até se tornarem adultos. Falamos do cancro da tia Ilda até ela morrer.

A secção Pedidos de Oração no boletim da igreja permanece quase sempre a mesma semana após semana. Quase nunca ouvimos falar de respostas às nossas orações e ao fim de muitos anos desistimos de ir aos cultos de oração. São momentos negativos, cansativos preocupados apenas com os problemas na vida de cada um e nada parece acontecer.

Neste estudo, o nosso alvo é encarar de forma nova a oração. Através de numerosos exemplos bíblicos, aprenderemos o que é a oração e como orar.

Pregos Enferrujados

Há alguns anos, remodelámos a nossa cozinha. A primeira coisa que tivemos de fazer foi deitar abaixo os antigos armários e balcões e até mesmo algumas das velhas paredes, arrancar o tecto e o chão. À medida que a madeira envelhece, fica muito dura e alguns dos pregos que foi preciso arrancar, tinham três ou quatro polegadas de comprimento. Foi necessário um comprido pé de cabra para os remover e alguns chiavam ao serem arrancados – parecia que estavam a protestar.

Semanas depois de concluído este projecto, durante o louvor no início de um culto, de repente vi no espírito um destes compridos

pregos ferrugentos a ser arrancado. Ouvi de novo o chiar. “Senhor”, perguntei, “que quer isto dizer?”

Ele disse: “Essas são as coisas que tens aprendido ao longo dos anos e que estão erradas. É difícil removê-las, mas têm de ser arrancadas!”

Examinemos alguns dos “pregos enferrujados” do nosso pensamento sobre a oração.

O Que a Oração Não É

⇒ Implorar a um Deus “relutante” que intervenha em nosso favor

Muitas orações dão ideia de a pessoa estar a implorar a um Deus relutante que intervenha. Sabem que Deus pode actuar, mas duvidam do Seu desejo em seu favor, porque se consideram indignas.

⇒ Contar a Deus os nossos problemas

Ouvimos pessoas a contar a Deus os seus problemas – como se Ele ainda não os conhecesse – e depois ouvimo-las dizer a Deus o que necessitam que Ele faça. É como se dessem a Deus uma planta do que querem que Ele faça e ficam depois à espera que Ele obedeça.

Se orarmos continuamente pelos problemas, eles tornam-se cada vez maiores na nossa mente.

⇒ Convencer Deus de que somos merecedores

Muitos tentam convencer Deus de que são pessoas dignas: “Deus, a Maria sempre Te amou. Ela ensinou na Escola Dominical durante vinte anos. Tem sido boa esposa e mãe. Precisamos dela e pedimos-

Te que Tu...” Isso é basear a oração e a fé na piedade da pessoa

⇒ Persuadir os outros da nossa relação com Deus

Algumas orações dão a ideia de serem feitas para convencer os outros da grande relação que mantemos com Deus.

⇒ Expressões de dúvida e incredulidade

Muitas das orações feitas na igreja da nossa tradição foram expressões de dúvida e incredulidade. Ao contarmos aos outros que as coisas estão mal, estamos na realidade a amaldiçoar aqueles a quem amamos. Ao pedirmos às pessoas que orem por isto ou aquilo, estamos a murmurar. “Só estou a contar-te isto para saberes como orar” tornou-se um preâmbulo de muitas conversas.

O que chamamos oração era uma lista verbal do mal que víamos à nossa volta. Em vez de orar, passávamos horas em preocupação fervente!

O QUE É A ORAÇÃO

Há muitas formas de oração. Há quase tantas quanto os Cristãos e as situações. Uma forma não está “correcta” e outra “errada”. Uma forma não é melhor que a outra. O desejo de Deus é agirmos em todas elas em diferentes ocasiões, consoante a Sua orientação.

Na Bíblia, utilizam-se muitas palavras diferentes para oração.

Falar com Deus

Oração é a forma mais simples de expressão da vida cristã. É falar com Deus. Pode ser um crente com uma fé infantil a sussurrar o nome do Pai no mais profundo do seu ser.

Gálatas 4:6 E, porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai.

Pedir ou Fazer um Pedido

Orar é pedir a Deus por uma bênção ou expressar-Lhe os nossos desejos ou anseios.

1 Crónicas 4:10 Nós somos loucos por amor de Cristo, e vós sábios em Cristo; nós fracos, e vós fortes; vós ilustres, e nós desprezíveis.

Jesus disse que devíamos pedir.

Mateus 21:22...e tudo o que pedirdes na oração, crendo, recebereis.

João 16:23b, 24...Em verdade, em verdade vos digo que tudo quanto pedirdes ao Pai, ele vo-lo concederá em meu nome. Até agora nada pedistes em meu nome; pedi, e recebereis, para que o vosso gozo seja completo.

Fazer Petições

A palavra “petição” significa clamar por ajuda. Quando fazemos uma petição a Deus, reconhecemos que somos incapazes de satisfazer as nossas necessidades e que estamos dependentes da Sua ajuda.

1 Samuel 1:17 Então Lhe respondeu Eli: Vai-te em paz; e o Deus de Israel te conceda a petição que Lhe fizeste.

Fazer Súplicas

Oração é súplica, o que significa pedir com humildade ou ardentemente.

1 Reis 8:33 Quando o teu povo Israel for derrotado diante do inimigo, por ter pecado contra ti; se eles voltarem a ti, e confessarem o teu nome, e orarem e fizerem súplicas a ti nesta casa,

Rogo

A oração pode ser na forma de rogo e significa pedir ardentemente ou implorar.

Êxodo 8:8a Chamou, pois, Faraó a Moisés e a Arão, e disse: Rogai ao Senhor que tire as rãs de mim e do meu povo...

Interceder

Orar é interceder, que em geral é orar em favor de outrem.

Isaías 53:12 Pelo que lhe darei o seu quinhão com os grandes, e com os poderosos repartirá ele o despojo; porquanto derramou a sua alma até a morte, e foi contado com os transgressores; mas ele levou sobre si o pecado de muitos, e pelos transgressores intercedeu.

Um Acto de Adoração

No livro do Apocalipse, a oração é comparada não só ao incenso mas também oferecida com incenso. A queima do incenso é um acto de adoração, representando as orações dos santos.

Apocalipse 5:8 Logo que tomou o livro, os quatro seres vivos e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo cada um deles uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos.

Como é espantoso que as orações dos santos estão armazenadas em taças de ouro no Céu! Que orações são dignas de serem conservadas? Certamente não uma listagem de erros, pecados, queixas, preocupações e egoísmo. Antes orações como a de Jesus pendurado na cruz.

Lucas 23:34a Jesus, porém, dizia: Pai, perdoa-lhes; porque não sabem o que fazem. Então repartiram as vestes dele, deitando sortes sobre elas.

De certeza que a oração de Estêvão ao ser martirizado está armazenada no Céu como um acto de adoração.

Actos 7:59,60 Apedrejavam, pois, a Estêvão que orando, dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espírito. E pondo-se de joelhos, clamou com grande voz: Senhor, não lhes imputes este pecado. Tendo dito isto, adormeceu. E Saulo consentia na sua morte.

Um Serviço

Na oração pelo Seu povo, há um serviço muito real prestado a Deus.

Lucas 2:37...e era viúva, de quase oitenta e quatro anos. Não se afastava do templo, servindo a Deus noite e dia em jejuns e orações.

O apóstolo Paulo escreveu do esforço de Epafras em oração.

Colossenses 4:12 Saúda-vos Epafras, que é um de vós, servo de Cristo Jesus, e que sempre luta por vós nas suas orações, para que permaneçais perfeitos e plenamente seguros em toda a vontade de Deus.

Comunhão com Deus

Deus criou Adão e Eva para terem comunhão consigo. Ele descia pelo fresco do dia e caminhava com eles até o pecado entrar em cena. A partir desse dia, tem havido um profundo desejo no íntimo de cada ser humano para andar e falar com Deus.

Oração é comunhão com Deus. Tal como Deus fala ao homem através da Sua Palavra e pelo Seu Espírito, o homem fala com Deus em oração.

“Comunhão” significa compartilhar uns com os outros os nossos mais profundos pensamentos, anseios e sentimentos. Significa ter um diálogo a dois.

Nunca falou com alguém que fala sem cessar de si próprio – do emprego, da família, do carro, dos problemas – e nunca se preocupou em saber uma única coisa do que você pensava ou sentia? Ao fim de algum tempo, você começou a pensar certamente que estava a mais.

É assim que muitos de nós nos comportamos com Deus. Temos a nossa lista e gastamos o nosso tempo num monólogo. Depois, precisamente quando Deus ia começar a responder, damos conta que o tempo acabou e vamos embora. Para ter comunhão com Deus, precisamos de falar com Ele e deixá-Lo falar conosco.

Uma Lista Infundável

O nosso Deus é um Deus de variedade infundável – nem mesmo dois flocos de neve são iguais. As formas de orar são também infundáveis.

Salmos é um livro maravilhoso de oração e fala da oração como clamar a Deus, chorar na presença de Deus, esperar em Deus e erguer as mãos a Deus.

Há orações de concordância, de fé, de libertação, de guerra espiritual, de autoridade e outras. Todas as verdadeiras orações agradam a Deus.

Provérbios 15:8b...mas a oração dos rectos lhe é agradável.

Uma Definição Simples

Consideremos uma definição muito simplificada de oração.

Orar é apresentar uma situação a Deus, ouvir a Sua resposta e falar a vontade de Deus à situação. Oração é trazer o céu à terra.

AS DUAS LÍNGUAS DA ORAÇÃO

O Espírito – O Entendimento

O apóstolo Paulo falou de duas línguas da oração – com o espírito e com o entendimento.

1 Coríntios 14:14,15a Porque se eu orar em língua, o meu espírito ora, sim, mas o meu entendimento fica infrutífero. Que fazer, pois? Orarei com o espírito, mas também orarei com o entendimento...

Paulo orou no espírito e depois orou com o entendimento. Isso significa que orou de uma maneira ou de outra, ou que orou primeiro com o espírito e depois com o entendimento?

Em Efésios, ele escreveu sobre a nossa armadura e em geral não avançamos além disso. Contudo, a mesma passagem tem muito a dizer sobre a oração.

Efésios 6:17-20 Tomai também o capacete da salvação, e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus; com toda a oração e súplica orando em todo tempo no Espírito e, para o mesmo fim, vigiando com toda a perseverança e súplica, por todos os santos, e por mim, para que me seja dada a palavra, no abrir da minha boca, para, com intrepidez, fazer conhecido o mistério do evangelho, pelo qual sou embaixador em cadeias, para que nele eu tenha coragem para falar como devo falar.

O apóstolo Paulo disse que devíamos colocar o capacete da salvação e a levar a Palavra de Deus conosco e a orar no Espírito. Porquê? Ele personalizou a resposta. “Para que me seja dada a palavra com confiança”.

Quando pegamos na Palavra de Deus e oramos no Espírito, o nosso entendimento torna-se frutífero. As nossas mentes recebem revelação de Deus. As nossas mentes ficam iluminadas e então podemos orar ousada e corretamente com o nosso entendimento.

O Espírito Santo em Nós

⇒ *Graça e Súplicas*

Quando Zacarias profetizou a vinda do Espírito Santo, referiu-se-Lhe como o Espírito de graça e súplica – favor imerecido e oração.

Zacarias 12:10a Mas sobre a casa de Davi, e sobre os habitantes de Jerusalém, derramarei o espírito de graça e de súplicas...

⇒ *Para Sabermos*

O apóstolo Paulo escreveu,
1 Coríntios 2:12,14 Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, mas sim o Espírito que provém de Deus, a fim de compreendermos as coisas que nos foram dadas gratuitamente por Deus; Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque para ele são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.

O apóstolo João escreveu,
João 16:13 Quando vier, porém, aquele, o Espírito da verdade, ele vo guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas vindouras.

⇒ *Orar no Espírito Santo*

No livro de Judas, encontramos,
Judas 1:20 Mas vós, amados, edificando-vos sobre a vossa santíssima fé, orando no Espírito Santo.

Paulo escreveu,
Efésios 6:18 Com toda a oração e súplica orando em todo tempo no Espírito e, para o mesmo fim, vigiando com toda a perseverança e súplica, por todos os santos.

Coloca-se a questão ~ podemos orar no espírito e na nossa língua natural? Sim, é possível. Sabemos que estamos a fazê-lo quando nos ouvimos a orar coisas que não poderíamos conhecer pelos meios naturais.

A primeira vez que isso me aconteceu, estava a orar com uma colega quando comecei a ordenar que as sequelas da bancarrota desaparecessem. Eu nem sabia que ela estivera envolvida num processo de bancarrota. Quando acabei de orar, olhámos um para o outro. Eu estava a pensar: “E se não tiver havido bancarrota?” As primeiras palavras dela foram: “Desconhecia que sabias que eu estava na bancarrota”.

⇒ *Oração e Dons do Espírito Santo*

É grande o poder quando oramos e permitimos que os dons do Espírito Santo fluam livremente em nós! Em geral, oramos coisas que desconhecemos por meios naturais, depois de termos passado tempo a orar no espírito ~ em línguas. Este conhecimento pode vir através do dom de línguas e interpretação, palavra de conhecimento ou palavra de sabedoria.

Os dons do Espírito Santo entram em acção quando de repente ficamos a saber algo que dantes desconhecíamos. Sabemos com exactidão como orar e como Deus acabou de nos revelar pessoalmente a situação, a nossa fé é sobrenaturalmente forte. Quando operamos no dom da fé, os milagres ocorrem.

⇒ *Gemidos Inexprimíveis*

O apóstolo Paulo escreveu,
Romanos 8:26,27 Do mesmo modo também o Espírito nos ajuda na fraqueza; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o Espírito mesmo intercede por nós com gemidos inexprimíveis. E aquele que esquadrinha os corações sabe qual é a intenção do Espírito: que ele, segundo a vontade de Deus, intercede pelos santos.

Nunca lhe aconteceu ter ficado tão magoado com algo que nem conseguia articular palavra? Fisicamente, pode ter-se deixado cair de joelhos ou arrojou-se ao chão. Bem no seu íntimo, havia um profundo desejo de orar, mas estava tão magoado que nem conseguia articular palavra. Ao fim de algum tempo, percebeu que para lá das palavras, para lá do seu entendimento humano, estava em comunicação com Deus. Isto são gemidos inexprimíveis. O Espírito Santo toma conta de si e então você começa a sentir a paz a fluir do mais profundo do seu íntimo.

⇒ *Fontes e Rios de Água Viva*

Era a este fluir do Espírito Santo através dos crentes que João se referia quando escreveu,

João 7:38,39a(Amp) Quem crê em mim, como diz a Escritura, do seu interior correrão rios de água viva. Ora, isto ele disse a respeito do Espírito que haviam de receber os que nele cressem...

A IMPORTÂNCIA DA ORAÇÃO

O Maior Privilégio

A oração é o maior privilégio da vida cristã e os privilégios trazem sempre responsabilidade. As bênçãos vêm em resposta à oração e as promessas de “tudo” e “todas as coisas” são para os que oram. Deus deu ao Seu povo a maravilhosa oportunidade de ordenar as Suas bênçãos aos outros e a si próprio. Que responsabilidade a nossa e que perda para os outros e para nós quando não oramos!

Jesus Disse para Orar

Jesus disse que devíamos orar.

Mateus 6:6 Mas tu, quando orares, entra no teu quarto e, fechando a porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

Jesus não disse: “Se orardes”. Mas disse: “quando orardes”. Ele assumiu que os discípulos, e nós, oravam.

Os Grandes Homens Oraram

Cada versículo ou incidente da Bíblia está ali escrito por uma razão e temos o registo das orações de Abraão, Moisés, Elias, Eliseu, Ezequias, Jeremias, Daniel, Jonas, Manassés, Neemias, Jabez, Epafras, Paulo e o mais importante de todos, Jesus.

A Primitiva Igreja Orou

Na primitiva igreja, a oração ocupava um importante lugar.

Actos 1:14 Todos estes perseveravam unanimemente em oração, com as mulheres, e Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos dele.

Actos 2:42 E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.

Actos 12:5,12 Pedro, pois, estava guardado na prisão; mas a igreja orava com insistência a Deus por ele.

Depois de assim reflectir foi à casa de Maria, mãe de João, que tem por sobrenome Marcos, onde muitas pessoas estavam reunidas e oravam.

Actos 13:1,3 Ora, na igreja em Antioquia havia profetas e mestres, a saber: Barnabé, Simeão, chamado Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, colação de Herodes o tetrarca, e Saulo. Enquanto eles ministravam perante o Senhor e jejuavam, disse o Espírito Santo: Separai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado. Então, depois que jejuaram, oraram e lhes impuseram as mãos, os despediram.

RESUMO ~ O QUE É A ORAÇÃO?

A oração não é implorar a um Deus relutante que intervenha em nosso favor. Não é um momento para contar a Deus todos os nossos problemas. Não é tentar convencer Deus do nosso valor ou de outrem. Nem mesmo é uma forma de convencer os outros de que somos muitos espirituais.

Oração é um tempo de comunhão com Deus ~ em que falamos com Ele e escutamos a Sua resposta, tal como faríamos quando conversamos com um amigo de verdade. A oração é um tempo em que nos aproximamos d'Ele com as nossas necessidades e as dos outros.

Deus deu-nos duas formas de orar – com o espírito e com o entendimento. Ele deu-nos a capacidade de orar com o espírito até o nosso entendimento estar iluminado para podermos aplicar a Sua vontade às nossas situações.

A oração é tanto privilégio como responsabilidade de cada crente.

PERGUNTAS DE REVISÃO

1. Escreva a sua definição pessoal de oração, utilizando pelo menos duas referências bíblicas em apoio da sua posição.
2. Quais as duas línguas de oração mencionadas pelo apóstolo Paulo? Descreva como flúem juntas.
3. Qual a razão da importância da oração para si ?

Lição Dois

As Verdades Básicas

Antes de podermos orar eficazmente, temos de compreender quem pode orar – qual é a nossa posição em Cristo – qual é a nossa autoridade.

QUEM PODE ORAR?

Uma oração por salvação ~ de crença em Jesus como Filho de Deus – é sempre ouvida. O ladrão pregado na cruz orou e foi atendido.

Lucas 23:42,43 Então disse: Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino. Respondeu-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso.

O cobrador de impostos orou e foi ouvido.

Lucas 18:13 Mas o publicano, estando em pé de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, sê propício a mim, o pecador!

A oração é o maravilhoso privilégio dos filhos de Deus. Temos o direito de nos aproximar de Deus em oração, Vejamos alguns exemplos bíblicos de quem pode orar, para depois estudarmos a nossa posição e autoridade concedidas por Deus.

Exemplos das Escrituras

A raça não constitui diferença. o sucesso financeiro não marca a diferença. Deus ouve pessoas que invocam o Seu nome, pessoas que se humilham, pessoas que se deleitam n'Ele, pessoas que entregam o seu caminho ao Senhor.

⇒ *Povo de Deus*

2 Crônicas 7:14 E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face, e se desviar dos seus maus caminhos, então eu ouvirei do céu, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra.

⇒ *Os Que se Deleitam no Senhor*

Salmo 37:4 O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem, e os livra.

⇒ *Os Que Confiam n'Ele*

Salmo 37:5 Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nele, e ele tudo fará.

⇒ *Os Humildes*

Salmo 10:17 Tu, Senhor, ouvirás os desejos dos mansos; confortarás o seu coração; inclinarás o teu ouvido.

⇒ *Os Pobres e Destituídos*

Salmo 69:33a Porque o Senhor ouve os necessitados...

Salmo 102:17 atendendo à oração do desamparado, e não desprezando a sua súplica.

⇒ *Os Que Sofrem*

Tiago 5:13a Está aflito alguém entre vós? Ore...

⇒ *Os Oprimidos*

Isaías 19:20 E servirá isso de sinal e de testemunho ao Senhor dos exércitos na terra do Egito; quando clamarem ao Senhor por causa dos opressores, ele lhes enviará um salvador, que os defenderá e os livrará.

Tiago 5:4 Eis que o salário que fraudulentamente retivestes aos trabalhadores que ceifaram os vossos campos clama, e os clamores dos ceifeiros têm chegado aos ouvidos do Senhor dos exércitos.

⇒ *As Viúvas e os Órfãos*

Êxodo 22:22,23 A nenhuma viúva nem órfão afligireis. Se de algum modo os afligirdes, e eles clamarem a mim, eu certamente ouvirei o seu clamor;

⇒ *Quem Não Tem Sabedoria*

Tiago 1:5 Ora, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e não censura, e ser-lhe-á dada.

⇒ *Quem Busca a Verdade*

Actos 10:30,31 Então disse Cornélio: Faz agora quatro dias que eu estava orando em minha casa à hora nona, e eis que diante de mim se apresentou um homem com vestiduras resplandecentes, e disse: Cornélio, a tua oração foi ouvida, e as tuas esmolas estão em memória diante de Deus.

⇒ *Os Justos*

Provérbios 15:29 Longe está o Senhor dos ímpios, mas ouve a oração dos justos.

A NOSSA POSIÇÃO EM CRISTO

Para compreender como devemos orar, temos primeiro de compreender a nossa posição em Cristo. Durante muitos anos, aproximámo-nos de Deus como “pobres pecadores perdidos”. Aproximámo-nos d’Ele com sentimentos de indignidade e condenação. Víamo-nos como destituídos, não crendo que Deus cuidava de nós, nos ouvia ou operava através de nós. Não é assim que Deus nos vê.

Éramos pobres pecadores perdidos, mas através de Cristo fomos comprados do mercado de escravos do pecado. Fomos feitos geração eleita, sacerdócio real. Quando oramos, temos de nos ver nesta posição.

O Pecado Foi Sempre uma Barreira

⇒ Estabelecimento de Sacrifícios

Quando Adão e Eva pecaram, deixaram de ter comunhão aberta com Deus. Foram obrigados a abandonar o Jardim do Éden onde podiam andar e falar com Deus face a face. Deus realizou o primeiro sacrifício cruento para lhes fornecer uma cobertura.

Gênesis 3:8-10,21 E, ouvindo a voz do Senhor Deus, que passeava no jardim à tardinha, esconderam-se o homem e sua mulher da presença do Senhor Deus, entre as árvores do jardim. Mas chamou o Senhor Deus ao homem, e perguntou-lhe: Onde estás? Respondeu-lhe o homem: Ouvi a tua voz no jardim e tive medo, porque estava nu; e escondi-me.

E o Senhor Deus fez túnicas de peles para Adão e sua mulher, e os vestiu.

Em Gênesis 4, encontramos a história de Caim e Abel a apresentar ofertas – sacrifícios – ao Senhor. Um foi aceite, o outro não. Porquê? Caim entrara na presença do Senhor sem o derramamento de sangue.

Gênesis 4:2b-5 ... Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra. Ao cabo de dias trouxe Caim do fruto da terra uma oferta ao Senhor. Abel também trouxe dos primogénitos das suas ovelhas, e da sua gordura. Ora, atentou o Senhor para Abel e para a sua oferta,

Através de Moisés, a lei foi dada e Deus estabeleceu diferentes sacrifícios para diferentes pecados. Mas sempre ao longo do Velho Testamento, ao longo do Velho Concerto, Deus providenciou uma forma de homens e mulheres se aproximarem d'Ele através de sacrifícios – através do derramamento do sangue de animais inocentes.

Todos os sacrifícios apontavam para o Sacrifício Perfeito ~ o Cordeiro de Deus que havia de vir.

⇒ Instituição de Sacerdotes

Deus estabeleceu os sacerdotes para serem mediadores entre o povo e Deus. Ofereciam sacrifícios pelo povo. Deus instituiu o Sumo Sacerdote, o sacerdote que uma vez por ano entrava no Santo dos Santos e se abeirava do propiciatório. Depois de realizado o sacrifício adequado, podia entrar na presença de Deus em favor do povo.

Êxodo 25:17,21,22a Iguamente farás um propiciatório, de ouro puro; o seu comprimento será de dois côvados e meio, e a sua largura de um côvado e meio. E porás o propiciatório em cima da arca; e dentro da arca porás o testemunho que eu te darei. E ali virei a ti, e de cima do propiciatório, do meio dos dois querubins que estão sobre a arca do testemunho, falarei contigo ...

As obras dos sacerdotes apontavam para Jesus Que se tornou o nosso Sumo Sacerdote.

Jesus Tornou-se

⇒ Nosso Sacrifício

Quando Jesus morreu na cruz, tornou-Se o perfeito e completo Sacrifício pelos nossos pecados. Removeu o castigo do pecado.

Hebreus 9:26b-28a ...mas agora, na consumação dos séculos, uma vez por todas se manifestou, para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo. E, como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo depois disso o juízo, assim também Cristo, oferecendo-se uma só vez para levar os pecados de muitos...

Hebreus 10:12-14 Mas este, havendo oferecido um único sacrifício pelos pecados, assentou-se para sempre à direita de Deus, daí por diante esperando, até que os seus inimigos sejam postos por escabelo de seus pés. Pois com uma só oferta tem aperfeiçoado para sempre os que estão sendo santificados.

⇒ Nosso Sumo Sacerdote

A epístola aos Hebreus mostra como Cristo, pelo Seu sangue, se tornou nosso Sumo Sacerdote, e abriu o caminho para cada crente chegar à presença de Deus.

Hebreus 2:17 Pelo que convinha que em tudo fosse feito semelhante a seus irmãos, para se tornar um sumo sacerdote misericordioso e fiel nas coisas concernentes a Deus, a fim de fazer propiciação pelos pecados do povo.

Hebreus 9:11,14 Mas Cristo, tendo vindo como sumo sacerdote dos bens já realizados, por meio do maior e mais perfeito tabernáculo (não feito por mãos, isto é, não desta criação), e não pelo sangue de bodes e novilhos, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez por todas no santo lugar, havendo obtido uma eterna redenção. Porque, se a aspersão do sangue de bodes e de touros, e das cinzas duma novilha santifica os contaminados, quanto à purificação da carne, quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará das obras mortas a vossa consciência, para servirdes ao Deus vivo?

⇒ O Nosso Caminho

João 14:6 Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.

Havia no templo um pesado véu que separava o Lugar Santo – onde os sacerdotes podiam ministrar – do Lugar Santíssimo ~ o lugar onde apenas o Sumo Sacerdote podia ministrar. Esse véu simbolizava a separação entre a presença de Deus e a humanidade. A única forma de o Sumo Sacerdote poder entrar na presença de Deus era atravessar este véu uma vez por ano.

No momento em que Jesus morreu na cruz, este véu foi sobrenaturalmente rasgado de cima abaixo.

Mateus 27:50,51a De novo bradou Jesus com grande voz, e entregou o espírito. E eis que o véu do santuário se rasgou em dois, de alto a baixo...

Hoje, a forma como entramos na presença de Deus é ainda através do véu – através de Jesus, pelo Espírito de Deus. Já não temos de esperar até ao Dia da Expição. Já não somos obrigados a trazer ao sacerdote um sacrifício pelos nossos pecados e pedir-lhe que o apresente por nós. Tal como se exigia aos sacerdotes de antigamente, é-nos exigido que nos aproximemos em fé com um coração puro.

Hebreus 10:18-22 Ora, onde há remissão destes, não há mais oferta pelo pecado. Tendo pois, irmãos, ousadia para entrarmos no santíssimo lugar, pelo sangue de Jesus, pelo caminho que ele nos inaugurou, caminho novo e vivo, através do véu, isto é, da sua carne, e tendo um grande sacerdote sobre a casa de Deus, cheguemo-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé; tendo o coração purificado da má consciência, e o corpo lavado com água limpa.

Através do Sacrifício de Jesus

Precisamos do resto das nossas vidas para compreender tudo quanto Jesus fez por nós quando se tornou nosso sacrifício. Ele assumiu a nossa vergonha. Levou sobre Si a nossa maldição. Pagou o castigo pelo nosso pecado. Fez-nos nova criação! Agora, podemos entrar com ousadia na presença de Deus como Seus filhos e filhas.

⇒ Fomos Comprados

Fomos comprados por um grande preço para podermos trazer glória a Deus.

1 Coríntios 6:19,20 Ou não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que habita em vós, o qual possuíis da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço; glorificai pois a Deus no vosso corpo.

⇒ Tornámo-nos a Geração Eleita

Não temos de nos aproximar de Deus como “pobres pecadores perdidos”. Esse era o nosso estado. Agora, cada crente faz parte de uma geração eleita – um sacerdócio real – uma nação santa – um povo especial!

1 Pedro 2:9 Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as grandezas daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz;

⇒ Tornámo-nos Reis e Sacerdotes

Pedro referiu-se aos crentes como um sacerdócio real ou régio.

1 Pedro 2:9a Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real...

O apóstolo Paulo escreveu em Apocalipse que Jesus nos fez reis e sacerdotes para Seu Deus e Pai.

Apocalipse 1:5b, 6... Àquele que nos ama, e pelo seu sangue nos libertou dos nossos pecados, e nos fez reino, sacerdotes para Deus, seu Pai, a ele seja glória e domínio pelos séculos dos séculos. Amém.

É importante que sejamos chamados reis e sacerdotes..

⇒ **Um sacerdote intercede e um rei reina.**

⇒ **Um sacerdote intercede e coloca-se entre um povo ímpio e um Deus santo.**

⇒ **Um rei ora com autoridade.**

Quando Jesus chorou pelos pecados de Jerusalém, estava a agir como Sacerdote e é o nosso exemplo de sacerdote.

Mateus 23:37 Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que a ti são enviados! quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e não o quiseste!

Quando se ergueu no meio da tempestade e disse: “Aquieta-te”, estava a agir como Rei e é o nosso exemplo de actuação como reis nesta terra.

Marcos 4:39 E ele, levantando-se, repreendeu o vento, e disse ao mar: Cala-te, aquieta-te. E cessou o vento, e fez-se grande bonança.

⇒ *Podemos Entrar com Ousadia*

O escritor da epístola aos Hebreus diz-nos que devemos ser ousados ao entrar no Santo dos Santos através do sangue de Jesus.

Hebreus 10:19 Tendo pois, irmãos, ousadia para entrarmos no santíssimo lugar, pelo sangue de Jesus.

Qual É a Nossa Posição?

Cada crente que caminha em fé e obediência, tem o direito de entrar na presença de Deus com base na redenção pelo sangue de Jesus e através de Jesus nosso Sumo Sacerdote. É por causa disto que nos é dito que entremos com ousadia e com plena certeza de fé.

Hebreus 10:22 Cheguemo-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé; tendo o coração purificado da má consciência, e o corpo lavado com água limpa.

Hebreus 4:16 Cheguemo-nos, pois, confiadamente ao trono da graça, para que recebamos misericórdia e achemos graça, a fim de sermos socorridos no momento oportuno.

Só quem dá o devido lugar e valor ao sangue de Cristo pode aproximar-se de Deus com ousadia e confiança em oração.

A NOSSA AUTORIDADE EM CRISTO

Muitos perguntam: “Se Deus é soberano e pode fazer tudo no mundo, para quê orar?”

“Porque razão Deus não elimina o mal da terra como o fez no céu?”

“Se orássemos muito, com toda a sinceridade ou se clamássemos com todo o vigor, talvez pudéssemos convencer Deus a agir em nosso favor”.

“Por alguma razão, Deus parece relutante a intervir na terra, mas talvez as nossas orações possam convencê-Lo a fazê-lo. Por que razão Deus não intervém soberanamente na nossa situação?”

“Talvez Ele não compreenda e por isso devemos continuamente recordar-Lhe até Ele fazer o que desejamos”.

Quem É Deus?

Shirley Guthrie escreveu: “Deus não é um Avô Celestial que faz tudo por nós e torna as nossas vidas prazenteiras, indolores e fáceis. Nem tão pouco é um Tirano Celestial que nos aterroriza com a Sua glória e poder arbitrário e imprevisível”.

“A Bíblia revela-nos duas coisas sobre o Deus vivo e soberano. Por um lado, Ele é de facto infinito, poderoso, soberano, suficiente em Si, capaz de fazer o que Lhe apraz. E por outro lado, é de facto um Deus que atrai o homem e Se torna conhecido de uma forma íntima, como o Deus que ajuda e que é um companheiro”.

“Nem é um Tirano nem um Avô, nem um misto de ambos. Mas é de facto um Deus tanto livre da humanidade e, no entanto, preso a ela; muito acima, e no entanto com ela; distante, contudo perto; poderoso, mas amoroso, amoroso, mas poderoso ao mesmo tempo”.

Nota: Esta citação é extraída de **Christian Doctrine** publicado por CLC Press, Richmond, Virgínia.

Quando tentamos compreender Deus, verificamos que a nossa mente humana é demasiado pequena para o conseguir. Tendemos a concentrar-nos apenas em alguns aspectos. Deus é muito mais do que jamais possamos entender.

⇨ A Soberania de Deus

Deus é soberano. Este é um termo que expressa a suprema soberania de Deus. Deus é absoluto. Não está sujeito a nenhuma restrição, seja ela qual for. Todas as formas de existência estão ao alcance do Seu domínio.

Deus só tem as limitações que Se impôs a Si próprio e as restrições que o Seu carácter Lhe impõe. Por exemplo, Deus é Amor perfeito e assim não fará nada que viole o perfeito Amor.

Quem É o Homem?

David explica-nos de forma maravilhosa quem é Deus e a humanidade.

Salmo 8:4-9 Que é o homem, para que te lembres dele? e o filho do homem, para que o visites? Contudo, pouco abaixo de Deus o fizeste; de glória e de honra o coroaste. Deste-lhe domínio sobre as obras das tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés: todas as ovelhas e bois, assim como os animais do campo, as aves do céu, e os peixes do mar, tudo o que passa pelas veredas dos mares. Ó Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o teu nome em toda a terra!

Autoridade Delegada

Quando Deus criou Adão e Eva à Sua imagem, criou-os no mesmo planeta em que Satanás e todos os seus demónios foram lançados quando foram expulsos do céu. A primeira coisa que Ele disse a Adão e Eva, depois de os ter criado foi: “Dominem”.

Génesis 1:26,27 E disse Deus: Façamos o homemà nossa imagem, conforme a nossa semelhança; domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se arrasta sobre a terra. Criou, pois, Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.

Na Terra, este Deus Omnipotente delegou o Seu domínio na humanidade. Colocou o Seu domínio na Terra nas mãos do homem.

Domínio significa subjugar, controlar, conquistar, escravizar.

Na Terra, um mundo perfeito recriado por Deus, qual a entidade que necessitava de ser controlada, conquistada e escravizada? Satanás e os seus demónios.

Mesmo quando Adão e Eva pecaram, Deus não retirou a autoridade que lhes dera. A humanidade entregou-a a Satanás e este tornou-se o deus deste mundo, Durante dois mil anos, Satanás reteve esta autoridade e apesar das coisas terríveis que aconteceram, Deus não retomou para Si essa autoridade.

Porquê? Porque havia-a delegado à humanidade.

O Último Adão

Quando começamos a compreender quem era o primeiro Adão – para que foi ele criado – podemos começar a compreender a razão da importância que é para nós o facto de Jesus ter vindo como o Último Adão.

O primeiro Adão foi criado para caminhar com autoridade nesta Terra. Foi criado para dominar sobre Satanás e os demónios. Foi criado para ter comunhão com Deus.

Jesus veio como o Último Adão – o perfeito Ser Humano. Jesus veio para caminhar com autoridade neste mundo, para resistir a

Satanás, para viver uma vida perfeita e morrer como nosso substituto – o perfeito Sacrifício.

1 Coríntios 15:45 Assim também está escrito: O primeiro homem, Adão, tornou-se alma vivente; o último Adão, espírito vivificante.

É importante perceber que Jesus não actuou na Terra com o Seu poder de Filho de Deus. Ele colocou de lado esses direitos e actuou na Terra como um Homem – um homem perfeito – o homem que Deus queria que Adão fosse quando o criou.

Filipenses 2:6-8 O qual, subsistindo em forma de Deus, não considerou o ser igual a Deus coisa a que se devia aferrar, mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, tornando-se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz.

Quando Jesus Se levantou no barco e disse aos elementos: “Aquietai-vos!”, fez-se uma grande calma. Isso foi domínio!

Na morte, Jesus derrotou Satanás, recuperou as chaves e deu-as aos crentes, ao Seu corpo, à Sua igreja.

Mateus 16:19 Dar-te-ei as chaves do reino dos céus; o que ligares, pois, na terra será ligado nos céus, e o que desligares na terra será desligado nos céus.

Jesus disse que ia edificar uma igreja e que as portas do Hades não prevaleceriam contra ela. Jesus disse que tudo quanto atássemos na Terra seria atado no céu e que tudo quanto soltássemos na Terra, seria solto no céu.

Em Marcos, Jesus descreveu esta autoridade delegada.

Marcos 13:34 É como se um homem, devendo viajar, ao deixar a sua casa, desse autoridade aos seus servos, a cada um o seu trabalho, e ordenasse também ao porteiro que vigiasse.

Quando oramos, libertamos o poder e a autoridade de Deus para intervir na Terra. No céu, Deus tem toda a autoridade, mas na Terra, deu a Sua autoridade à igreja – a ti e a mim.

A autoridade que tem de ser exercida nesta planeta deve vir dos que estão em Cristo!

Livre Volição

Tal como Deus deu à humanidade domínio e autoridade nesta Terra, também lhe deu livre volição. E tal como Deus não viola os domínios da autoridade que concedeu à humanidade, também não viola a nossa livre volição.

Volição é simplesmente o direito à escolha. Adão e Eva receberam o direito de escolher entre obedecer ou desobedecer a Deus.

Deus nunca retirou este direito dado a toda a humanidade através de Adão e Eva. Temos o direito de escolher. Podemos crer ou não crer em Deus. Podemos amá-Lo ou não. Podemos servi-Lo ou não.

As escolhas relativas ao que fazemos em cada minuto do dia são nossas. A responsabilidade pelo que acontece por causa dessas escolhas é também nossa.

Com frequência, ouvimos os crentes a perguntar: “Como permitiu Deus que uma coisa terrível destas acontecesse?”

Não foi Deus que permitiu que isso acontecesse. Fomos nós.

Esta verdade não é para trazer condenação. É para produzir liberdade. A iniquidade acumulou-se sobre as gerações umas atrás das outras. O mal multiplicou-se a ponto de a verdade parecer estar quase sepultada. Mas a Palavra de Deus ainda é a verdade. A autoridade nesta Terra pertence-nos. Jesus recuperou-a para nós.

Ele deu-nos as chaves da autoridade. A única coisa que Satanás ou os seus demónios podem fazer neste mundo é o que a humanidade lhes tem permitido fazer. É tempo de nos tornarmos ousados em Jesus Cristo. Temos de aprender a orar e a exercer domínio com a nossa autoridade restaurada.

No Seu Nome

A nossa posição e autoridade estão completamente em Jesus. Portanto, temos de orar sempre ao Pai no nome de Jesus. Fomos aceites em Jesus; somos amados n’Ele, somos co-herdeiros com Ele. Tudo quanto temos é em Jesus.

João 14:6,13 Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim. e tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho.

RESUMO – AS VERDADES BÁSICAS

Deus criou Adão e Eva para que tivessem comunhão consigo. Aparecia durante a calma do dia para falar com eles, mas essa soberba relação perdeu-se quando Adão e Eva pecaram. A autoridade que Ele lhes delegara foi entregue a Satanás que se tornou o governante deste mundo. Deus podia ter virado as costas e abandonado este planeta debaixo do controlo de Satanás – mas não o fez.

O Filho de Deus, Jesus, veio para recuperar de Satanás tudo quanto a humanidade perdera. Jesus colocou de lado os Seus direitos enquanto Deus e veio à Terra como o Último Adão. Caminhou neste mundo em autoridade como os homens e mulheres deviam ter andado. Morreu na cruz para pagar o castigo pelo pecado. Através do Seu sacrifício, tornou-Se parte da geração escolhida – eleita n’Ele. N’Ele, tornámo-nos reis e sacerdotes. Deu-nos o Seu nome e a Sua autoridade.

PERGUNTAS DE REVISÃO

1. Com palavras suas, explique autoridade, autoridade delegada e livre volição.
2. Em que base cada crente tem o direito de entrar na presença de Deus e fazer pedidos?
3. Qual a razão de Deus não enviar a bênção para a necessidade de uma pessoa, sem ser necessário que ela Lhe peça?

Lição Três

Jesus Orou

Jesus é o nosso exemplo em todas as áreas da nossa caminhada cristã. Para saber o que temos de fazer, devemos estudar o que Ele fez. Durante o ministério terreno de Jesus, as pessoas iam ter com Ele. Apresentavam-Lhe os seus pedidos e Ele satisfazia-lhes as necessidades, Libertou-as da escravidão satânica. Curou-lhes os corpos.

Jesus foi um homem de oração. Orava e ensinou os Seus discípulos a orar.

JESUS RESPONDEU À ORAÇÃO DOS NECESSITADOS

Jesus respondeu aos pedidos das pessoas por onde quer que andou durante o Seu ministério neste mundo. Temos um grande encorajamento nestas respostas. Analisaremos apenas algumas destas orações e respectivas respostas.

Eu Quero

Um leproso foi ter com Jesus e disse: “Se queres, bem podes limpar-me”

Como é excitante a resposta de Jesus: “Quero!” Estava a expressar o coração do Pai ao afirmar: “Quero!”

Marcos 1:40-42 E veio a ele um leproso que, de joelhos, lhe rogava, dizendo: Se quiseres, bem podes tornar-me limpo. Jesus, pois, compadecido dele, estendendo a mão, tocou-o e disse-lhe: Quero; sê limpo. Imediatamente desapareceu dele a lepra e ficou limpo.

Se a nossa oração é por cura, Deus ainda hoje quer.

Somente Crê

Temos um outro exemplo de uma resposta à oração por cura, quando o presidente da sinagoga caiu aos pés de Jesus e Lhe rogou insistentemente pela vida da filha. No exacto momento em que fazia este pedido, chegaram as piores notícias possíveis: “É demasiado tarde. A tua filha morreu”.

Mas Jesus disse: “Não temas, crê somente”. Que desafio para nós. Quando já orámos e toda a esperança desapareceu, temos ainda de crer.

Marcos 5:22,23,35-42 Chegou um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo e, logo que viu a Jesus, lançou-se-lhe aos pés. e lhe rogava com instância, dizendo: Minha filhinha está nas últimas; rogo-te que venhas e lhe imponhas as mãos para que sare e viva.

Enquanto ele (Jesus) ainda falava, chegaram pessoas da casa do chefe da sinagoga, a quem disseram: A tua filha já morreu; por que ainda incomodas o Mestre?

O que percebendo Jesus, disse ao chefe da sinagoga: Não temas, crê somente.

E não permitiu que ninguém o acompanhasse, senão Pedro, Tiago, e João, irmão de Tiago. Quando chegaram a casa do chefe da sinagoga, viu Jesus um alvoroço, e os que choravam e faziam grande pranto. E, entrando, disse-lhes: Por que fazeis alvoroço e chorais? a menina não morreu, mas dorme. E riam-se dele; porém ele, tendo feito sair a todos, tomou consigo o pai e a mãe da menina, e os que com ele vieram, e entrou onde a menina estava.

E, tomando a mão da menina, disse-lhe: Talita cumi, que, traduzido, é: Menina, a ti te digo, levanta-te.

Imediatamente a menina se levantou, e pôs-se a andar, pois tinha doze anos. E logo foram tomados de grande espanto.

Segundo a Tua Fé

Dois cegos aproximaram-se de Jesus a clamar.

Mateus 9:27-30a Partindo Jesus dali, seguiram-no dois cegos, que clamavam, dizendo: Tem compaixão de nós, Filho de Davi. E, tendo ele entrado em casa, os cegos se aproximaram dele; e Jesus perguntou-lhes: Credes que eu posso fazer isto? Responderam-lhe eles: Sim, Senhor. Então lhes tocou os olhos, dizendo: Seja-vos feito segundo a vossa fé. E os olhos se lhes abriram...

Sê Específico

Dois cegos estavam à beira da estrada a esmolar. Quando Jesus se aproximou, eles gritaram: “Senhor, tem misericórdia de nós!”

Jesus respondeu: “Que quereis que vos faça?” Eles estavam a pedir dinheiro ou cura?

Mateus 20:29-34 Saindo eles de Jericó, seguiu-o uma grande multidão; e eis que dois cegos, sentados junto do caminho, ouvindo que Jesus passava, clamaram, dizendo: Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de nós.

E a multidão os repreendeu, para que se calassem; eles, porém, clamaram ainda mais alto, dizendo: Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de nós.

E Jesus, parando, chamou-os e perguntou: Que quereis que vos faça? Disseram-lhe eles: Senhor, que se nos abram os olhos.

E Jesus, movido de compaixão, tocou-lhes os olhos, e imediatamente recuperaram a vista, e o seguiram.

Note-se que quando os que os rodeavam disseram: “Calem-se! Deixem-No em paz”, eles continuaram com o seu pedido. Contudo, continuavam a não ser específicos. Neste exemplo, há duas verdades. Precisamos de continuar a clamar a Deus pelas nossas necessidades, mesmo quando os outros nos mandam calar e precisamos de ser específicos.

Repreende os Demónios

Mateus 17:14-21 Quando chegaram à multidão, aproximou-se de Jesus um homem que, ajoelhando-se diante dele, disse: Senhor, tem compaixão de meu filho, porque é epiléptico e sofre muito; pois muitas vezes cai no fogo, e muitas vezes na água. Eu o trouxe aos teus discípulos, e não o puderam curar.

E Jesus, respondendo, disse: Ó geração incrédula e perversa! até quando estarei convosco? até quando vos sofrerei? Trazei-mo aqui. Então Jesus repreendeu ao demónio, o qual saiu de menino, que desde aquela hora ficou curado.

Depois os discípulos, aproximando-se de Jesus em particular, perguntaram-lhe: Por que não pudemos nós expulsá-lo?

Disse-lhes ele: Por causa da vossa pouca fé; pois em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele há de passar; e nada vos será impossível. [mas esta casta de demónios não se expulsa senão à força de oração e de jejum.]

Os discípulos interrogaram Jesus sobre a sua falta de poder nesta situação e Jesus apontou-lhes a causa – a sua incredulidade – e a solução – oração e jejum.

A VIDA DE ORAÇÃO DE JESUS

Tudo quanto temos, tudo quanto somos, tudo quanto temos de fazer é através de Jesus. Se Jesus, o Filho Unigénito de Deus, o Último Adão, o Homem Perfeito precisava de passar tempo a sós com Deus, muito mais precisamos nós.

Que pode ser mais importante num estudo sobre a oração que as orações de Jesus? Encontramos mais sobre a vida de oração de Jesus registado em Lucas do que nos outros Evangelhos.

Orou no Seu Baptismo

Jesus orou no Seu baptismo. Não nos é dito o que Ele orou, mas apenas que orou e que Deus respondeu.

Lucas 3:21,22 Quando todo o povo fora baptizado, tendo sido Jesus também baptizado, e estando ele a orar, o céu se abriu; e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea, como uma pomba; e ouviu-se do céu esta voz: Tu és o meu Filho amado; em ti me comprazo.

Orou Sozinho pela Manhã

Jesus orou logo pela manhã num lugar solitário.

Marcos 1:35 De madrugada, ainda bem escuro, levantou-se, saiu e foi a um lugar deserto, e ali orava.

Orou Antes de Tomar Decisões

Jesus orou antes das grandes decisões.

Lucas 6:12,13 Naqueles dias retirou-se para o monte a fim de orar; e passou a noite toda em oração a Deus. Depois do amanhecer, chamou seus discípulos, e escolheu doze dentre eles, aos quais deu também o nome de apóstolos:

Retirou-se e Orou

Quando as multidões O rodeavam e muitos desejavam a cura, Jesus retirava-se com frequência e orava. As necessidades das pessoas não O impediam de passar tempo em oração.

Lucas 5:15,16 A sua fama, porém, se divulgava cada vez mais, e grandes multidões se ajuntavam para ouvi-lo e serem curadas das suas enfermidades. Mas ele se retirava para os desertos, e ali orava.

Marcos 6:46 E, tendo-a despedido, foi ao monte para orar.

Orou Antes dos Milagres

Jesus pediu a bênção do Senhor para os alimentos e depois distribuiu-o aos discípulos e estes à multidão. A oração foi o primeiro passo no milagre da multiplicação dos pães.

Lucas 9:16,17 E tomando Jesus os cinco pães e os dois peixes, e olhando para o céu, os abençoou e partiu, e os entregava aos seus discípulos para os porem diante da multidão. Todos, pois, comeram e se fartaram; e foram levantados, do que lhes sobejou, doze cestos de pedaços.

Orou com os Discípulos

Orou por Si e orou com os outros.

Lucas 9:18a Enquanto ele estava orando à parte achavam-se com ele somente seus discípulos...

Orou pelas Criancinhas

Impôs as mãos nas criancinhas e orou por elas.

Mateus 19:13a Então lhe trouxeram algumas crianças para que lhes impusesse as mãos, e orasse...

Orou por Simão Referindo o seu Nome

Orou por um dos discípulos, citando-o pelo nome.

Lucas 22:31,32 Simão, Simão, eis que Satanás vos pediu para vos cirandar como trigo; mas eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; e tu, quando te converteres, fortalece teus irmãos.

O Seu Rosto Transformou-se

Certa vez, quando Jesus orava, o Seu rosto e vestuário transformaram-se.

Lucas 9:28,29 Cerca de oito dias depois de ter proferido essas palavras, tomou Jesus consigo a Pedro, a João e a Tiago, e subiu ao monte para orar. Enquanto ele orava, mudou-se a aparência do seu rosto, e a sua roupa tornou-se branca e resplandecente.

Oração de Regozijo

Lucas não nos diz que Jesus orou, mas o que Ele orou.

Lucas 10:21 Naquela mesma hora exultou Jesus no Espírito Santo, e disse: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos; sim, ó Pai, porque assim foi do teu agrado.

JESUS OROU POR NÓS!

Em João 17, temos uma maravilhosa oração de Jesus. À medida que o Seu tempo se aproximava do fim, orou pelos discípulos, os crentes desse tempo, e pelos que se lhes haviam de seguir.

Glorifica-me Para Poder Glorificar-te

João 17:1-19 Depois de assim falar, Jesus, levantando os olhos ao céu, disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que também o Filho te glorifique; assim como lhe deste autoridade sobre toda a carne, para que dê a vida eterna a todos aqueles que lhe tens dado. E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, aquele que tu enviaste.

Consumei a minha Obra

Eu te glorifiquei na terra, completando a obra que me deste para fazer. Agora, pois, glorifica-me tu, ó Pai, junto de ti mesmo, com aquela glória que eu tinha contigo antes que o mundo existisse.

Manifestei o Teu Nome

Manifestei o teu nome aos homens que do mundo me deste. Eram teus, e tu mos deste; e guardaram a tua palavra. Agora sabem que tudo quanto me deste provém de ti;

Dei-lhes a Tua Palavra

porque eu lhes dei as palavras que tu me deste, e eles as receberam, e verdadeiramente conheceram que saí de ti, e creram que tu me enviaste.

Orei por Eles

Eu rogo por eles; não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me tens dado, porque são teus; todas as minhas coisas são tuas, e as tuas coisas são minhas; e neles sou glorificado.

⇒ *Guarda-os no Teu Nome*

Eu não estou mais no mundo; mas eles estão no mundo, e eu vou para ti. Pai santo, guarda-os no teu nome, o qual me deste, para que eles sejam um, assim como nós. Enquanto eu estava com eles, eu os guardava no teu nome que me deste; e os conservei, e nenhum deles se perdeu, senão o filho da perdição, para que se cumprisse a Escritura.

⇒ *Que Tenham a Minha Alegria*

Mas agora vou para ti; e isto falo no mundo, para que eles tenham a minha alegria completa em si mesmos. Eu lhes dei a tua palavra; e o mundo os odiou, porque não são do mundo, assim como eu não sou do mundo.

⇒ *Guarda-os do Maligno*

Não rogo que os tires do mundo, mas que os guardes do Maligno. Eles não são do mundo, assim como eu não sou do mundo.

⇒ *Santifica-os*

Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade. Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo. E por eles eu me santifico, para que também eles sejam santificados na verdade.

Ele Orou por Nós!

Jesus continuou a orar pelos discípulos e pelos crentes desse tempo e depois orou pelos que se converteriam mais tarde. Isso inclui-nos! Jesus, enquanto esteve na Terra, orou por nós.

⇒ *Os Que Crerem*

João 17:20-26 E rogo não somente por estes, mas também por aqueles que pela sua palavra hão de crer em mim;

⇒ *Pela Unidade dos Crentes*

para que todos sejam um; assim como tu, ó Pai, és em mim, e eu em ti, que também eles sejam um em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste.

⇒ *Para Terem Glória*

E eu lhes dei a glória que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos um;

⇒ *Para Serem Perfeitos*

eu neles, e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, a fim de que o mundo conheça que tu me enviaste, e que os amaste a eles, assim como me amaste a mim.

⇒ *Para um Dia Estar com Eles*

Pai, desejo que onde eu estou, estejam comigo também aqueles que me tens dado, para verem a minha glória, a qual me deste; pois que me amaste antes da fundação do mundo. Pai justo, o mundo não te conheceu, mas eu te conheço; conheceram que tu me enviaste.

⇒ *Para Serem Cheios do Seu Amor*

e eu lhes fiz conhecer o teu nome, e lho farei conhecer ainda; para que haja neles aquele amor com que me amaste, e também eu neles esteja.

Depois de fazer esta oração, Jesus e os discípulos partiram de imediato para o Jardim do Getsemani.

João 18:1 Tendo Jesus dito isto, saiu com seus discípulos para o outro lado do ribeiro de Cedrom, onde havia um jardim, e com eles ali entrou.

AS SUAS ORAÇÕES CONTINUAM

No Getsemani

Jesus enfrentava a morte. Estava em agonia e profundamente cansado, mas sabia que tinha de orar. Era Seu desejo que os discípulos orassem consigo, mas eles falharam. Muitos de nós sabem o que aconteceu.

⇒ O Relato de João

Jesus orou em angústia.

João 12:27,28 Agora a minha alma está perturbada; e que direi eu? Pai, salva-me desta hora? Mas para isto vim a esta hora. Pai, glorifica o teu nome. Veio, então, do céu esta voz: Já o tenho glorificado, e outra vez o glorificarei.

⇒ O Relato de Mateus

O relato de Mateus mostra-nos a humanidade de Jesus. Ele desejava a proximidade dos outros a sustentá-Lo em oração. Na Sua humanidade, estava disposto a submeter a Sua vontade à de Deus, mesmo que para tal tivesse de morrer na cruz.

Mateus 26:36-46 Então foi Jesus com eles a um lugar chamado Getsemani, e disse aos discípulos: Sentai-vos aqui, enquanto eu vou ali orar. E levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se. Então lhes disse: A minha alma está triste até a morte; ficai aqui e vigiai comigo.

⇒ Primeira Oração.

E adiantando-se um pouco, prostrou-se com o rosto em terra e orou, dizendo: Meu Pai, se é possível, passa de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres.

Jesus orou: “Não se faça a minha vontade, mas a Tua”.

Voltando para os discípulos, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Assim nem uma hora pudestes vigiar comigo? Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.

Quando os viu a dormir, Jesus perguntou: “Não puderam vigiar comigo uma hora?” Depois, disse-lhes a razão de deverem orar – para que não entrassem em tentação – seguiriam a sua vontade pessoal.

⇒ Segunda Oração.

Retirando-se mais uma vez, orou, dizendo: Pai meu, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, faça-se a tua vontade.

⇒ Terceira Oração.

Repare-se que da segunda vez que Jesus se aproximou e deu com eles a dormir – deixou-os assim. Não os avisou segunda vez.

E, voltando outra vez, achou-os dormindo, porque seus olhos estavam carregados. Deixando-os novamente, foi orar terceira vez, repetindo as mesmas palavras.

Jesus orou terceira vez: “Faça-se a Tua vontade”.

Então voltou para os discípulos e disse-lhes: Dormi agora e descansai. Eis que é chegada a hora, e o Filho do homem está sendo entregue nas mãos dos pecadores. Levantai-vos, vamo-nos; eis que é chegado aquele que me trai.

⇒ *O Relato de Lucas*

Lucas, o médico, dá-nos um retrato vívido deste momento de oração.

Lucas 22:43,44 Então lhe apareceu um anjo do céu, que o confortava. E, posto em agonia, orava mais intensamente; e o seu suor tornou-se como grandes gotas de sangue, que caíam sobre o chão.

Na Cruz

⇒ *Pai, Perdoa-lhes*

A oração de Jesus pregado na cruz é a mais espantosa de toda a Escritura. Foi traído pela Sua própria criação. Foi vilipendiado, odiado e crucificado pelos próprios seres que criara. Foi assassinado por aqueles a quem viera trazer salvação. Se alguém à face da Terra teve jamais razões para não perdoar, foi Jesus. E no entanto, mesmo na agonia da dor, moribundo, orou: “Pai, perdoa-lhes...”.

Lucas 23:34a Jesus, porém, dizia: Pai, perdoa-lhes; porque não sabem o que Fazem...

⇒ *O Seu Último Grito*

Lucas 23:46 Jesus, clamando com grande voz, disse: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito. E, havendo dito isso, expirou.

Vive para Interceder

Jesus foi um homem de oração. Um exemplo para nós da oração contínua. Hoje, ainda está a orar – intercede por nós no Céu.

Hebreus 7:25 Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, porquanto vive sempre para interceder por eles.

RESUMO – JESUS, O NOSSO GRANDE EXEMPLO

Como nosso Supremo Comandante, Jesus é também o nosso exemplo de como levar uma vitoriosa vida de oração e obediência. Os evangelhos estão cheios de referências à Sua vida de oração e dão-nos uma perspectiva da nossa relação com o nosso Pai celestial. Este Jesus, o Filho de Deus, orou em cada circunstância e situação, é um desafio para nós. Estamos a viver segundo a nossa vontade ou sujeitamo-nos de contínuo à orientação do Pai?

Jesus orou por nós – por aqueles que um dia iriam crer – para que pudéssemos andar em amor e unidade, sermos perfeitos, para que a Sua glória fosse vista em nós e que um dia estivéssemos com Ele.

PERGUNTAS DE REVISÃO

1. Em resposta aos cegos que pediam misericórdia em Mateus 20:27, qual a razão de Jesus lhes ter perguntado o que queriam que lhes fizesse? Que nos ensina esta escritura sobre a oração?
2. Em Mateus 17:14, quando o homem com um filho epilético se aproximou de Jesus e disse que os Seus discípulos não conseguiram curá-lo, quais foram as razões que Jesus apresentou em privado aos discípulos para explicar o sucedido? Que nos ensina esta escritura sobre a oração?
3. Dê três outros exemplos de orações de Jesus e descreva o que aprendeu com eles. Descreva as mudanças que as verdades aprendidas nesta lição o levarão a introduzir na sua vida de oração.

Lição Quatro

Senhor, Ensina-nos a Orar

Os discípulos viam que a vida de Jesus era de oração e um dia pediram-Lhe: “Senhor, ensina-nos a orar”. Havia algo de diferente na vida de Jesus – algo de que necessitavam.

Lucas 11:1 Estava Jesus em certo lugar orando e, quando acabou, disse-lhe um dos seus discípulos: Senhor, ensina-nos a orar, como também João ensinou aos seus discípulos.

Esta devia ser a contínua oração nos nossos corações:

“Senhor, ensina-nos a orar!”

O PAI NOSSO

O Pai Nosso foi um modelo que os discípulos deveriam usar na formatação das suas orações pessoais. Não devia ser repetida, como aconteceu durante séculos, por rotina em cerimónias religiosas.

Note-se como é curta a oração que Jesus usou como exemplo apenas ~ três versículos em Lucas ~ ou cinco em Mateus (6:9-13).

E Ele lhes disse: Quando orardes, dizei:
Pai, santificado seja o Teu nome,
Venha o Teu reino,
Dá-nos cada dia o nosso pão quotidiano;
e perdoa-nos os nossos pecados,
pois também nós perdoamos a qualquer que nos deve.

E não nos conduzas em tentação,
mas livra-nos do mal.
Lucas 11:2-4.

Têm sido escrito esplêndidos livros sobre estes versículos, mas concentrar-nos-emos apenas no primeiro versículo.

“Quando Orardes, Dizei!”

Nesta oração, Jesus não diz que quando orarmos, devemos clamar como se rogássemos a um Deus relutante a ouvir-nos, ou suplicar em agonia. Ele disse: quando orardes, dizei.

Jesus usou a mesma palavra, dizer, num outro lugar.

Marcos 11:23 Em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar; e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, assim lhe será feito.

Quando oramos, temos de dizer: Temos dizer à montanha – “Sai daí e lança-te no mar”. E Jesus disse que se não duvidássemos, mas crêssemos, teríamos tudo quanto disséssemos e ser-nos-ia feito.

Relembremos a nossa definição simplificada de oração:

Oração é levar uma situação à presença do Senhor, ouvir a Sua resposta e falar a vontade de Deus à situação. A oração é trazer o céu à Terra.

“Nosso Pai que estás no céu”

⇒ *A Nossa Posição.*

Jesus recordou aos discípulos qual era a sua posição. Quando nos aproximamos de Deus em oração, temos de ir como filhos do Deus Altíssimo. Faz parte do nosso direito, abeirar-nos d’Ele de forma tão natural como os filhos se aproximam dos pais terrenos.

Romanos 8:15,16 Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez estardes com temor, mas recebestes o espírito de adopção, pelo qual clamamos: Aba, Pai! O Espírito mesmo testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

Temos de orar ao nosso Pai celestial, percebendo que Ele é totalmente diferente do nosso pai terreno. Temos de orar ao nosso Pai do céu – não ao Deus dentro de nós como alguns ensinam.

“Santificado Seja o Teu Nome”

⇒ *A Nossa Atitude*

Depois, Jesus instruiu os discípulos sobre a sua atitude em oração.

Apesar de sermos filhos amados de Deus, não entramos na Sua presença com falta de respeito. Damos-Lhe honra. “Santificado” significa purificar, consagrar, encarar com respeito ou reverência, apreciar, considerar. Gastamos tempo a santificar o Seu nome, dizendo-Lhe coisas que O reverenciam.

“Venha o Teu reino”

Quando oramos, devemos dizer “Venha o Teu reino” – não o nosso reino. Muitos, sem o perceber, têm estado a orar para edificar o seu reino pessoal – uma casa mais bonita, um carro mais potente, um melhor emprego, mesmo um ministério maior. Jesus disse que devíamos dizer – “Venha o Reino de Deus”.

Temos de nos colocar de acordo com Deus e depois ordenar que a Sua vontade se cumpra na Terra na nossa situação. Esta é uma oração régia, de domínio.

⇒ *Venha – Ercomehe*

A palavra grega, *ercomehe*, significa “vir dali para aqui”.

Não significa “Deus está no comando e o que será, será”.

Não significa: “Seria bom se..., mas seja o que Tu quiseres”.

Quando Jesus disse “venha”, em grego isso significava “chamar as coisas que não são como se já fossem”.

Significava “Vens dali para aqui”.

⇒ Caminhando sobre as Águas

Pedro caminhou sobre as águas em resposta à ordem de Jesus ao dizer *ercomehe* – vem.

Mateus 14:28,29 Respondeu-lhe Pedro: Senhor! se és tu, manda-me ir ter contigo sobre as águas. Disse-lhe ele: Vem. Pedro, descendo do barco, e andando sobre as águas, foi ao encontro de Jesus.

Pedro era pescador. Sabia que os homens não caminham sobre a água. Contudo, em resposta ao seu desejo – “Senhor, ordena-me que vá ter contigo sobre as águas” – Jesus respondeu “Vem”. Pedro passou do reino natural para o sobrenatural. Pedro caminhou sobre as águas.

Depois de Pedro caminhar sobre as águas, começou a regressar ao domínio natural, a ter medo e principiou a afundar-se.

Mateus 14:30,31 Mas, sentindo o vento, teve medo; e, começando a submergir, clamou: Senhor, salva-me. Imediatamente estendeu Jesus a mão, segurou-o, e disse-lhe: Homem de pouca fé, por que duvidaste?

Com frequência, sucede o mesmo hoje, quando nos movemos no domínio do sobrenatural em oração. Começamos com ousadia, depois começamos a olhar para as circunstâncias. Deixamos a dúvida entrar. Ficamos com medo e começamos a falhar. Nesse momento, a nossa oração devia ser a mesma de Pedro, “Senhor, salva-me – ajuda-me a crer”.

⇒ O Centurião

O centurião aproximou-se de Jesus, rogando-Lhe que curasse o seu servo e Jesus disse: “Eu irei e lhe darei saúde”. Mas o centurião sabia que não era necessário Jesus ir – que Jesus podia limitar-se a falar e o servo seria curado.

Mateus 8:5-10 Tendo Jesus entrado em Cafarnaum, chegou-se a ele um centurião que lhe rogava, dizendo: Senhor, o meu criado jaz em casa paralítico, e horrivelmente atormentado.

Respondeu-lhe Jesus: Eu irei, e o curarei.

O centurião, porém, replicou-lhe: Senhor, não sou digno de que entres debaixo do meu telhado; mas somente dize uma palavra, e o meu criado há de sarar.

O centurião explicou que como era homem de autoridade e tinha soldados sob a sua autoridade, compreendia o que era autoridade. Utilizou a palavra *ercomehe*.

(vs. 9 e 10) Pois também eu sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados às minhas ordens; e digo a este: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu servo: Faze isto, e ele o faz.

Jesus, ouvindo isso, admirou-se, e disse aos que o seguiam: Em verdade vos digo que a ninguém encontrei em Israel com tamanha fé.

Só conseguiremos compreender o que é falar com autoridade quando estivermos sob autoridade – quando estivermos em verdadeira submissão à autoridade de Deus.

⇒ *Vem – Uma Ordem*

Ercomehe não é uma sugestão, é uma ordem. É uma convocação com autoridade. “Venha o Teu reino!” O reino de Deus só virá quando ordenarmos que venha. Na Terra, Deus deu-nos esse tipo de autoridade.

Esta oração-modelo dada por Jesus aos discípulos baseia-se numa compreensão da autoridade que Deus dera a Adão e Eva. Não lhes deu um pedaço de autoridade, retendo para si alguma e Jesus não recuperou apenas uma parte da nossa autoridade. Ele realizou uma obra perfeita.

“Seja Feita a Tua Vontade Assim na Terra como no Céu”

Esta é uma parte espantosa da oração-modelo que Jesus nos deixou. “Seja feita a Tua vontade assim na Terra como no céu”.

Qual é a vontade de Deus no céu? Qual é a Sua vontade na Terra?

⇒ *No Céu*

No céu, há uma só vontade, a de Deus. Não sofre discussões. Não há por onde escolher. A vontade de Deus é cumprida alegre e automaticamente. No céu, não há dissensões, apenas sim e amen à vontade de Deus.

⇒ *Na Terra*

Jesus disse que devíamos ordenar que a vontade de Deus se cumprisse na Terra como é no céu.

Quando Adão e Eva pecaram, exerceram a sua vontade, em oposição à de Deus e toda a humanidade tem feito o mesmo desde esse dia.

Durante anos, orámos para que se fizesse a nossa vontade. “Senhor, precisamos de um novo carro, de uma nova casa, de um emprego”. Estamos à procura de coisas – coisas importantes de que necessitamos – e oramos para que se faça a nossa vontade.

Agora, vemos Jesus não apenas como nosso Salvador e Provedor, mas também como Senhor e Rei. Estamos a sujeitar-Lhe a nossa vontade para nunca mais dizermos: “Senhor, eu quero...”

A vontade de Deus não pode fazer-se no nosso canto da Terra enquanto nós, o corpo de Cristo, não dissermos: “Senhor, faça-se a Tua vontade na Terra como no céu”. Que oração espantosa! Temos a responsabilidade de ser uma cobertura para as nossas famílias, vizinhos, cidades e países onde vivemos.

O Diabo veio para matar, roubar e destruir. A razão de ele poder fazê-lo no nosso domínio de autoridade é porque não aprendemos a orar – o que dizer. Não aprendemos a libertar o poder de Deus nas nossas situações.

Quanto mais percebermos como libertar a vontade de Deus a cumprir-se no nosso domínio de autoridade, tanto mais excitante se torna a oração! Quanto mais estudarmos a Palavra de Deus e orarmos no espírito, tanto mais saberemos como falar a vontade de Deus no território que é nosso.

O QUE É O REINO DE DEUS?

Profetizado por Daniel

Temos de declarar o reino de Deus na nossa situação. Temos de dizer: “Venha o Teu reino”. Para o fazer de modo mais eficaz, temos de compreender o que é o reino de Deus.

Daniel 7:13,14,18,27 Eu estava olhando nas minhas visões nocturnas, e eis que vinha com as nuvens do céu um como filho de homem; e dirigiu-se ao ancião de dias, e foi apresentado diante dele. E foi-lhe dado domínio, e glória, e um reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o seu reino tal, que não será destruído.

Mas os santos do Altíssimo receberão o reino e o possuirão para todo o sempre, sim, para todo o sempre.

O reino, e o domínio, e a grandeza dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo. O seu reino será um reino eterno, e todos os domínios o servirão, e lhe obedecerão.

⇒ **Com Daniel, aprendemos que o reino é eterno e que são os santos que o recebem.**

Profetizado por João Baptista

João sabia que o reino de Deus estava perto.

Mateus 3:2 ...dizendo: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus.

⇒ **O reino de Deus veio à Terra com o ministério de Jesus.**

Mais tarde na prisão, quando João perguntou se Jesus era Aquele de quem havia profetizado, Jesus enviou-lhe a resposta.

Mateus 11:4,5 Respondeu-lhes Jesus: Ide contar a João as coisas que ouvís e vedes: os cegos vêem, e os coxos andam; os leprosos são purificados, e os surdos ouvem; os mortos são ressuscitados, e aos pobres é anunciado o evangelho.

Jesus mandou dizer a João que os cegos recebiam vista, os coxos andavam, os leprosos era limpos, os surdos ouviam, os mortos ressuscitavam e o evangelho era pregado como prova de que o reino havia chegado.

Jesus Disse e Cumpriu

Jesus mencionou muitas vezes o reino de Deus além desta referência no Pai Nosso. Podemos aprender o que o reino de Deus realmente é através destas escrituras.

⇒ *Jesus Pregou o Reino*

Mateus 9:35 E percorria Jesus todas as cidades e aldeias, ensinando nas suas sinagogas, pregando o evangelho do reino, e curando toda sorte de doenças e enfermidades.

⇒ **A pregação do reino foi acompanhada pela cura de doenças e enfermidades entre o povo.**

⇒ *O Reino Já Veio*

Lucas 11:20 Mas, se é pelo dedo de Deus que eu expulso os demónios, logo é chegado a vós o reino de Deus.

⇒ **Jesus referiu-se à expulsão dos demónios como sinal de o reino de Deus já ter vindo.**

⇒ *O Reino e os Discípulos*

Jesus enviou os doze discípulos a pregar o evangelho do reino.

Mateus 10:7,8a ...e indo, pregai, dizendo: É chegado o reino dos céus. Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, limpai os leprosos, expulsai os demónios...

⇒ **O reino de Deus incluía cura dos doentes, purificação dos leprosos, ressurreição dos mortos e expulsão dos demónios.**

⇒ *O Reino e os Setenta*

Jesus enviou os setenta a pregar o evangelho do reino.

Lucas 10:1,9-11 Depois disso designou o Senhor outros setenta, e os enviou adiante de si, de dois em dois, a todas as cidades e lugares aonde ele havia de ir.

Curai os enfermos que nela houver, e dizer-lhes: É chegado a vós o reino de Deus. Mas em qualquer cidade em que entrardes, e vos não receberem, saíndo pelas ruas, dizei: Até o pó da vossa cidade, que se nos pegou aos pés, sacudimos contra vós. Contudo, sabeis isto: que o reino de Deus é chegado.

⇒ **O reino de Deus vem com cura. Jesus disse: “Curai os enfermos e depois dizei: ‘O reino de Deus já chegou a vós’.”.**

⇒ *O Reino e a Violência*

Mateus 11:12 E desde os dias de João, o Batista, até agora, o reino dos céus é tomado a força, e os violentos o tomam de assalto.

⇒ **O reino de Deus sofrerá violência e necessita de ser conquistado pela força pelos crentes.**

⇒ *Sinal do Fim dos Tempos*

Mateus 24:14 E este evangelho do reino será pregado no mundo inteiro, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim.

⇒ **O reino de Deus será pregado a todo o mundo como testemunho e depois virá o fim.**

⇒ *Filipe Pregou o Reino*

Filipe pregou o reino com poder. A multidão ouviu e viu os milagres que ele realizou – os demónios clamavam, os paralíticos e os coxos eram curados.

Actos 8:5-8,12 E descendo Filipe à cidade de Samária, pregava-lhes a Cristo.

As multidões escutavam, unânimes, as coisas que Filipe dizia, ouvindo-o e vendo os sinais que operava; pois saíam de muitos possessos os espíritos imundos, clamando em alta voz; e muitos paralíticos e coxos foram curados; pelo que houve grande alegria naquela cidade.

Mas, quando creram em Filipe, que lhes pregava acerca do reino de Deus e do nome de Jesus, baptizavam-se homens e mulheres.

⇒ **A primeira campanha evangelística depois da morte e ressurreição de Jesus teve a ver com o reino de Deus.**

Profecia Futura sobre o Reino

Apocalipse 11:15 E tocou o sétimo anjo a sua trombeta, e houve no céu grandes vozes, que diziam: O reino do mundo passou a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos.

⇒ **Os reinos deste mundo tornar-se-ão reinos do nosso Senhor e do Seu ungido!**

O Reino é Inabalável

Hebreus 12:25-28 Vede que não rejeiteis ao que fala; porque, se não escaparam aqueles quando rejeitaram o que sobre a terra os advertia, muito menos escaparemos nós, se nos desviarmos daquele que nos adverte lá dos céus; a voz do qual abalou então a terra; mas agora tem ele prometido, dizendo: Ainda uma vez hei de abalar não só a terra, mas também o céu.

Ora, esta palavra ~ Ainda uma vez ~ significa a remoção das coisas abaláveis, como coisas criadas, para que permaneçam as coisas inabaláveis.

Pelo que, recebendo nós um reino que não pode ser abalado, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus agradavelmente, com reverência e temor.

Uma fé em Deus baseada no nosso conhecimento humano pode ser abalada. Uma fé em Deus baseada em experimentar, ouvir e ver o reino de Deus pregado com poder, sinais, maravilhas e milagres não pode ser abalada. Precisamos de orar como Jesus disse:

“Venha o Teu reino.

Seja feita a Tua vontade assim na Terra como no Céu”.

O REINO ESTÁ DENTRO DE NÓS

Estudámos os sinais externos do reino de Deus e eles são excitantes! Deus utiliza estes sinais para ganhar os perdidos com a

mensagem de salvação. O reino de Deus é também interior – está dentro do crente.

⇒ *Não Pode Ser Visto*

Jesus disse que o reino de Deus não podia ser visto, mas antes que era do Espírito e estava dentro de nós.

Lucas 17:20,21 Sendo Jesus interrogado pelos fariseus sobre quando viria o reino de Deus, respondeu-lhes: O reino de Deus não vem com aparência exterior; nem dirão: Ei-lo aqui! ou: Ei-lo ali! pois o reino de Deus está dentro de vós.

Entrando no Reino

Nicodemos foi ter de noite com Jesus.

João 3:1-4 Ora, havia entre os fariseus um homem chamado Nicodemos, um dos principais dos judeus. Este foi ter com Jesus, de noite, e disse-lhe: Rabi, sabemos que és Mestre, vindo de Deus; pois ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele.

Respondeu-lhe Jesus: Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.

Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? porventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer?

⇒ *Precisas de Nascer de Novo*

João 3:5,7 Jesus respondeu: Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te admires de eu te haver dito: **Necessário vos é nascer de novo.**

Para se pertencer ao reino de Deus, temos de nascer de novo – nascer do Espírito. Muitos fazem uma oração intelectual, reconhecendo que Jesus é o Filho de Deus e que morreu pelos seus pecados, mas não entraram ainda no domínio espiritual. Tomaram uma decisão mental em favor de Cristo, mas ainda não se converteram através de um encontro com Jesus Cristo, transformador da vida.

Não nasceram de novo pelo Espírito de Deus. Jesus disse que quem é nascido da carne é carne e que quem é nascido do Espírito é espírito.

O apóstolo Paulo escreveu,

1 Coríntios 2:12,14 Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, mas sim o Espírito que provém de Deus, a fim de compreendermos as coisas que nos foram dadas gratuitamente por Deus.

Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque para ele são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.

É um triste facto que muitos dos que frequentam as igrejas aos Domingos de manhã nunca tenham nascido de novo. Alguns foram educados em lares cristãos e sabem, intelectualmente, como falar e

agir como Cristãos, mas nunca passaram pela experiência do novo nascimento. Outros aderiram a uma organização mas nunca tiveram um encontro pessoal com Jesus. São boa gente, às vezes espectaculares. Podem ser líderes na igreja, mas nunca oraram para aceitar Jesus como seu Salvador pessoal – uma oração semelhante a esta:

Pela revelação da Palavra de Deus, compreendo que sou pecador. Creio que Jesus, Filho Unigénito de Deus, foi concebido pelo Espírito Santo e nasceu da virgem Maria. Creio que levou uma vida sem pecado e morreu voluntariamente em meu lugar para pagar o castigo do meu pecado. Creio que Ele ressuscitou dos mortos e está hoje vivo, oferecendo-me o dom gratuito do perdão e salvação. Sei que preciso de nascer de novo. Jesus, arrependo-me dos meus pecados. Peço-Te que entres no meu coração e me salves. Recebo-Te como meu Salvador pessoal. Obrigado, Jesus, por me salvares agora!

É impossível viver uma vida cristã quando a pessoa não possui a vida de Deus no seu íntimo!

Se o parágrafo anterior te provocou alguma dúvida, ora agora mesmo. Podes saber que nasceste de novo. Podes fazer parte do reino de Deus.

Paulo escreveu aos Romanos,
Romanos 8:16 O Espírito mesmo testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

Não podemos entrar numa vida de oração enquanto não tivermos feito a oração do pecador – enquanto não tivermos uma relação justa com Ele – enquanto não entrarmos no reino de Deus.

Reino de Deus

Em Romanos, aprendemos que o reino de Deus é justiça, paz e alegria no Espírito Santo. Não é da carne, é do Espírito.

Romanos 14:17 Porque o reino de Deus não consiste no comer e no beber, mas na justiça, na paz, e na alegria no Espírito Santo.

⇒ Justiça

O reino de Deus dentro de nós é justiça. Esta justiça não pode referir-se à nossa justiça pessoal, porque Isaías diz-nos que a nossa justiça são como trapos de imundície.

Isaías 64:6a Pois todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justicas como trapo da imundícia...

No momento da salvação, a justiça de Deus é-nos imputada – creditada em nosso favor. Jesus levou os nossos pecados para podermos ter a Sua justiça. O reino de Deus que temos de procurar é a Sua justiça

Mateus 6:33a Mas buscai primeiro o seu reino e a sua justiça...

Justiça não é apenas a ausência de pecado, são os atributos positivos de Deus em toda a Sua absoluta e perfeita santidade e justiça. Quando oramos: “Venha o Teu reino”, como nos é ordenado que façamos, estamos a dizer: “A justiça venha”

Desejamos ser justos? Desejamos ser santos?

Ao olharmos à nossa volta, vemos que a taxa de divórcios é quase tão alta na igreja como no mundo.

Há líderes cristãos que foram apanhados em adultério. As pessoas que dizem que desejam conhecer Deus estão a viver em rebelião aberta contra a Palavra de Deus.

Precisamos de uma revelação de santidade e justiça. Precisamos de uma revelação de integridade. O apóstolo Paulo é muito simples. Ele escreveu: “Sede santos!”

1 Pedro 1:15,16 ...mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em todo o vosso procedimento; porquanto está escrito: Sereis santos, porque eu sou santo.

Deus quer que sejamos santos. Não estamos a falar de uma lista legalista de proibições externas. A verdadeira justiça é ser-se conforme a Sua imagem – ser-se transformado de glória em glória – ser-se transformado de dentro para fora!

2 Coríntios 3:18 Mas todos nós, com rosto descoberto, reflectindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor.

⇔ Paz

O reino de Deus é justiça, paz e alegria no Espírito Santo. Há algo de muito especial na justiça. Quando procuramos o reino de Deus e a Sua justiça, de repente há paz – é um fruto normal do Espírito Santo na nossa vida. Paz não é algo pelo qual possamos lutar. Não é algo que se conquista de uma vez por todas. É progressiva.

Muitos pensam que têm paz quando possuírem uma certa quantia de dinheiro no banco. Quando Deus endireitar os filhos ou o cônjuge. Talvez a paz possa surgir quando obtiverem uma nova posição, uma boa reforma ou viajarem pelo país. Mas nenhuma destas coisas pode trazer a paz.

Jesus é o Príncipe da Paz. Quando fazemos d’Ele o Senhor da nossa vida – o nosso Príncipe – teremos paz. Paulo estimula-nos a deixar que a paz de Deus que ultrapassa todo o nosso entendimento, guarde o nosso coração e espírito.

Filipenses 4:6,7 Não andeis ansiosos por coisa alguma; antes em tudo sejam os vossos pedidos conhecidos diante de Deus pela oração e súplica com acções de graças; e a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus.

⇒ *Alegria*

O reino de Deus é justiça, paz e alegria. Alegria não é a felicidade superficial que por vezes sentimos. Alegria vem do nosso íntimo. David escreveu nos Salmos:

Salmo 16:11 Tu me farás conhecer a vereda da vida; na tua presença há plenitude de alegria; à tua mão direita há delícias perpetuamente.

A verdadeira alegria vem da permanência na presença de Deus.

RESUMO – JESUS ENSINOU A ORAR

Quando Jesus começou a ensinar os discípulos a orar em resposta ao seu pedido, “Ensina-nos a orar”, não disse que tínhamos de implorar ou esmolar. Explicou: “Dizei”. Temos de dizer aos nossos problemas “Venha o reino de Deus... faça-se a vontade de Deus!”

Não devemos orar os nossos problemas e a nossa vontade, mas orar a vontade de Deus.

Conhecer que o reino de Deus está dentro de nós facilita orar a Sua vontade. Já não temos de arranjar respostas para os nossos problemas e pedir a Deus que satisfaça a nossa “lista de compras”. Estaremos tão sintonizados com o Espírito Santo e a proclamar a Sua vontade na Terra, que Ele tomará conta das nossas necessidades. Haverá uma unidade na nossa relação com Deus e estaremos preocupados com tudo quanto Lhe diz respeito. Por seu lado, Ele estará preocupado com tudo quanto nos diz respeito. Mateus 6:33 estará em acção na nossa vida – procuraremos primeiro o reino de Deus e todas essas coisas nos serão acrescentadas.

PERGUNTAS DE REVISÃO

1. Escreva a definição simplificada de oração e diga o que significa.
2. Indique três sinais externos do reino de Deus.
3. Indique três aspectos internos do reino de Deus.
4. Explique a relação entre a oração e o reino de Deus.

Lição Cinco

A Oração Produz Resultados

O nosso desejo é orar com mais resultados. Das orações rápidas que pronunciamos quando estamos em perigo, à oração pelos nossos entes queridos, à oração pela situação político-social, todos desejamos saber como orar mais eficazmente.

Os ensinamentos de Jesus sobre a oração ao longo dos evangelhos revolucionará a nossa vida de oração.

PERSISTÊNCIA ~ PERSISTÊNCIA ~ PERSISTÊNCIA

Algumas orações não são respondidas porque nunca foram pronunciadas. Por vezes, falamos de uma situação, mencionamos que vamos orar por ela, mas na realidade não o fazemos. Outras vezes, as orações não são respondidas porque não persistimos em oração.

O apóstolo Paulo escreveu,
Efésios 6:18...com toda a oração e súplica orando em todo tempo no Espírito e, para o mesmo fim, vigiando com toda a perseverança e súplica, por todos os santos.

Isaías estabeleceu sentinelas nas muralhas que nunca se calariam, mas que estariam a orar continuamente.

Isaías 62:6,7 Ó Jerusalém, sobre os teus muros pus atalaias, que não se calarão nem de dia, nem de noite; ó vós, os que fazeis lembrar ao Senhor, não descanseis, e não lhe deis a ele descanso até que estabeleça Jerusalém e a ponha por objecto de louvor na terra.

Jesus Ensinou a Persistência

Jesus ensinou-nos a ser persistentes na oração.

Lucas 11:5-8 Disse-lhes também: Se um de vós tiver um amigo, e se for procurá-lo à meia-noite e lhe disser: Amigo, empresta-me três pães, pois que um amigo meu, estando em viagem, chegou a minha casa, e não tenho o que lhe oferecer; e se ele, de dentro, responder: Não me incomodes; já está a porta fechada, e os meus filhos estão comigo na cama; não posso levantar-me para te atender;

digo-vos que, ainda que não se levante para vos dar por ser seu amigo, todavia, por causa da sua importunação, se levantará e lhe dará quantos pães ele precisar.

Orar Dia e Noite

Ele disse que devíamos orar dia e noite e não desanimar.

Lucas 18:1,7,8a Contou-lhes também uma parábola sobre o dever de orar sempre, e nunca desfalecer.

E não fará Deus justiça aos seus escolhidos, que dia e noite clamam a ele, já que é longânimo para com eles? Digo-vos que depressa lhes fará justiça

Três Passos da Oração

Jesus também nos indicou três passos para uma vida de oração bem sucedida: pedir ~ procurar ~ bater.

Mateus 7:7-11 Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á. Pois todo o que pede, recebe; e quem busca, acha; e ao que bate, abrir-se-lhe-á.

Ou qual dentre vós é o homem que, se seu filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou, se lhe pedir peixe, lhe dará uma serpente?

Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas dádivas a vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará boas coisas aos que lhas pedirem?

⇒ *Pedir e Receber*

Pedir implica uma dependência de Deus, apresentar-Lhe os nossos pedidos. Temos de pedir tal como o cego sentado à beira da estrada clamava: “Senhor que eu veja!” Quando pedimos em fé, devemos esperar receber.

Jesus prometeu-nos que se pedíssemos, receberíamos.

⇒ *Procurar e Encontrar*

Procurar fala de uma empresa determinada, de uma urgência que nos impele a procurar até encontrar. Tipificamos esta ideia com a imagem da mulher com um fluxo de sangue a abrir caminho pela multidão, dizendo: “No instante em que Lhe tocar, serei curada”.

Ninguém procura nada se não estiver à espera de encontrar ~ a menos que desespere de encontrar.

Quando pedimos algo que sentimos ser a vontade de Deus para a nossa vida e a resposta parece não vir, devemos procurá-la. Isto inclui buscar mais da Palavra de Deus sobre o assunto. Também inclui procurar áreas problemáticas possivelmente existentes na nossa vida que estejam a impedir a manifestação da resposta.

Jesus prometeu-nos que se procurássemos encontraríamos.

⇒ *Bater e Abrir-se*

Bater implica a ideia de ser-se persistente, de uma disponibilidade de continuar até receber. A mulher siro-fenícia é o melhor exemplo.

Marcos 7:25-30 Porque logo, certa mulher, cuja filha estava possessa de um espírito imundo, ouvindo falar dele, veio e prostrou-se-lhe aos pés; (ora, a

mulher era grega, de origem siro-fenícia) e rogava-lhe que expulsasse de sua filha o demónio.

Respondeu-lhes Jesus: Deixa que primeiro se fartem os filhos; porque não é bom tomar o pão dos filhos e lança-lo aos cachorrinhos.

Ela, porém, replicou, e disse-lhe: Sim, Senhor; mas também os cachorrinhos debaixo da mesa comem das migalhas dos filhos.

Então ele lhe disse: Por essa palavra, vai; o demónio já saiu de tua filha. E, voltando ela para casa, achou a menina deitada sobre a cama, e que o demónio já havia saído.

Bater significa ser persistente, “insistir com Deus”, até passar do nosso intelecto para o nosso espírito.

Uma vez mais, Jesus disse que quando batêssemos, ser-nos-ia aberto.

Não devemos desistir de ver chegar o nosso milagre. Temos de persistir em oração e fé até chegar a resposta. Temos de fazer como Jesus disse, pedir em fé, esperando receber ~ procurar esperando encontrar ~ bater à porta, à espera que se nos abra.

ORAR EM SEGREDO

Não Orar para Se Ser Visto

Nunca se sentiu incomodado ao ouvir certas pessoas falarem da sua vida de oração? Às vezes dizem: “Oro pelo menos uma hora todas as manhãs”, “Faço isto” ou “Faço aquilo”. Formidável! Mas para quê dizer isso aos outros? Qual o seu motivo?

Há pessoas que oram lindamente, mas oram em benefício dos que as escutam, em vez de entrarem humildemente na presença de Deus.

Não precisamos de saber os motivos dos outros, mas temos de nos julgar a nós próprios. Só Deus conhece os verdadeiros motivos do coração de uma pessoa.

1 Samuel 16:7b...porque o Senhor não vê como vê o homem, pois o homem olha para o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração.

Jesus falou das orações dos hipócritas.

Mateus 6:5 E, quando orardes, não sejais como os hipócritas; pois gostam de orar em pé nas sinagogas, e às esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa.

Jesus disse-nos que devíamos orar em segredo. Talvez, pelo menos em parte, para evitar que as nossas orações sejam louvadas ou criticadas pelos que nos rodeiam.

⇨ *Fechar a Porta*

Mateus 6:6 Mas tu, quando orares, entra no teu quarto e, fechando a porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em creto, te recompensará.

NÃO UTILIZAR VÃS REPETIÇÕES

Mateus 6:7-8a E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque pensam que pelo seu muito falar serão ouvidos. Não vos assemelheis, pois, a eles...

Vãs repetições significa que não devemos papaguear palavras. Nem devemos orar sempre a mesma coisa, vez após vez, durante um período de tempo, ou dia após dia sem fé. Vãs repetições são expressões de ansiedade e incredulidade.

Por vezes, quando estamos no meio de uma tensão, podemos precisar tão desesperadamente de resposta que damos connosco a repetir as mesmas palavras. Em ocasiões como estas, temos de parar de repetir e começar a citar a Palavra de Deus. Podemos fazê-lo diversas vezes, porque é por ouvir e ouvir a Palavra de Deus que a fé vem ao nosso espírito. Ao citar as promessas de Deus, estamos a edificar-nos para que essa fé surja.

Vosso Pai Já Sabe

Deus conhece as nossas necessidades antes de pedirmos. Para Ele, não é surpresa quando algo de inesperado vem à nossa vida. Jesus falou disto logo depois de abordar as vãs repetições.

Mateus 6:8b ...porque vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes de vós lho pedirdes.

Elias Opôs-se aos Sacerdotes de Baal

O maior exemplo de vã repetição encontra-se no confronto entre Elias e os sacerdotes de Baal.

1 Reis 18:26-29 E, tomando o novilho que se lhes dera, prepararam-no, e invocaram o nome de Baal, desde a manhã até o meio-dia, dizendo: Ah Baal, responde-nos! Porém não houve voz; ninguém respondeu. E saltavam em volta do altar que tinham feito.

Sucedeu que, ao meio-dia, Elias zombava deles, dizendo: Clamai em altas vozes, porque ele é um deus; pode ser que esteja falando, ou que tenha alguma coisa que fazer, ou que intente alguma viagem; talvez esteja dormindo, e necessite de que o acordem.

E eles clamavam em altas vozes e, conforme o seu costume, se retalhavam com facas e com lancetas, até correr o sangue sobre eles. Também sucedeu que, passado o meio dia, profetizaram eles até a hora de se oferecer o sacrifício da tarde. Porém não houve voz; ninguém respondeu, nem atendeu.

Os sacerdotes de Baal saltaram à volta do altar e gritaram durante todo o dia. Cortaram-se até o sangue sair em golfadas, mas Baal não respondia.

Elias aproximou-se de Deus de uma forma contrária a esta. Reconstruiu o altar do Senhor e mandou que derramassem água sobre o sacrifício até este ficar ensopado. Depois, Elias aproximou-

se e *disse* ~ não gritou, nem saltou, nem se socou. Esses eram sinais de incredulidade. Ele falou... e o sacrifício foi consumado.

1 Reis 18:30-39 Então Elias disse a todo o povo: chegai-vos a mim. E todo o povo se chegou a ele. E Elias reparou o altar do Senhor, que havia sido derrubado. Tomou doze pedras, conforme o número das tribos dos filhos de Jaca, ao qual viera a palavra do Senhor, dizendo: Israel será o teu nome; e com as pedras edificou o altar em nome do Senhor; depois fez em redor do altar um rego, em que podiam caber duas medidas de semente. Então armou a lenha, e dividiu o novilho em pedaços, e o pôs sobre a lenha, e disse: Enchei de água quatro cântaros, e derramai-a sobre o holocausto e sobre a lenha.

Disse ainda: fazei-o segunda vez; e o fizeram segunda vez. De novo disse: Fazei-o terceira vez; e o fizeram terceira vez. De maneira que a água corria ao redor do altar; e ele encheu de água também o rego.

⇒ A Sua Oração

Sucedeu pois que, sendo já hora de se oferecer o sacrifício da tarde, o profeta Elias se chegou, e disse: Ó Senhor, Deus de Abraão, de Isaque, e de Israel, seja manifestado hoje que tu és Deus em Israel, e que eu sou teu servo, e que conforme a tua palavra tenho feito todas estas coisas. Responde-me, ó Senhor, responde-me para que este povo conheça que tu, ó Senhor, és Deus, e que tu fizeste voltar o seu coração.

Então caiu fogo do Senhor, e consumiu o holocausto, a lenha, as pedras, e o pó, e ainda lambeu a água que estava no rego.

Quando o povo viu isto, prostraram-se todos com o rosto em terra e disseram: O Senhor é Deus! O Senhor é Deus!

REMOVER OS OBSTÁCULOS

Quando Jesus ensinou sobre oração, ensinou sobre as coisas que poderiam impedir as nossas orações de serem ouvidas.

A razão de Jesus poder orar ~ poder falar ~ e as coisas acontecerem instantaneamente não era por ser o Filho de Deus. Ele actuou neste mundo como o Último Adão. Agiu como Adão e Eva deviam ter agido. A razão de as Suas orações serem respondidas de forma tão poderosa deveu-se à absoluta pureza da Sua vida. Não havia obstáculos.

Demasiadas vezes, deixamo-nos envolver em situações de mistura, mesmo de pecado, e depois admiramo-nos por Deus não responder às nossas orações.

O apóstolo Paulo alertou-nos,

Gálatas 6:7,8 Não vos enganeis; Deus não se deixa escarnecer; pois tudo o que o homem semear, isso também ceifará. Porque quem semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção; mas quem semeia no Espírito, do Espírito ceifará a vida eterna.

Para nos tornarmos homens e mulheres de oração mais poderosos, temos de gastar tempo a compreender e remover cada obstáculo.

Incredulidade

Quando Jesus regressou à Sua terra, apesar de ter perfeita fé, não realizou ali obras poderosas. Mateus revela-nos que a razão foi a incredulidade. A incredulidade é o oposto da fé.

Mateus 13:54-58 E, chegando à sua terra, ensinava o povo na sinagoga, de modo que este se maravilhava e dizia: Donde lhe vem esta sabedoria, e estes poderes milagrosos? Não é este o filho do carpinteiro? e não se chama sua mãe Maria, e seus irmãos Tiago, José, Simão, e Judas? E não estão entre nós todas as suas irmãs? Donde lhe vem, pois, tudo isto? E escandalizavam-se dele.

Jesus, porém, lhes disse: Um profeta não fica sem honra senão na sua terra e na sua própria casa. E não fez ali muitos milagres, por causa da incredulidade deles.

Que disse Jesus ao presidente da sinagoga quando o informaram de que a filha havia morrido? “Somente crê”.

Que disse Jesus ao cego que pedia esmola à beira da estrada? “Segundo a tua fé”.

Que disse Jesus a Marta junto do túmulo de Lázaro? “Se creres, verás a glória de Deus”.

Não podemos receber a resposta às nossas orações se viermos em dúvida e incredulidade.

Tiago 1:5-7 Ora, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e não censura, e ser-lhe-á dada. Peça-a, porém, com fé, não duvidando; pois aquele que duvida é semelhante à onda do mar, que é sublevada e agitada pelo vento. Não pense tal homem que receberá do Senhor alguma coisa,

Falta de Conhecimento

Nos livros de Isaías e Oseias, lemos algumas afirmações desafiantes.

Isaías 5:13a Portanto o meu povo é levado cativo, por falta de entendimento...

Oseias 4:6a O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o Conhecimento...

Se não sabemos o que a Palavra de Deus diz sobre uma dada situação, como podemos ter fé? A verdadeira fé só pode estar baseada na Palavra de Deus.

O conhecimento baseia-se em conhecer Deus e a Sua justiça.

Romanos 10:2,3 Porque lhes dou testemunho de que têm zelo por Deus, mas não com entendimento. Porquanto, não conhecendo a justiça de Deus, e procurando estabelecer a sua própria, não se sujeitaram à justiça de Deus.

Orgulho e Fingimento

Jesus contrastou a oração do orgulhoso com o do humilde.

Lucas 18:9b-14 ...crendo que eram justos, e desprezavam os outros: Dois homens subiram ao templo para orar; um fariseu, e o outro publicano. O fariseu, de pé, assim orava consigo mesmo: Ó Deus, graças te dou que não sou como os demais homens, roubadores, injustos, adúlteros, nem ainda como este publicano. Jejuo duas vezes na semana, e dou o dízimo de tudo quanto ganho.

Mas o publicano, estando em pé de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, sê propício a mim, o pecador!

Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele; porque todo o que a si mesmo se exaltar será humilhado; mas o que a si mesmo se humilhar será exaltado.

Jesus chamou hipócritas aos escribas e Fariseus porque as suas orações eram fingidas.

Mateus 23:14 [Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque devorais as casas das viúvas, e sob pretexto fazeis longas orações; por isso recebereis maior condenação.]

Falta de Perdão

Vivemos num mundo imperfeito. Em alguma medida, já todos nós fomos magoados, difamados e rejeitados. Muitas vezes, ouvimos dizer: “Mas eles não merecem ser perdoados”.

Realmente, o que a pessoa merece não tem nada a ver com perdão. Deus nunca condicionou a nossa necessidade de perdoar ao que a pessoa faz ou não. Isso deixava-a debaixo do nosso controlo.

Não quer dizer que Deus esteja a tentar facilitar a vida à outra pessoa. O desejo de Deus é facilitar-nos a vida a nós. É que enquanto vivermos sem perdoar, não podemos ter uma vida melhor. A falta de perdão mantém-nos escravos dessa pessoa ou situação. A única forma de ficarmos livres é perdoar.

⇒ Perdoar Para Ser Perdoado

Jesus ensinou que as nossas orações não podem ser respondidas enquanto houver falta de perdão no nosso coração.

Marcos 11:25-26 Naquele tempo falou Jesus, dizendo: Graças te dou ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos. Sim, ó Pai, porque assim foi do teu agrado.

O pensamento oposto a nós perdoarmos os outros é pedir aos outros que nos perdoem. Repare-se que Jesus não disse se enganámos o nosso irmão (ou irmã no Senhor). Ele disse se eles tivessem alguma coisa contra nós.

Mateus 5:23,24 Portanto, se estiveres apresentando a tua oferta no altar, e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai reconcilia-te primeiro com teu irmão, e depois vem apresentar a tua oferta.

Jesus fez do perdão um elemento integrante do Pai Nosso e ensinou mais sobre perdão logo depois de ter ensinado essa oração. Não podia ter sido mais claro ~ se queres que Deus te perdoe, tens de perdoar os outros.

Mateus 6:12,14,15...E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também temos perdoado aos nossos devedores; Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós; se, porém, não perdoardes aos homens, tampouco vosso Pai perdoará vossas ofensas.

⇒ *Setenta Vezes Sete*

Pedro crescera sob um sistema de leis. A pergunta que fez a Jesus foi: “Basta perdoar sete vezes?” Estava à procura de uma regra religiosa.

Mateus 18:21,22 Então Pedro, aproximando-se dele, lhe perguntou: Senhor, até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu hei de perdoar? Até sete?

Respondeu-lhe Jesus: Não te digo que até sete; mas até setenta vezes sete.

A resposta de Jesus de “setenta vezes sete” foi uma indicação de que deveriam desenvolver um contínuo estilo de vida de perdão. Seria impossível manter o registo das quatrocentas e noventa vezes em que perdoássemos alguém.

⇒ *O Servo Ímpio*

Jesus contou uma parábola sobre a importância do perdão.

Mateus 18:23-35 Por isso o reino dos céus é comparado a um rei que quis tomar contas a seus servos; e, tendo começado a tomá-las, foi-lhe apresentado um que lhe devia dez mil talentos; mas não tendo ele com que pagar, ordenou seu senhor que fossem vendidos, ele, sua mulher, seus filhos, e tudo o que tinha, e que se pagasse a dívida. Então aquele servo, prostrando-se, o reverenciava, dizendo: Senhor, tem paciência comigo, que tudo te pagarei.

O senhor daquele servo, pois, movido de compaixão, soltou-o, e perdoou-lhe a dívida. Saindo, porém, aquele servo, encontrou um dos seus conservos, que lhe devia cem denários; e, segurando-o, o sufocava, dizendo: Paga o que me deves.

Então o seu companheiro, caindo-lhe aos pés, rogava-lhe, dizendo: Tem paciência comigo, que te pagarei. Ele, porém, não quis; antes foi encerrá-lo na prisão, até que pagasse a dívida. Vendo, pois, os seus conservos o que acontecera, contristaram-se grandemente, e foram revelar tudo isso ao seu senhor.

Então o seu senhor, chamando-o a sua presença, disse-lhe: Servo malvado, perdoei-te toda aquela dívida, porque me suplicaste; não devias tu também ter compaixão do teu companheiro, assim como eu tive compaixão de ti? E, indignado, o seu senhor o entregou aos verdugos, até que pagasse tudo o que lhe devia.

Assim vos fará meu Pai celestial, se de coração não perdoardes, cada um a seu irmão.

Deus perdoou-nos tanto ~ os nossos pecados do passado e as nossas falhas no presente. Como podemos não perdoar os outros?

REMOVER A BARREIRA DO PECADO

Desde o tempo em que Adão e Eva se esconderam de Deus no Jardim do Éden, o pecado ergueu-se como uma barreira entre um Deus santo e homens e mulheres pecadores.

Isaías 59:1,2 Eis que a mão do Senhor não está encolhida, para que não possa salvar; nem surdo o seu ouvido, para que não possa ouvir; mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados esconderam o seu rosto de vós, de modo que não vos ouça.

Jesus pagou o castigo pelo nosso pecado, mas temos de tirar proveito da Sua provisão pelo perdão e remoção do pecado. Escreveram-se muitos livros sobre a oração, com a presunção de que estes factos são auto-evidentes. Mas os homens e as mulheres têm uma tremenda capacidade para se convencerem de que Deus compreende e não liga ao pecado, em particular o seu. Isso não é verdade. Salomão escreveu,

Provérbios 14:12 Há um caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele conduz à morte.

Deus não pode não prestar atenção ao pecado. Isso é contrário a Sua natureza e à Sua Palavra. Um Deus Santo não pode estar na presença do pecado e a Sua graça não é um fechar de olhos automático ou perdão do pecado.

Romanos 6:1,2 Que diremos, pois? Permaneceremos no pecado, para que abunde a graça? De modo nenhum. Nós, que já morremos para o pecado, como viveremos ainda nele?

O pecado, tenha a forma que tiver na nossa vida, impede as nossas orações de serem ouvidas.

Confessa e Sê Perdoado

Como livrar-nos do pecado na nossa vida? Sendo honestos connosco próprios e com Deus, chamando pecado ao pecado e confessando-o a Deus. Não podemos estar com desculpas: “Bem, não era minha intenção, mas...” Não podemos dizer: “Foi um coisinha de nada...”

Para sermos perdoados e purificados da injustiça, temos de enfrentar o pecado com honestidade e confessá-lo a Deus.

1 João 1:9 Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.

Se as nossas orações não forem respondidas, devemos tentar descobrir as razões. Pode não ser pecado, mas uma falta de conhecimento, uma falta de fé ou o facto de não pedirmos segundo a vontade de Deus.

Barreiras à Resposta à Oração

⇒ *Iniquidades*

Iniquidades são pecados que passaram de geração em geração.

Jeremias 11:10,11 Tornaram às iniquidades de seus primeiros pais, que recusaram ouvir as minhas palavras; até se foram após outros deuses para os servir; a casa de Israel e a casa de Judá quebrantaram o meu pacto, que fiz com seus pais. Portanto assim diz o Senhor: Eis que estou trazendo sobre eles uma calamidade de que não poderão escapar; clamarão a mim, mas eu não os ouvirei.

David escreveu,

Salmo 66:18 Se eu tivesse guardado iniquidade no meu coração, o Senhor não me teria ouvido.

⇒ *Ídolos no Coração*

Qualquer coisa na nossa vida que é colocada no lugar de importância que pertence a Deus torna-se um ídolo. Deus deve ocupar o primeiro lugar na nossa vida.

Ezequiel 14:3 Filho do homem, estes homens deram lugar nos seus corações aos seus ídolos, e puseram o tropeço da sua maldade diante da sua face; devo eu de alguma maneira ser interrogado por eles?

⇒ *Roubo, Homicídio, Adultério, Perjúrio, Servir outros Deuses*

Jeremias 7:9,10,13,16 Furtareis vós, e matareis, e cometereis adultério, e jurareis falsamente, e queimareis incenso a Baal, e andareis após outros deuses que não conhecestes, e então vireis, e vos apresentareis diante de mim nesta casa, que se chama pelo meu nome, e direis: Somos livres! ~ para praticardes ainda todas essas abominações?

Agora, pois, porquanto fizestes todas estas obras, diz o Senhor, e quando eu vos falei insistentemente, vós não ouvistes, e quando vos chamei, não respondestes.

Tu, pois, não ores por este povo, nem levantes por ele clamor ou oração, nem me importunes; pois eu não te ouvirei.

Que disse Deus a Jeremias? Não intercedas, nem clames ou ores por eles, porque não te ouvirei.

“Eles” refere-se aos que roubam, matam, adulteram, juram falsamente, servem outros deuses e depois vão à casa de Deus e dizem: “Somos livres para fazer estas coisas”. Seria o mesmo que dizer: “Estamos debaixo da graça, não debaixo da lei, Podemos pecar que Deus nos perdoa”. Seria o mesmo que dizer: “Eu sei que a Bíblia diz que está errado, mas Deus compreende a minha situação”.

⇒ Ser Orgulhoso

Deus não ouve o orgulhoso.

Job 35:12,13 Ali clamam, porém ele não responde, por causa da arrogância os maus. Certo é que Deus não ouve o grito da vaidade, nem para ela atentar o Todo-Poderoso.

Tiago 4:6b...Deus resiste aos soberbos; dá, porém, graça aos humildes.

⇒ Ser Surdo às Necessidades dos Outros

Deus não ouve os que fecham os seus ouvidos aos pobres.

Provérbios 21:13 Quem tapa o seu ouvido ao clamor do pobre, também clamará e não será ouvido.

⇒ Ser Desobediente

A desobediência à Palavra de Deus é uma coisa muito séria. Isaías disse que era como o pecado de feitiçaria. Deus não escuta o desobediente.

1 Samuel 15:23a Porque a rebelião é como o pecado de adivinhação, e a obstinação é como a iniquidade de idolatria...

Zacarias 7:11-13 Eles, porém, não quiseram escutar, e me deram o ombro rebelde, e taparam os ouvidos, para que não ouvissem.

Sim, fizeram duro como diamante o seu coração, para não ouvirem a lei, nem as palavras que o Senhor dos exércitos enviara pelo seu Espírito mediante os profetas antigos; por isso veio a grande ira do Senhor dos exércitos.

Assim como eu clamei, e eles não ouviram, assim também eles clamaram, e eu não ouvi, diz o Senhor dos exércitos.

Provérbios 28:9 O que desvia os seus ouvidos de ouvir a lei, até a sua oração é abominável.

⇒ Desrespeito pela Mulher

A relação entre marido e mulher deve ser um quadro terreno da relação entre Jesus e a Igreja ~ o corpo de Cristo. Pedro disse que a incorrecção desta relação impede a resposta às nossas orações.

1 Pedro 3:7 Iguamente vós, maridos, vivei com elas com entendimento, dando honra à mulher, como vaso mais frágil, e como sendo elas herdeiras convosco da graça da vida, para que não sejam impedidas as vossas orações.

Em Conclusão

Se houver alguma coisa que a nossa consciência reprova em nós, não conseguiremos orar com confiança enquanto não houver perdão. Uma consciência pura e a fé estão unidas e não podem ser separadas.

1 Timóteo 1:5 Mas o fim desta admoestação é o amor que procede de um coração puro, de uma boa consciência, e de uma fé não fingida.

ESTIMULE-SE A ORAR

Jesus Disse para Orar

Jesus ordenou-nos que orássemos e estimulou-nos a orar continuamente.

Mateus 9:38 Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara.

Lucas 18:1 Contou-lhes também uma parábola sobre o dever de orar sempre, e nunca desfalecer.

Lucas 21:36 Vigiai, pois, em todo o tempo, orando, para que possais escapar de todas estas coisas que hão de acontecer, e estar em pé na presença do Filho do homem.

Os Apóstolos Estimularam a Orar

Os primeiros diáconos entraram em funções na igreja para que os apóstolos tivessem tempo para orar e ministrar a Palavra.

Actos 6:4 Mas nós perseveraremos na oração e no ministério da palavra.

O apóstolo Paulo disse que era seu desejo que orássemos sempre em santidade, sem ira nem dúvida.

1 Timóteo 2:8 Quero, pois, que os homens orem em todo lugar, levantando mãos santas, sem ira nem contenda.

Efésios 6:18 ...com toda a oração e súplica orando em todo tempo no Espírito e, para o mesmo fim, vigiando com toda a perseverança e súplica, por todos os santos.

Tiago disse que devíamos orar uns pelos outros.

Tiago 5:18 E orou outra vez e o céu deu chuva, e a terra produziu o seu fruto.

Pedro disse-nos que vigiássemos em oração.

1 Pedro 4:7 Mas já está próximo o fim de todas as coisas; portanto sede sóbrios e vigiai em oração;

David orou

O livro de Salmos está repleto das orações de David que disse que se entregava à oração.

Salmo 109:4b ...mas eu me dedico à oração.

Deus é Glorificado na Oração

Jesus disse,

João 14:13 E, se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos tomarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também.

A Oração Agrada a Deus

Provérbios 15:8 O sacrifício dos ímpios é abominável ao Senhor; mas a oração dos rectos lhe é agradável.

Deus Ouve e Responde às Orações

Salmo 65:2 Ó tu que ouves a oração! a ti virá toda a carne.

Salmo 86:7 No dia da minha angústia clamo a ti, porque tu me respondes.

1 Pedro 3:12a Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os seus ouvidos atento à sua súplica...

RESUMO ~ A ORAÇÃO PRODUZ RESULTADOS

Jesus disse que devíamos ser persistentes na oração. Devemos orar dia e noite. Temos de pedir, procurar e bater em oração. Também disse que não devemos orar para sermos vistos, mas devemos orar em privado. Não devemos orar pela mesma coisa constantemente porque isso não é orar em fé, uma vez que Deus já conhece as nossas necessidades.

Jesus deixou claro que se não caminhássemos em perdão em relação aos outros não deveríamos orar enquanto não resolvêssemos o problema. Temos de perdoar aqueles que nos magoaram e temos de pedir perdão àqueles a quem magoámos ou que têm sentimentos negativos a nosso respeito.

Incredulidade, falta de conhecimento, orgulho, iniquidade, roubo, homicídio, adultério, perjúrio e servir outros deuses ~ tudo pecado ~ fazem com que as nossas orações não sejam respondidas

Quando nos aproximamos de Deus em oração, devemos primeiro remover tudo quanto nos impede de entrar livremente na Sua presença. Então, as nossas orações podem ser feitas em fé.

PERGUNTAS DE REVISÃO

1. Indique e explique três passos para a oração eficaz
2. Como podemos saber da existência de alguma barreira ou impedimento na nossa vida que esteja a impedir Deus de responder às nossas orações?
3. Indique alguma barreira ou impedimento à oração que tenha sido um problema para a sua vida. Que pensa fazer em relação a elas?

Lição Seis

Uma Vida de Oração de Sucesso

INTRODUÇÃO

Fomos educados em igrejas cuja ênfase era o estudo da Palavra. Ouvimos muitas vezes a admoestação de Paulo a Timóteo.

2 Timóteo 2:15. Procura apresentar-te diante de Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.

Estudámos para obter a aprovação de Deus e agradecemos-Lhe por tudo quanto aprendemos durante esses anos. Mas não sabíamos que o verdadeiro estudo não devia ser dedicado apenas a aprender com a nossa mente natural mas também em permitir que o Espírito Santo seja nosso Mestre ~ ficando dependentes da Sua revelação.

⇒ Os Ossos

O conhecimento da Palavra pode comparar-se à estrutura óssea do corpo. Permite-nos viver e mover com um propósito. Sem isso, seríamos como as alforrecas arrastados ao sabor das ondas.

Há um outro versículo que nunca ouvimos a ser enfatizado. Quando aprendemos alguma coisa, temos de a pôr em prática. Temos de a aplicar! O apóstolo Tiago disse que não devíamos ser apenas ouvintes da Palavra. Temos de ser praticantes da Palavra.

Tiago 1:22-24. E sede cumpridores da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. Pois se alguém é ouvinte da palavra e não cumpridor, é semelhante a um homem que contempla no espelho o seu rosto natural; porque se contempla a si mesmo e vai-se, e logo se esquece de como era.

⇒ A Carne

Continuando a analogia do corpo, a vontade e as emoções são como a carne o sangue. Amor, alegria, paz, longanimidade, bondade, benignidade, fidelidade, autocontrolo situam-se todas nesta área.

⇒ O Espírito

Há ainda uma outra parte de um corpo vivo: o espírito humano. A oração é uma expressão de adoração e temos de adorar em espírito.

João 4:23,24. Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem. Deus é Espírito, e é necessário que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade.

COMO ORAR

Não basta estudar a oração, temos de a praticar. Temos de orar a Deus Pai através de Seu Filho, no poder do Espírito Santo.

A Deus ~ O Pai

⇒ *Jesus, Nosso Exemplo*

Jesus orou a Deus como Pai.

João 17:1 Depois de assim falar, Jesus, levantando os olhos ao céu, disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que também o Filho te glorifique.

Referimo-nos a Deus como Pai Santo.

João 17:11 Eu não estou mais no mundo; mas eles estão no mundo, e eu vou para ti. Pai santo, guarda-os no teu nome, o qual me deste,

para que eles sejam um, assim como nós.

Ele referiu-se a Deus como Pai Justo.

João 17:25 Pai justo, o mundo não te conheceu, mas eu te conheço; conheceram que tu me enviaste.

Jesus disse que nos devíamos dirigir a Deus como o nosso Pai no céu.

Mateus 6:9 Portanto, orai vós deste modo: Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome.

⇒ *Outros Oraram a Jesus*

Embora sejamos ensinados e estimulados a orar a Deus Pai, esta não é uma regra legalista que tenha de ser seguida sempre. Sabemos isto porque Estêvão, no momento da morte, orou a Jesus.

Actos 7:59 Apedrejavam, pois, a Estêvão que orando, dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espírito.

Há pessoas que foram tão prejudicadas pelos seus pais terrenos que têm receio de orar ao seu Pai celestial. Deus compreende isto. À medida que aumenta o relacionamento destas pessoas com Jesus, Ele revela-lhes o verdadeiro e amoroso Pai celestial e fá-las entrar numa relação com Ele.

No Nome de Jesus

Temos de orar a Deus no nome de Jesus. A nossa posição diante de Deus está em Jesus. Somos justificados n'Ele.

João 15:16 Vós não me escolhestes a mim mas eu vos escolhi a vós, e vos designei, para que vades e deis frutos, e o vosso fruto permaneça, a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda.

Através do Espírito Santo

A Bíblia não nos dá nenhum exemplo de uma oração feita ao Espírito Santo. Contudo, a oração deve ser através do Espírito Santo, na Sua dependência.

Romanos 8:26 Do mesmo modo também o Espírito nos ajuda na fraqueza; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o Espírito mesmo intercede por nós com gemidos inexprimíveis.

O apóstolo Paulo disse que temos acesso a Deus Pai através de Jesus e pelo Espírito Santo.

Efésios 2:18 Porque por ele ambos temos acesso ao Pai em um mesmo Espírito.

APROXIMANDO-NOS DE DEUS COM A ATITUDE RECTA

Arrependimento

No Pai Nosso, Jesus ensinou-nos a orar: “Perdoa-nos as nossas faltas”. Isto devia fazer sempre parte da nossa vida de oração.

⇒ *David*

O Rei David pecou e, quando confrontado com esse pecado, tornou-se para nós um exemplo de arrependimento.

Salmo 51:1 Compadece-te de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das tuas misericórdias.

⇒ *O Filho Pródigo*

Uma das mais lindas histórias de arrependimento é a do Filho Pródigo. Rebelara-se contra o pai e seguiu a sua vida. Por fim, quando morria de fome, decidiu regressar ao seu pai e pedir-lhe perdão. Foi o que fez. Quando o pai o recebeu com os braços abertos de amor, não pensou: “Acho que ele não me vê tão mau como sou. Posso não me mostrar humilde. O meu pai compreende-me...” Se nos afastarmos de Deus, temos de nos aproximar d’Ele com humildade, pedindo-Lhe perdão.

Lucas 15:18-23 Levantar-me-ei, irei ter com meu pai e ir-lhe-ei: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus empregados. Levantou-se, pois, e foi para seu pai.

Estando ele ainda longe, seu pai o viu, encheu-se de compaixão e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou.

Disse-lhe o filho: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho.

Mas o pai disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa, e vesti-lha, e ponde-lhe um anel no dedo e alparcas nos pés; trazei também o bezerro cevado e matai-o; comamos, e regozijemo-nos.

O nosso Pai celestial recebe-nos de braços abertos quando nos abeiramos d’Ele, dizendo: “Pequei”.

Humildade

Humildade significa mostrar um respeito deferente ou submisso a Deus. Significa submeter-nos à opinião, desejos e decisões de Deus ~ com respeito, reconhecendo a Sua autoridade, conhecimento e

juízo e sabendo que nos aproximamos no Seu nome ~ não no nosso conhecimento, posição ou capacidade.

2 Crônicas 7:14 E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face, e se desviar dos seus maus caminhos, então eu ouvirei do céu, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra.

Temos de nos humilhar perante Deus em oração.

Obediência

João foi claríssimo ao afirmar que a obediência tem muito a ver com a resposta às nossas orações.

1 João 3:22 E qualquer coisa que lhe pedirmos, dele a receberemos, porque guardamos os seus mandamentos, e fazemos o que é agradável à sua vista.

Fé

Quando Jesus estava a ministrar às pessoas, estimulava-as continuamente a terem fé.

Marcos 11:22-24 Respondeu-lhes Jesus: Tende fé em Deus. Em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar; e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, assim lhe será feito. Por isso vos digo que tudo o que pedirdes em oração, crede que o recebereis, e tê-lo-eis.

Mateus 8:13 Então disse Jesus ao centurião: Vai-te, e te seja feito assim como creste. E naquela mesma hora o seu criado sarou.

Mateus 9:28 E, tendo ele entrado em casa, os cegos se aproximaram dele; e Jesus perguntou-lhes: Credes que eu posso fazer isto? Responderam-lhe eles: Sim, Senhor.

Marcos 5:36 Nem jures pela tua cabeça, porque não podes tornar um só cabelo branco ou preto.

Marcos 9:23 Quando Jesus chegou à casa daquele chefe, e viu os tocadores de flauta e a multidão em alvoroço.

Lucas 8:48 Disse-lhe ele: Filha, a tua fé te salvou; vai-te em paz.

Sem fé, é impossível agradar a Deus.

Hebreus 11:6 Ora, sem fé é impossível agradar a Deus; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam.

PASSOS PARA TER SUCESSO NA ORAÇÃO

Permanecer em Cristo

O primeiro passo para as nossas orações terem sucesso é permanecer em Cristo. Temos de desenvolver um estilo de vida de permanecer n'Ele. Jesus disse que se essa fosse a nossa atitude, poderíamos pedir tudo quanto desejássemos e nos seria feito.

João 15:7 Se vós permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes, e vos será feito.

David disse que o Senhor atenderia aos desejos do nosso coração ~ se primeiro nos deleitássemos n'Ele. Ao agirmos assim, somos transformados à Sua semelhança, os nossos desejos ficam alinhados com o Seu carácter.

Salmo 37:4 Deleita-te também no Senhor, e ele te concederá o que deseja o teu coração.

Pedir Segundo a Sua Vontade

O apóstolo João revelou-nos uma maravilhosa promessa: se pedíssemos segundo a vontade de Deus, receberíamos o que havíamos pedido.

1 João 5:14,15 E esta é a confiança que temos nele, que se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve; e, se sabemos que nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que já alcançamos as coisas que lhe temos pedido.

Tiago escreveu que não receberíamos resposta às nossas orações se pedíssemos contra a vontade de Deus, de forma egoísta, ou com uma motivação carnal, para nosso prazer pessoal.

Tiago 4:3 Pedis e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites.

Neste ponto, põe-se a pergunta: como saber que estamos segundo a vontade de Deus? Tiago diz que devemos pedir a Deus

Tiago 1:5 Ora, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e não censura, e ser-lhe-á dada.

⇒ David Orou Segundo a Vontade de Deus

David orou pela sua casa ~ não uma casa física, mas pela sua linhagem, pelos seus descendentes. Baseou esta oração no que havia ouvido de Deus. Orou de acordo com essa palavra.

2 Samuel 7:26-29...Para que seja engrandecido o teu nome para sempre, e se diga: O Senhor dos exércitos é Deus sobre Israel; e a casa do teu servo será estabelecida diante de ti. Pois tu, Senhor dos exércitos, Deus de Israel, fizeste uma revelação ao teu servo, dizendo:

Edificar-te-ei uma casa. Por isso o teu servo se animou a fazer-te esta oração.

Agora, pois, Senhor Jeová, tu és Deus, e as tuas palavras são verdade, e tens prometido a teu servo este bem. Sê, pois, agora servido de abençoar a casa do teu servo, para que subsista para sempre diante de ti; pois tu, ó Senhor Jeová, o disseste; e com a tua bênção a casa do teu servo será abençoada para sempre.

David ouviu a vontade de Deus e orou, confirmando-a no seu próprio espírito, falando-a para que se tornasse realidade.

⇒ *Eliseu Ressuscitou a Criança Morta*

O seguinte exemplo de resposta a oração é excitante, mas não é muito referida.

2 Reis 4:32-35 Quando Eliseu chegou à casa, eis que o menino jazia morto sobre a sua cama. Então ele entrou, fechou a porta sobre eles ambos, e orou ao Senhor.

Em seguida subiu na cama e deitou-se sobre o menino, pondo a boca sobre a boca do menino, os olhos sobre os seus olhos, e as mãos sobre as suas mãos, e ficou encurvado sobre ele até que a carne do menino aqueceu.

Depois desceu, andou pela casa duma parte para outra, tornou a subir, e se encurvou sobre ele; então o menino espirrou sete vezes, e abriu os olhos.

Eliseu ouviu falar da necessidade, orou e depois foi ter com a criança. Deve ter feito o que Deus lhe mandou fazer, porque não fez o que seria natural. Deitou-se sobre a criança morta. A carne aqueceu, mas o milagre não ficou completo.

Depois, Eliseu saiu do quarto e caminhou de um lado para o outro. Deve ter estado a orar ~ talvez confirmando com o Senhor o que havia ouvido ~ talvez envolvendo-se numa batalha espiritual ~ e depois voltou para junto da criança, deitou-se sobre ela segunda vez e a criança abriu os olhos

Eliseu não disse “seria bom que...” e entrou em acção. Mas orou primeiro e depois agiu sobre a revelação que havia recebido.

Orar em Verdade

João disse que o Espírito de verdade nos guiaria e falaria connosco.

João 16:13 Recolheram-nos, pois, e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobejaram aos que haviam comido.

Quando oramos, temos de ser honestos connosco próprios e com Deus. A palavra hebraica para verdade tem também o significado de estabilidade e honestidade.

Salmo 145:18 Perto está o Senhor de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade.

Orar no Espírito

Na Lição Um, falámos de duas línguas de oração ~ com o espírito e com o entendimento. O apóstolo Judas escreveu:

Judas 1:20 Mas vós, amados, edificando-vos sobre a vossa santíssima fé, orando no Espírito Santo.

O apóstolo Paulo disse em Efésios 6:17-19 que devíamos orar sempre com toda a oração e súplica no Espírito... para que me seja permitido falar.

Nunca devemos orar sem primeiro procurar a ajuda do Espírito Santo.

Romanos 8:26 Do mesmo modo também o Espírito nos ajuda na fraqueza; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o Espírito mesmo intercede por nós com gemidos inexprimíveis.

Quando Deus confirmou o que Ele deseja fazer numa situação quer através da Sua Palavra, quer através do Espírito Santo, a fé entra no nosso espírito. Podemos orar com ousadia e confiança.

Efésios 3:12 ...no qual (Cristo) temos ousadia e acesso em confiança, pela nossa fé nele.

Orar com Seriedade e Intensidade

Deus rejeita decididamente a mornidão. Ele diz que prefere que sejamos quentes ou frios. Temos de deixar de dizer: “Seja o que Deus quiser...”.

Apocalipse 3:14-16 Ao anjo da igreja em Laodicéia escreve: Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus: Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente; oxalá foras frio ou quente! Assim, porque és morno, e não és quente nem frio, vomitar-te-ei da minha boca.

Temos de conhecer Deus, conhecer a Sua Palavra, conhecer o que Ele nos deu e ir atrás da promessa. Deus deu a Terra Prometida aos filhos de Israel, mas eles tiveram de lutar por ela. Tiveram de entrar na posse da terra.

Orar Sem Cessar

Quando Paulo escreveu à igreja de Tessalónica, disse que deviam orar sem cessar. Como é possível? Como podemos cuidar das responsabilidades normais da vida e orar sem cessar?

Fazemo-lo, desenvolvendo um estilo de vida de oração ~ programando todos os dias o tempo de oração e depois permitindo que os nossos espíritos continuem a orar ao longo do dia.

1 Tessalonicenses 5:17 Orai sem cessar.

⇒ *Constantemente*

Quando Paulo foi lançado na prisão, os outros crentes oraram constantemente por ele. Não disseram: “Seja o que for que acontecer, Deus está no controlo”.

Actos 12:5 Pedro, pois, estava guardado na prisão; mas a igreja orava com insistência a Deus por ele.

⇒ *Eficaz, Fervente, Incessantemente*

Quando Tiago disse que devíamos orar uns pelos outros, recordou-nos que Elias orava insistentemente.

Tiago 5:16,17a Confessai, portanto, os vossos pecados uns aos outros, e orai uns pelos outros, para serdes curados. A súplica de um justo pode muito na sua actuação. Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós, e orou com fervor...

⇒ *Esforçando-se*

Paulo afadigava-se ferventemente em oração. Certamente que com o seu grande ministério e os livros que escreveu, não lhe era fácil tirar tempo para orar. Contudo, escreveu estas palavras: “combatendo sempre por vós em oração”.

Colossenses 4:12 Saúda-vos Epafras, que é um de vós, servo de Cristo Jesus, e que sempre luta por vós nas suas orações, para que permaneçais perfeitos e plenamente seguros em toda a vontade de Deus.

⇒ *Combatendo*

Paulo usou a palavra “combate”. Significa aplicar muito esforço, energia, lutar, contender. Paulo não queria orações mornas do estilo “que será, será”. Ele estava envolvido numa batalha e rogava aos irmãos que combatessem, com ele em oração.

Romanos 15:30 Rogo-vos, irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo e pelo amor do Espírito, que luteis juntamente comigo nas vossas orações por mim a Deus.

⇒ *Gemendo em Trabalho de Parto*

O apóstolo Paulo escreveu aos crentes da Galácia dizendo que sentia as dores de parto em oração até Cristo ser formado neles.

Este é o único versículo que compara a oração ao trabalho de parto e foi escrito em relação aos crentes.

Gálatas 4:19 Meus filhinhos, por quem de novo sinto as dores de parto, até que Cristo seja formado em vós.

Assim que as contracções começam, elas continuam até o bebé nascer. Trabalho de parto em oração implica o significado de continuar com grande intensidade até a batalha ter sido ganha no espírito.

⇒ *Procurar*

Temos de buscar Deus com todo o nosso coração. Moisés profetizou pelo povo, dizendo que buscariam com todo o coração.

Deuterónimo 4:29 Mas de lá buscarás ao Senhor teu Deus, e o acharás, quando o buscares de todo o teu coração e de toda a tua alma.

Jeremias disse o mesmo.

Jeremias 29:12,13 Então me invocareis, e ireis e orareis a mim, e eu vos ouvirei. Buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes de todo o vosso coração.

David concordou.

Salmo 119:2 Bendito és tu, ó Senhor; ensina-me os teus estatutos.

ORAR E JEJUAR

Devemos Jejuar?

O jejum é uma prática do Velho Testamento que pertencia à Antiga Aliança e agora que estamos na era da graça, já não é preciso?

Jesus disse que os discípulos jejuassem.

Lucas 5:35 Dias virão, porém, em que lhes será tirado o noivo; naqueles dias, sim, hão de jejuar.

Quando os demónios não abandonaram o rapaz epiléptico, Jesus explicou aos discípulos que a razão era dupla.

Mateus 17:20a, 21 Disse-lhes ele: Por causa da vossa pouca fé... [mas esta casta de demónios não se expulsa senão à força de oração e de jejum.]

Motivos Errados para Jejuar

Não devemos jejuar numa tentativa para forçar Deus a ouvir-nos. Isaías descreve este tipo errado de jejum.

Isaías 58:3,4 Por que temos nós jejuado, dizem eles, e tu não atentas para isso? Por que temos afligido as nossas almas, e tu não o sabes?

Eis que no dia em que jejuais, prosseguis nas vossas empresas, e exigis que se façam todos os vossos trabalhos. Eis que para contendas e rixas jejuais, e para ferirdes com punho iníquo! Jejuando vós assim como hoje, a vossa voz não se fará ouvir no alto.

Não devemos jejuar quando outras áreas da nossa vida não agradam a Deus.

O Jejum de que Deus se Agrada

Deus descreve o jejum que Lhe agrada.

Isaías 58:6,7 Acaso não é este o jejum que escolhi? que soltes as ligaduras da impiedade, que desfaças as ataduras do jugo? e que deixes ir livres os oprimidos, e despedaces todo jugo? Porventura não é também que repartas o teu pão com o faminto, e recolhas em casa os pobres desamparados? que vendo o nu, o cubras, e não te escondas da tua carne?

Quatro Tipos de Jejum

⇒ Jejum Parcial

A Bíblia menciona quatro tipos de jejum.

O jejum de Daniel consistiu em não comer carne nem beber vinho.

Daniel 10:2,3 Naqueles dias eu, Daniel, estava pranteando por três semanas inteiras. Nenhuma coisa desejável comi, nem carne nem vinho entraram na minha boca, nem me ungi com unguento, até que se cumpriram as três semanas completas.

⇒ Jejum Normal

Este é um jejum em que não ingerimos alimentos mas bebemos água ou sumo. É o normal para um jejum prolongado.

⇒ **Jesus foi guiado pelo Espírito Santo ao deserto e ali jejuou durante quarenta dias. Durante este jejum, não comeu nada.**

Lucas 4:1,2 Jesus, pois, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão; e era levado pelo Espírito no deserto, durante quarenta dias, sendo tentado pelo Diabo. E naqueles dias não comeu coisa alguma; e terminados eles, teve fome.

⇒ *Jejum Sobrenatural*

São mencionados dois jejuns sobrenaturais, mas não constituem um padrão normal.

⇒ **Elias.**

O jejum de Elias foi diferente, na medida em que recebeu alimento sobrenaturalmente e depois prosseguiu durante quarenta dias na força desse alimento e bebida.

1 Reis 19:5-8 E deitando-se debaixo do zimbro, dormiu; e eis que um anjo o tocou, e lhe disse: Levanta-te e come. Ele olhou, e eis que à sua cabeceira estava um pão cozido sobre as brasas, e uma botija de água. Tendo comido e bebido, tornou a deitar-se.

O anjo do Senhor veio segunda vez, tocou-o, e lhe disse: Levanta-te e come, porque demasiado longa te será a viagem. Levantou-se, pois, e comeu e bebeu; e com a força desse alimento caminhou quarenta dias e quarenta noites até Horebe, o monte de Deus.

⇒ **Moisés.**

Moisés jejuou durante quarenta dias e noites no monte e Deus deu-lhe os dez mandamentos originais.

Deuteronómio 9:9 Quando subi ao monte a receber as tábuas de pedra, as tábuas do pacto que o Senhor fizera convosco, fiquei no monte quarenta dias e quarenta noites; não comi pão, nem bebi água.

O povo adorou o bezerro de ouro ~ os dez mandamentos foram despedaçados ~ e Moisés regressou ao monte para mais quarenta dias de jejum e oração.

Deuteronómio 9:18 Prostrei-me perante o Senhor, como antes, quarenta dias e quarenta noites; não comi pão, nem bebi água, por causa de todo vosso pecado que havíeis cometido, fazendo o que era mau aos olhos do Senhor, para o provocar a ira.

Os oitenta dias de jejum de Moisés foram passados na glória da presença de Deus e não constituem um padrão de jejum absoluto.

⇒ *Jejum Absoluto*

Um jejum absoluto é em geral curto em duração e nele não se come nem se bebe.

⇒ **O Povo de Nínive.**

Quando Jonas chegou a Nínive, a sua mensagem foi que dentro de quarenta dias a cidade seria destruída. O povo começou um jejum absoluto. Deus viu o seu arrependimento e não destruiu a cidade.

Jonas 3:7b-10 ...Não provem coisa alguma nem homens, nem animais, nem bois, nem ovelhas; não comam, nem bebam água; mas sejam cobertos de saco, tanto os homens como os animais, e clamem fortemente a Deus; e convertam-se, cada um do seu mau caminho, e da violência que há nas suas mãos. Quem sabe se se voltará Deus, e se arrependerá, e se apartará do furor da sua ira, de sorte que não pereçamos?

Viu Deus o que fizeram, como se converteram do seu mau caminho, e Deus se arrependeu do mal que tinha dito lhes faria, e não o fez.

⇒ **A Rainha Ester e todos os Judeus em Susã jejuaram.**

Quando a Rainha Ester soube da ameaça feita ao seu povo, disse que deveriam todos jejuar durante três dias e que ela e as suas servas fariam o mesmo. Depois do jejum, ela entrou na presença do rei.

Ester 4:16 ...do qual o corpo inteiro bem ajustado, e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, efectua o seu crescimento para edificação de si mesmo em amor.

⇒ **Paulo praticou um jejum absoluto.**

Depois do seu encontro com Jesus na estada para Damasco, Paulo jejuou.

Actos 9:9 E esteve três dias sem ver, e não comeu nem bebeu.

Benefícios do Jejum

⇒ *Os Demónios Fogem*

Mateus 17:21 ...[mas esta casta de demónios não se expulsa senão à força de oração e de jejum.]

⇒ *Evitado o Desastre Nacional*

Jonas 3:10 Viu Deus o que fizeram, como se converteram do seu mau caminho, e Deus se arrependeu do mal que tinha dito lhes faria, e não o fez.

⇒ *Visões Vêm*

Daniel 10:5-6 ...levantei os meus olhos, e olhei, e eis um homem vestido de linho e os seus lombos cingidos com ouro fino de Ufaz; o seu corpo era como o berilo, e o seu rosto como um relâmpago; os seus olhos eram como tochas de fogo, e os seus braços e os seus pés como o brilho de bronze polido; e a voz das suas palavras como a voz duma multidão.

⇒ *Cura Física Restaurada*

Isaías 58:6-8 Acaso não é este o jejum que escolhi? que soltes as ligaduras da impiedade, que desfaças as ataduras do jugo? e que deixes ir livres os oprimidos, e despedaces todo jugo?

Então romperá a tua luz como a alva, e a tua cura apressadamente brotará; e a tua justiça irá adiante de ti; e a glória do Senhor será a tua rectaguarda.

⇒ *O Orgulho Submetido*

Salmo 35:13 Mas, quanto a mim, estando eles enfermos, vestia-me de cilício, humilhava-me com o jejum, e orava de cabeça sobre o peito.

⇒ *Despertamento Espiritual*

2 Crônicas 7:14 E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face, e se desviar dos seus maus caminhos, então eu ouvirei do céu, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra.

Devemos Jejuar?

Voltemos à nossa pergunta original ~ devemos jejuar? Com todos os benefícios que encontramos na Escritura, porque não havemos de jejuar?

Jesus mandou-nos jejuar em segredo.

Mateus 6:16-18 Quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas; porque eles desfiguram os seus rostos, para que os homens vejam que estão jejuando.

Em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa. Tu, porém, quando jejuares, unge a tua cabeça, e lava o teu rosto, para não mostrar aos homens que estás jejuando, mas a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

Passos Práticos para Jejuar

Alguns coisas práticas são:

- ⇒ **Beber o máximo de água que se puder ~ é essencial.**
- ⇒ **Num jejum parcial, ingerir alimentos leves como fruta fresca. Não coma alimentos enlatados. Beba água, leite ou sumos. Pode misturar sumos (em especial citrinos) com água a 50%.**
- ⇒ **A duração do seu jejum é entre si e Deus. Como jejuar é um compromisso, um voto, não o tome de ânimo leve. É melhor começar por jejuar uma refeição ou um dia de Sol a Sol e aos poucos ir aumentando a duração.**
- ⇒ **Um jejum longo deve ser interrompido gradualmente, começando com sumos e alimentos semi-sólidos.**

RESUMO ~ UMA VIDA DE ORAÇÃO DE SUCESSO

Para a oração ter sucesso, devemos desenvolver um estilo de vida de conhecimento pessoal de Deus. Temos de permanecer n'Ele. É o mesmo que ter um bom amigo durante longos anos. Com o tempo, ficamos a saber como ele pensa, sente e reage a uma dada situação.

Quanto mais permanecermos em Deus, tanto mais saberemos como pedir-Lhe segundo a Sua vontade.

Deus deseja pessoas que cuidem das necessidades dos outros ~ levar os outros a conhecê-Lo. Ele deseja que o Seu povo ore sem cessar, intensa e constantemente. Deseja que as pessoas procurem, se esforcem e lutem para que a Sua vontade se cumpra.

Deus pôs à nossa disposição o maravilhoso instrumento que é a oração, com os seus inúmeros benefícios, como método de sujeitar o nosso corpo e alma ao nosso espírito e ao Seu Senhorio.

PERGUNTAS DE REVISÃO

1. Quais os quatro passos para uma oração de sucesso? Explique sucintamente cada um deles.
2. Indique os benefícios do jejum.
3. Se ainda não jejuou, gostaria de começar? Quais são os seus alvos (realistas)?

Lição Sete

A Voz da Fé

INTRODUÇÃO

Devemos orar em fé para as nossas respostas serem respondidas. Para o conseguir, temos de compreender a fé e ser gente de fé.

Encontramos a palavra “crer” mais de cento e trinta vezes no Novo Testamento. A palavra “fé” é usada mais de duzentas e vinte vezes.

Ao longo de todo o Seu ministério terreno, Jesus respondeu à fé. Disse Ele,

“A tua fé te curou”
“Faça-se conforme a tua fé...”
“Oh mulher, grande é a tua fé”
“Se tiveres fé e não duvidares...”
“Tem fé em Deus”.

Também afirmou,

“Homens de pouca fé...”
“Porque duvidais?”
“Por causa da vossa incredulidade...”
“Porque não tendes fé?”
“Onde está a vossa fé?”

Aos discípulos, disse: “Orei por vós, para que a vossa fé não desfaleça”.

Tudo quanto recebemos de Deus, recebemos pela fé – a nossa salvação, o baptismo no Espírito Santo, a justiça, a cura, as bênçãos, a sabedoria e conhecimento sobrenaturais.

A Fé Fala

A fé fala – mas que diz ela?

O apóstolo Paulo escreveu,
Romanos 10:6a,8 Mas a justiça que vem da fé diz ... Mas que diz? A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração; isto é, a palavra da fé, que pregamos.

A fé fala a Palavra de Deus. Para as nossas orações serem respondidas, temos de crer e para crer, temos de conhecer a Palavra de Deus e ouvir a Sua voz.

Isso leva-nos à pergunta: “O que é a verdadeira fé?”

Antes de tentarmos saber a resposta, é importante compreender como fomos criados.

QUEM SOMOS

Corpo, Alma e Espírito

Somos formados por três partes:

Corpo – os nossos ossos, carne e sangue.

Alma – o nosso intelecto, vontade, emoções.

Espírito – a nossa vida, o nosso ser.

Tiago disse que o corpo sem o espírito está morto.

Tiago 2:26 Porque, assim como o corpo sem o espírito está morto, assim também a fé sem obras é morta.

O autor do livro de Hebreus refere-se à alma e ao espírito e diz que é pela Palavra de Deus que podemos diferenciar a alma do espírito.

Hebreus 4:12 Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até a divisão de alma e espírito, e de juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.

Em Tessalonicenses, Paulo orou para que Deus nos santificasse completamente – espírito, alma e corpo.

1 Tessalonicenses 5:23 E o próprio Deus de paz vos santifique completamente; e o vosso espírito, e alma e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.

Nascidos do Espírito

A nossa relação com Deus é no espírito. Nascemos de novo no espírito. Muitos de nós tentam servir Deus, adorá-Lo, orar a Ele a partir da alma. Isso não é possível. Temos de nascer do Espírito e aproximar-nos de Deus em espírito.

João 3:4-6 Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? porventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer? Jesus respondeu: Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito.

João revela-nos que Deus é Espírito e que só podemos aproximar-nos d'Ele em espírito.

João 4:23,24 Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem. Deus é Espírito, e é necessário que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade.

⇒ *Uma Nova Criatura*

Temos de ser novas criaturas no espírito.

2 Coríntios 5:17 Pelo que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.

Um Espírito com Deus

Pelo novo nascimento, passamos a ser um espírito com Deus. O que fazemos com Deus ou para Deus, deve sê-lo no espírito. Para serem eficazes, as nossas orações não podem ser efectuadas no natural, apenas com a nossa mente, mas também no espírito.

1 Coríntios 6:17 E, entrando num barco, atravessavam o mar em direcção a Cafarnaum; enquanto isso, escurecera e Jesus ainda não tinha vindo ter com eles.

Temos de servir Deus com o nosso espírito, conforme o apóstolo Paulo fez.

Romanos 1:9a Pois Deus, a quem sirvo em meu espírito...

O escritor do livro de Hebreus revela que só podemos agradar a Deus quando nos aproximamos d'Ele em fé.

Hebreus 11:6 Ora, sem fé é impossível agradar a Deus; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam.

FÉ NATURAL E FÉ SOBRENATURAL

Fé Natural

O dicionário diz que fé é uma crença confiante na verdade, confiança numa pessoa, ideia ou coisa. Fé é uma capacidade natural na área das nossas almas. Por exemplo, quando nos sentamos numa cadeira, temos fé que ela nos suportará. Muitos de nós actuam continuamente na fé natural, mas essa não é a fé do tipo de Deus revelada na Bíblia.

Fé Sobrenatural

A fé sobrenatural não se baseia na prova lógica ou na evidência material. Baseia-se antes numa crença segura em Deus e na Sua Palavra. Fé sobrenatural vem dos nossos espíritos – não das nossas mentes. Fé sobrenatural é crer e agir sobre a Palavra de Deus sem questioná-la nem tentar discuti-la.

Mente Vacilante

Tiago descreveu a pessoa que pede em fé mas depois começa a duvidar. Essa é uma pessoa que vai da fé à incredulidade, num ciclo infundável. É atirada de um lado para o outro como a onda do mar arrastada pelo vento.

Tiago 1:5,6 Ora, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e não censura, e ser-lhe-á dada. Peça-a, porém, com fé, não duvidando; pois aquele que duvida é semelhante à onda do mar, que é sublevada e agitada pelo vento.

A dúvida é o oposto da fé. É um acto da mente natural. A dúvida significa ser-se indeciso ou céptico, ser-se inclinado à desconfiança, considerar as coisas improváveis, ser-se céptico, ter

falta de certeza que em geral conduz à irresolução, falta de confiança.

Não podemos agir em fé e dúvida ao mesmo tempo. Não podemos agir em fé e preocupação ao mesmo tempo. Opõem-se completamente uma à outra.

Causas da Dúvida

Há três principais razões que levam uma pessoa a lutar com a dúvida.

⇒ *Falta de Auto-Estíma*

Uma das principais causas da dúvida é a falta de auto-estima. A coisa mais perigosa sobre a nossa falta de auto-estima é pensarmos que nada podemos fazer. “Foi assim que fui educado e é assim que eu sou” é uma afirmação muitas vezes ouvida.

Contudo, na salvação, tornamo-nos nova criatura. Tornamo-nos um espírito com Deus. Uma revelação da nova criatura não deixa espaço a uma auto-imagem negativa.

O apóstolo Paulo diz-nos que quando estávamos mortos no pecado, Deus nos amou. Talvez os nossos pais não nos amassem como deviam, talvez dissessem todo o género de coisas negativas e prejudiciais, mas Deus amou-nos.

Efésios 2:4-6 Mas Deus, sendo rico em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossos delitos, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), e nos ressuscitou juntamente com ele, e com ele nos fez sentar nas regiões celestes em Cristo Jesus.

O profeta Sofonias traça-nos um quadro maravilhoso de Deus a regozijar-se com cânticos connosco.

Sofonias 3:17 O Senhor teu Deus está no meio de ti, poderoso para te salvar; ele se deleitará em ti com alegria; renovar-te-á no seu amor, regozijar-se-á em ti com júbilo.

⇒ **Lidamos com uma falta de auto-estima estudando, declarando e crendo no que a Palavra de Deus diz sermos em Cristo.**

⇒ *Pecado*

A outra causa de dúvida é o pecado. Em geral, é o pecado que conseguimos esconder da nossa mente consciente. Convencemo-nos mentalmente de que está tudo bem com Deus, mas o nosso espírito é um com Deus. O nosso espírito sabe que é pecado. Ao convencer a nossa mente do erro, tornámo-nos de mente dupla.

Tiago 1:6-8 Peça-a, porém, com fé, não duvidando; pois aquele que duvida é semelhante à onda do mar, que é sublevada e agitada pelo vento. Não pense tal homem que receberá do Senhor alguma coisa, homem vacilante que é, e inconstante em todos os seus caminhos.

Em 1 Reis, lemos,

1 Reis 2:4b Se teus filhos guardarem os seus caminhos, andando andando perante a minha face fielmente, com todo o seu coração e com toda a sua alma, nunca te faltará sucessor ao trono de Israel.

Tinham de guardar o seu caminho diante do Senhor em verdade com todo o seu coração (espírito) e com toda a sua alma (mente).

⇒ **Para impedir que a dúvida entre através desta área, temos de reconhecer o pecado e confessá-lo. Depois, ele é perdoado e removido.**

1 João 1:9 Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.

Falsidade

A terceira causa da dúvida é um problema extremamente dominante hoje – falsidade. Muitos acham que não está errado contar “pequenas mentiras” ou “mentiras sociais” para facilitar as coisas ou poupar os sentimentos de outrem.

Uma pessoa que mente pensa que todos lhe mentem. Como é falsa, não acredita que haja alguém sincero. Esta falta de confiança estende-se até a Deus. Como não se pode confiar na sua palavra, são incapazes de confiar na Palavra de Deus. Podem pensar e dizer que confiam, mas na realidade isso não é verdade por causa do seu carácter.

O Rei Salomão mostrou claramente que a par de seis outras coisas, a mentira é algo que Deus detesta.

Provérbios 6:16-17a Há seis coisas que o Senhor detesta; sim, há sete que ele abomina: olhos altivos, língua mentirosa, e mãos que derramam sangue...

⇒ **Para evitar que a dúvida penetre por esta área, temos de nos comprometer a ser filhos de Deus honestos, dignos de confiança.**

Conseguimo-lo confessando a Deus as nossas mentiras passadas. Mas também para quebrar o hábito de mentir, precisamos de confessar toda a nova mentira à pessoa a quem mentimos. É surpreendente a rapidez com que o embaraço de fazer isto nos ensina a pensar antes de falarmos.

Tiago 5:16 Confessai, portanto, os vossos pecados uns aos outros, e orai uns pelos outros, para serdes curados. A súplica de um justo pode muito na sua actuação.

A Verdadeira Fé Baseia-se na Verdade

Veze sem conta encontramos na Escritura as palavras “em verdade”. Josué escreveu:

Josué 24:14a Agora, pois, teme ao Senhor, e servi-o com sinceridade e com verdade...

O profeta Samuel declarou,

1 Samuel 12:24 Tão-somente temei ao Senhor, e servi-o fielmente de todo o vosso coração; pois vede quão grandiosas coisas vos fez.

O Rei Salomão afirmou,

1 Reis 3:6a Respondeu Salomão: De grande benevolência usaste para com teu servo Dai, meu pai, porquanto ele andou diante de ti em verdade...

O Rei Ezequias orou,

2 Reis 20:3a Lembra-te agora, ó Senhor, te peço, de como tenho andado diante de ti com fidelidade e integridade de coração...

O apóstolo João disse,

1 João 3:18 Filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obras e em verdade.

⇒ **As obras de Deus só podem ser realizadas em verdade.**

Temos enfrentado situações em que as pessoas parecem crer que “os fins justificam os meios”. São capazes de mentir para obter dinheiro para as suas necessidades – mesmo para os seus ministérios – achando que o dinheiro ia servir uma “boa causa”.

O Rei David escreveu,

Salmo 33:4 Porque a palavra do Senhor é recta; e todas as suas obras são feitas com fidelidade.

Salmo 111:7,8 As obras das suas mãos são verdade e justiça; fiéis são todos os seus preceitos; firmados estão para todo o sempre; são feitos em verdade e rectidão.

A FÉ DO TIPO DE DEUS

O escritor do livro de Hebreus deixou-nos um maravilhoso capítulo sobre a fé em Hebreus 11. É uma lista dos fiéis do Velho Testamento. Nenhum estudo sobre a fé estaria completo sem a leitura deste capítulo.

Definição

No livro aos Hebreus, aprendemos o que é a fé.

Hebreus 11:1,3 Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se vêem. Porque por ela os antigos alcançaram bom testemunho. Pela fé entendemos que os mundos foram criados pela palavra de Deus; de modo que o visível não foi feito daquilo que se vê.

Jesus instruiu os discípulos a terem fé em Deus. Depois, passou a descrever esta fé como falar à montanha, não duvidando, mas crendo.

Marcos 11:22-24 Respondeu-lhes Jesus: Tende fé em Deus. Em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar; e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, assim lhe será feito. Por isso vos digo que tudo o que pedirdes em oração, crede que o recebereis, e tê-lo-eis.

A Fé Dada por Deus

A verdadeira fé é-nos dada por Deus, não deixando espaço ao orgulho.

Efésios 2:8 Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus.

Romanos 12:3 Porque pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não tenha de si mesmo mais alto conceito do que convém; mas que pense de si sobriamente, conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um.

Como Deus deu a cada um de nós uma medida de fé, esta pode crescer ou Deus dá-nos logo de uma vez tudo o que necessitamos?

⇒ Fé como um Grão de Mostarda

Jesus comparou a fé à semente da mostarda – a semente mais pequena da terra. Mais tarde, falou da capacidade da semente de mostarda em crescer.

Mateus 17:20b Pois em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele há de passar; e nada vos será impossível.

Voltou a falar do grão da mostarda.

Marcos 4:31,32 É como um grão de mostarda que, quando se semeia, é a menor de todas as sementes que há na terra; mas, tendo sido semeado, cresce e faz-se a maior de todas as hortaliças e cria grandes ramos, de tal modo que as aves do céu podem aninhar-se à sua sombra.

Paulo escreveu que a nossa fé cresce.

2 Coríntios 10:15b Antes tendo esperança de que, à proporção que cresce a vossa fé, seremos nós cada vez mais engrandecidos entre vós, conforme a nossa medida.

Os apóstolos perceberam que precisavam de mais fé e oraram.

Lucas 17:5b Aumenta-nos a fé.

O apóstolo Judas disse que podíamos edificar a nossa fé.

Judas 1:20 Mas vós, amados, edificando-vos sobre a vossa santíssima fé, orando no Espírito Santo.

A fé na nossa vida terá a força que deixarmos que ela tenha. Ela cresce durante um certo período de tempo como sucede à semente de mostarda.

⇒ Fé, Não Esperança

Esperança não é fé. Esperança é crer que Deus agirá algures no futuro, enquanto fé é agora. Se a esperança não se transforma em fé, impede-nos de receber. “Deus vai fazer algo no futuro” impede-nos de receber hoje.

Alguém disse: “A esperança prepara a cena, a fé produz os resultados”.

⇒ Fé, Não Conhecimento

O conhecimento é bom. Através do conhecimento, podemos fazer um assentimento mental – podemos concordar com a nossa mente que a Palavra é verdade. Mas conhecimento sem fé nunca modificará a nossa vida. Pela fé, o conhecimento torna-se experiência.

O apóstolo Paulo escreveu:

1 Coríntios 2:9,14 Mas, como está escrito: As coisas que olhos não viram, nem ouvidos ouviram, nem penetraram o coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam. Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque para ele são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.

Fé Através da Palavra

Paulo disse que a fé vem por ouvir a Palavra de Deus. A verdadeira fé baseia-se na Palavra de Deus. A verdadeira fé é saber que a Palavra de Deus é mais verdadeira que tudo quanto ouvimos ou vemos que seja contrário a essa palavra.

Romanos 10:17 Logo a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Cristo.

A fé surge através da atitude no nosso coração de ouvir, ver e compreender na área do espírito. Jesus falou dos que não vêem, não ouvem e não compreendem.

Mateus 13:13 Por isso lhes falo por parábolas; porque eles, vendo, não vêem; e ouvindo, não ouvem nem entendem.

Fé Que Vence

A fé é extremamente importante porque ela vence o mundo.

1 João 5:4 Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.

Autor da Nossa Fé

Jesus é o princípio e o fim da nossa fé.

Hebreus 12:2 Fitando os olhos em Jesus, autor e consumidor da nossa fé, o qual, pelo gozo que lhe está proposto, suportou a cruz, desprezando a ignomínia, e está assentado à direita do trono de Deus.

Onde está a Nossa Fé?

Desabou uma tempestade e o barco estava prestes a afundar-se.

Lucas 8:24b, 25a E ele, levantando-se, repreendeu o vento e a fúria da água; e cessaram, e fez-se bonança. Então lhes perguntou: Onde está a vossa fé?

Jesus dissera-lhes que passassem para a outra margem. Estava no barco com eles e, contudo, quando a tempestade desabou, eles viam apenas no natural. “Mestre, mestre, perecemos!”.

Jesus exclamou: “Onde está a nossa fé?”

Está no natural ou no sobrenatural? A nossa fé deve estar baseada na Palavra de Deus, no nosso espírito e na nossa boca.

Romanos 10:8 Mas que diz? A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração; isto é, a palavra da fé, que pregamos.

O Dom da Fé

O dom da fé é um dom sobrenatural do Espírito Santo que em geral surge quando se recebe uma palavra de sabedoria para uma pessoa, momento ou situação particular. É um dos dons de poder do Espírito Santo e permite-nos avançar na operação de milagres e dons de cura.

Inimigos da Fé

⇒ *Temos de Lutar*

O apóstolo Paulo encorajou Timóteo a combater o bom combate da fé. A palavra “combate” infere que a nossa fé tem inimigos.

1 Timóteo 6:12 Peleja a boa peleja da fé, apodera-te da vida eterna, para a qual foste chamado, tendo já feito boa confissão diante de muitas testemunhas.

⇒ *Sentidos Naturais*

Os nossos sentidos naturais são os mais fortes inimigos da fé. Seremos derrotados se confiarmos mais no que vemos, ouvimos e tocamos do que na Palavra de Deus.

A Palavra de Deus é a verdade. Deus fará o que diz a Sua Palavra. As palavras dos que não crêem, os sintomas que ainda vemos ou sentimos no nosso corpo, as contas por pagar não alteram a Palavra de Deus.

Paulo escreveu,

Romanos 3:3,4a Pois quê? Se alguns foram infiéis, porventura a sua infidelidade anulará a fidelidade de Deus? De modo nenhum; antes seja Deus verdadeiro, e todo homem mentiroso...

⇒ *Incredulidade*

Incredulidade é um forte inimigo, mas não altera a Palavra de Deus. Só impede que a Palavra se torne verdade na nossa vida.

O escritor do livro de Hebreus disse que a fé é a prova das coisas que se não vêem e usou Noé como exemplo.

Hebreus 11:1,7 Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se vêem. Pela fé Noé, divinamente avisado das coisas que ainda não se viam, sendo temente a Deus, preparou uma arca para o salvamento da sua família; e por esta fé condenou o mundo, e tornou-se herdeiro da justiça que é segundo a fé.

O apóstolo Paulo também se referiu às coisas que se não vêem.

2 Coríntios 4:18 Não atentando nós nas coisas que se vêem, mas sim nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, enquanto as que se não vêem são eternas.

⇒ *Dúvida*

Tomé teve dificuldade em passar do domínio do natural para o sobrenatural – da incredulidade à fé. Disse ele: “Se eu não vir e não tocar, não creerei”

João 20:24-29 Ora, Tomé, um dos doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus. Diziam-lhe, pois, os outros discípulos: Vimos o Senhor.

Ele, porém, lhes respondeu: Se eu não vir o sinal dos cravos nas suas mãos, e não meter a mão no seu lado, de maneira nenhuma creerei.

Oito dias depois estavam os discípulos outra vez ali reunidos, e Tomé com eles. Chegou Jesus, estando as portas fechadas, pôs-se no meio deles e disse: Paz seja convosco. Depois disse a Tomé: Chega aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos; chega a tua mão, e mete-a no meu lado; e não mais sejas incrédulo, mas crente.

Respondeu-lhe Tomé: Senhor meu, e Deus meu!

Disse-lhe Jesus: Porque me viste, creste? Bem-aventurados os que não viram e creram.

A exigência de Tomé em ver e tocar antes de crer tornou-se um exemplo do que não devemos fazer. A partir de então foi um apóstolo do evangelho e morreu como mártir, mas ainda hoje é lembrado ao longo de toda a história como o Tomé Duvidoso.

ORAÇÃO DA FÉ, CONCORDÂNCIA E ORAR A PALAVRA

Para ser eficaz, a oração deve basear-se na fé. Essa é a razão de termos gasto tempo a estudar o que é e como opera a fé.

Oração da Fé

Tiago falou da oração da fé que salvaria o doente. Há apenas uma única referência a este tipo específico de oração nas Escrituras. Note-se que a oração é solicitada pela pessoa que necessita dela. Note-se também que pode haver pecado e que este necessita de ser perdoado. Os anciãos mencionados aqui são os anciãos da igreja local que virão e orarão em fé.

Tiago 5:14,15 Está doente algum de vós? Chame os anciãos da igreja, e estes orem sobre ele, ungi-o com óleo em nome do Senhor; e a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados.

O que é a oração da fé? É uma oração baseada solidamente nas promessas de Deus e orada em fé. Também se baseia no facto de dois ou mais estarem de acordo.

Quando a oração da fé tiver sido feita, temos o testemunho do Espírito Santo de que está consumado. A verdade da Palavra de

Deus torna-se-nos mais real que os sintomas ou as circunstâncias. Esta fé provém do nosso espírito, não da nossa mente. A partir do momento em que surge esta fé, permanecemos em fé no cumprimento da Palavra de Deus.

Poder de Concordância

Poder e autoridade multiplicam-se quando dois ou mais crentes juntam a sua fé numa oração de concordância.

Deuterónimo 32:30 Como poderia um só perseguir mil, e dois fazer rugir dez mil, se a sua Rocha não os vendera, e o Senhor não os entregara?

Orações de Concordância

A oração de concordância baseia-se no ensino de Jesus de dois concordarem e orarem a Deus.

Mateus 18:19,20 Ainda vos digo mais: Se dois de vós na terra concordarem acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus. Pois onde se acham dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles.

Para concordarmos, temos de saber qual é a situação, qual a resposta da Palavra de Deus e depois pedir num só acordo. Por exemplo, não podemos fazer a oração de concordância com alguém com um “pedido calado”.

⇒ O Enfoque das Nossas Orações

Talvez um dos maiores benefícios de entrar numa oração de concordância é que leva a concentrar as nossas orações em certos objectivos. Recordemos os pedintes cegos que clamaram a Jesus:

“Tem misericórdia de nós, Senhor, Filho de David”.

Que respondeu Jesus? “Que quereis que vos faça?”

Queriam dinheiro? Queriam emprego? Queriam ser curados? Onde estava a sua fé?.

Precisamos de ser específicos nos nossos pedidos, porque isso ajuda-nos a concentrar a nossa fé para obter o máximo dos resultados.

⇒ Remover a Dúvida e a Incredulidade

Quando Jesus entrou na casa de Jairo, afastou os duvidosos antes de ressuscitar a criança de entre os mortos.

Marcos 5:39-42 E, entrando, disse-lhes: Por que fazeis alvoroço e chorais? a menina não morreu, mas dorme.

E riam-se dele;

Porém ele, tendo feito sair a todos, tomou consigo o pai e a mãe da menina, e os que com ele vieram, e entrou onde a menina estava. E, tomando a mão da menina, disse-lhe: Talita cumi, que, traduzido, é: Menina, a ti te digo, levanta-te. Imediatamente a menina se levantou, e pôs-se a andar, pois tinha doze anos. E logo foram tomados de grande espanto.

⇒ Orar Juntos

Mais atrás, mencionámos que algumas orações não eram respondidas porque não eram pronunciadas. Isso acontece se não formos cuidadosos na oração de concordância. Mencionamos uma situação, citamos a Palavra de Deus que se lhe aplica e concordamos no modo de orar. No momento em que chegamos a acordo – um com o outro e com a vontade de Deus – temos de pedir juntos numa unidade de fé, crendo que será feito.

Isso não significa que um ora e os outros concordam. Ambos ou todos devem orar, concordando no que estão a orar. Não há nenhum exemplo na Bíblia em que se pede a um que dirija em oração, enquanto os outros escutam ou concordam.

Orar a Palavra de Deus

⇒ A Palavra É Viva

O escritor do livro de Hebreus diz-nos que a Palavra de Deus é viva e poderosa.

Hebreus 4:12 (Bíblia Amplificada) Pois a Palavra que Deus fala está viva e cheia de poder ~ fazendo-a activa, operadora, energética e eficaz; é mais afiada do que qualquer espada de dois fios, penetrando até a linha divisória do sopro da vida (alma) e (o imortal) espírito, e das juntas e medula (que é, das partes mais recondidas da nossa natureza) expondo e peneirando e analisando e julgando mesmo os pensamentos e propósitos do coração.

O profeta Jeremias disse que Deus vela pela Sua Palavra para a fazer cumprir.

Jeremias 1:12 Então me disse o Senhor: Viste bem; porque eu velo sobre a minha palavra para a cumprir.

⇒ Orar a Solução

Orar a Palavra de Deus é uma das mais poderosas formas que temos de evitar que oremos o problema. Em vez disso, oramos a solução.

O profeta Isaías deu-nos uma ideia do que acontece quando a Palavra de Deus entra em acção.

Isaías 55:1 Ó vós, todos os que tendes sede, vinde às águas, e os que não tendes dinheiro, vinde, comprai, e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite.

A Palavra de Deus não regressa vazia. Cumpre aquilo para que foi enviada.

Quando oramos a Palavra numa situação particular, devemos arranjar tempo para descobrir as promessas de Deus que se lhe aplicam. É muito útil recorrer a livros de promessas. É bom escrever as promessas de Deus para as percorrermos quando oramos. (Deus nunca disse que devíamos fechar os nossos olhos e

orar. A única razão para o fazer é evitar distrações, a fim de podermos concentrar em Deus).

⇒ *Por Cura*

Se precisamos de cura, não é preciso dizer a Deus como nos sentimos, o que os médicos dizem ou as coisas que devíamos fazer e que não foram feitas. As nossas orações devem ser algo como esta:

“Senhor, agradeço-Te porque a Tua Palavra diz que Jesus foi ferido pelas minhas transgressões, que foi moído pelas minhas iniquidades: que o castigo que me traz a paz desabou sobre Ele; que pelas Suas pisaduras eu estou curado. Obrigado, Senhor, porque através de Jeremias disseste que me restaurarias a saúde e que curarias as minhas feridas. Obrigado, porque é o Teu desejo acima de todas as coisas que eu viva em boa saúde. Obrigado, Senhor! Creio e recebo a plena manifestação da minha cura agora mesmo!”

* Isaías 53:5; Jeremias 30:17; 3 João 2.

⇒ *Pelos Entes Queridos*

Talvez tenhamos familiares que ainda não conhecem o Senhor. Uma vez mais, não é preciso dizer a Deus onde eles se encontram ou o que estão a fazer. Como orar por eles? Orando a Palavra.

“Pai, obrigado porque a Tua Palavra diz que não és tardio nas Tuas promessas, mas que és longânimo connosco, não querendo que ninguém pereça, mas que todos venham ao arrependimento. Deus, não queres que _____ pereça. Obrigado, porque prometeste-me que se eu cresse no Senhor Jesus Cristo, eu seria salvo e toda a minha casa. Pai, a Tua Palavra diz que se ensinarmos uma criança no caminho em que deve andar, quando ela crescer, não se afastará dele. Obrigado...”

* 2 Pedro 3:9; Actos 16:31; Provérbios 22:6.

⇒ *Por Finanças*

Considere colocar as contas em cima da secretária, juntamente com o livro de cheques. Pouse a mão em cima deles e comece a orar.

“Pai, conheces cada um destas facturas e das que estão para vir. Sabes os prazos e os montantes. Agradeço-Te, Senhor, porque a Tua Palavra diz que se trouxermos todos os dízimos à casa do tesouro, Tu abrirás as janelas do céu e derramarás tantas bênçãos que não haverá espaço para as guardar. Alegro-me na Tua promessa de que repreenderás o devorador. Como é maravilhoso, Deus, que disseste que desejavas acima de todas as coisas que eu prosperasse como à minha alma. Pai, a Tua Palavra diz que Tu és o meu pastor e que nada me faltará. Obrigado, Senhor...”

* Malaquias 3:10, 11; 3 João 2, Salmo 23:1.

RESUMO – A VOZ DA FÉ

Somos corpo, alma e espírito. Nascemos de novo do Espírito. Antes de nascermos de novo, tínhamos fé, mas no domínio do natural. Agora, estamos no reino de Deus e a nossa fé é sobrenatural. A nossa fé baseia-se no que a Palavra de Deus diz, não no que vemos à nossa volta. Já não vivemos com uma auto-imagem negativa. Vamos ver-nos como Deus nos vê. Já não deixamos que o pecado e a infidelidade tragam dúvida à nossa vida.

Vamos exercitar a nossa fé dada por Deus. Vamos ter fé na Palavra de Deus. Vamos ter a fé que vence, vamos concordar com os outros em orações da fé e concordância. Vamos orar a Palavra de Deus e experimentar as coisas maravilhosas que Deus fará por nós!

PERGUNTAS DE REVISÃO

1. Como somos constituídos por corpo, alma e espírito, como sabemos que a nossa fé é da área da alma (a mente, vontade e emoções) ou do espírito?
2. Com palavras suas, dê uma definição da fé do tipo de Deus.
3. Que quer dizer oração da fé e oração de concordância?
4. Escreva um breve exemplo de orar a Palavra por alguém por quem estamos preocupados

Lição Oito

Orando com Autoridade

Muitas orações não são respondidas porque estamos a batalhar com Deus pedindo-Lhe que faça algo que Ele já nos mandou fazer. Temos de viver e reinar nesta Terra conforme o plano de Deus para Adão e Eva. Adoptámos o conceito de que oração se limita a pedir, mas uma parte muito importante da oração é escutar. Quando escutamos, Deus diz-nos o que fazer – o que dizer – o que proclamar – o que ordenar à existência.

Orar é pedir – escutar – obedecer. Estes são os mesmos elementos existentes na vida militar, onde perguntamos ao comandante o que fazer, ouvimos as ordens que ele dá e depois obedecemos.

Na Lição Dois, estudámos a criação da humanidade e a autoridade que Deus nos delegou. Nesta lição aprenderemos como pôr essa autoridade em prática na nossa vida de oração.

O desejo de Deus é que os crentes comecem a mover-se em autoridade. Ele anda à procura de homens e mulheres que caminhem em autoridade, totalmente submissos ao Seu controlo.

Passos Práticos

Nesta lição, descobriremos passos práticos para avançar na autoridade. O povo que Deus pode usar para pronunciar orações com autoridade são:

- ⇒ **Vasos vazios dos seus próprios desejos.**
- ⇒ **Os que possuem um coração humilde de servo.**
Orações com autoridade devem,
- ⇒ **Basear-se em ouvir Deus através dos dons de revelação do Espírito Santo.**
- ⇒ **Ser pronunciadas energicamente através do dom da fé dado pelo Espírito Santo.**

Orações enérgicas, com autoridade, régias nunca provêm de uma atitude “Que bom seria que...”. Por exemplo: “Não seria bom que não chovesse no Domingo, porque vamos ter um piquenique”. Alguns até diriam: “No nome de Jesus, ordeno que o tempo esteja bom no Domingo”. Pára! Orações de autoridade nunca vêm dos nossos desejos ou vontade. Elias impediu a chuva, que só voltaria a cair quando ordenasse, mas estava totalmente sob a direcção de Deus.

1 Reis 17:1 Então Elias, o tisbíta, que habitava em Gileade, disse a Acabe: Vive o Senhor, Deus de Israel, em cuja presença estou, que nestes anos não haverá orvalho nem chuva, senão segundo a minha palavra.

O apóstolo Tiago referiu-se a esse incidente, Tiago 5:17,18 Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós, e orou com fervor para que não chovesse, e por três anos e seis meses não choveu sobre a terra. E orou outra vez e o céu deu chuva, e a terra produziu o seu fruto.

Note-se que foi tanto oração como declaração. Ele orou, ouviu de Deus e depois declarou com autoridade: “Durante estes anos só vai chover quando eu ordenar”.

JESUS, NOSSO EXEMPLO

Em tudo quanto fazemos, Jesus, o Último Adão, deve ser sempre o nosso exemplo. Na Terra, Jesus fez tudo quanto o primeiro Adão devia ter feito. Podemos verdadeiramente dizer: “Se Jesus o fez, também nós o poderemos fazer!” Podemos fazê-lo pelo Seu nome e pelo poder do Espírito Santo.

Revestidos de poder pelo Espírito Santo

Jesus só fez milagres depois de ser batizado e de ter recebido o Espírito Santo. Lucas diz-nos:

Lucas 4:14-19 Então voltou Jesus para a Galileia no poder do Espírito; e a sua fama correu por toda a circunvizinhança. Ensinava nas sinagogas deles, e por todos era louvado. Chegando a Nazaré, onde fora criado; entrou na sinagoga no dia de sábado, segundo o seu costume, e levantou-se para ler.

Foi-lhe entregue o livro do profeta Isaías; e abrindo-o, achou o lugar em que estava escrito: O Espírito do Senhor está sobre mim, porquanto me ungiu para anunciar boas novas aos pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos, e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e para proclamar o ano aceitável do Senhor.

Nós também devemos ser revestidos pelo Espírito Santo.

Deu Autoridade aos Crentes

Durante o Seu ministério na Terra, Jesus teve autoridade sobre os demónios, a doença e a enfermidade, o corpo humano, a criação, os elementos e mesmo a morte. Deu-nos esta autoridade.

De acordo com João, Ele disse:

João 14:12 Em verdade, em verdade vos digo: Aquele que crê em mim, esse também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas; porque eu vou para o Pai.

Em Mateus, disse,

Mateus 10:8 Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, limpai os leprosos, expulsai os demónios; de graça recebestes, de graça dai.

Em Lucas, afirmou,

Lucas 10:19 Eis que vos dei autoridade para pisar serpentes e escorpiões, e sobre todo o poder do inimigo; e nada vos fará dano algum.

Jesus recuperou a autoridade que Satanás roubara a Adão e Eva e deu-a aos Seus seguidores – aos crentes – a nós!

⇒ *Sobre os Demónios*

Jesus tinha autoridade sobre os demónios.

Mateus 8:31,32 E os demónios rogavam-lhe, dizendo: Se nos expulsas, mandanos entrar naquela manada de porcos. Disse-lhes Jesus: Ide. Então saíram, e entraram nos porcos; e eis que toda a manada se precipitou pelo despenhadeiro no mar, perecendo nas águas.

Jesus não contendeu com Deus para que os demónios fossem expulsos. Ele disse: “Sai”.

⇒ *Sobre a Doença e a Enfermidade*

O leproso aproximou-se de Jesus e foi curado.

Marcos 1:40,41 E veio a ele um leproso que, de joelhos, lhe rogava, dizendo: Se quiseres, bem podes tornar-me limpo. Jesus, pois, compadecido dele, estendendo a mão, tocou-o e disse-lhe: Quero; sê limpo.

Jesus não contendeu com Deus para o curar. Disse: “Sê limpo”.

⇒ *Sobre o Corpo Humano*

Um homem com uma mão mirrada aproximou-se de Jesus.

Marcos 3:3,5b E disse Jesus ao homem que tinha a mão atrofiada: Levanta-te e vem para o meio...Estende a tua mão. Ele estendeu, e lhe foi restabelecida.

Uma vez mais, não vemos Jesus a pedir a Deus que realize um acto soberano e cure sobrenaturalmente este homem. Mas afirmou: “Estende a tua mão”.

⇒ *Sobre a Criação*

Jesus tinha autoridade sobre a figueira, uma parte da criação.

Mateus 21:19 E, avistando uma figueira à beira do caminho, dela se aproximou, e não achou nela senão folhas somente; e disse-lhe: Nunca mais nasça fruto de ti. E a figueira secou imediatamente.

⇒ *Sobre os Elementos*

Jesus falou ao vento e ao mar e eles obedeceram-Lhe.

Marcos 4:37-39 E se levantou grande tempestade de vento, e as ondas batiam dentro do barco, de modo que já se enchia. Ele, porém, estava na popa dormindo sobre a almofada; e despertaram-no, e lhe perguntaram: Mestre, não se te dá que pereçamos?

E ele, levantando-se, repreendeu o vento, e disse ao mar: Cala-te, aquieta-te. E cessou o vento, e fez-se grande bonança.

⇒ Sobre a Morte

Jesus ergueu-se diante do túmulo de Lázaro e assumiu autoridade sobre a morte.

João 11:43b, 44 Lázaro, vem para fora! Saiu o que estivera morto, ligados os pés e as mãos com faixas, e o seu rosto envolto num lenço. Disse-lhes Jesus: Desligai-o e deixai-o ir.

A VOZ DA AUTORIDADE

Na última lição, estudámos a voz da fé. Agora, devemos considerar a voz da autoridade. Reparou como são breves as palavras de Jesus nos exemplos dados?.

Jesus disse: “Vai”, “Sê limpo”, “Estende a mão”, “Não cresça mais fruto em ti”, “Sossegai!”, “Lázaro, sai para fora”.

O Centurião

Quando o centurião foi ter com Jesus, disse: “Diz uma só palavra e o meu servo será curado”.

Mateus 8:8-10 O centurião, porém, replicou-lhe: Senhor, não sou digno de que entres debaixo do meu telhado; mas somente dize uma palavra, e o meu criado há de sarar. Pois também eu sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados às minhas ordens; e digo a este: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu servo: Faze isto, e ele o faz.

Jesus, ouvindo isso, admirou-se, e disse aos que o seguiam: Em verdade vos digo que a ninguém encontrei em Israel com tamanha fé.

O centurião reconheceu autoridade em Jesus porque estava também debaixo de autoridade. Note-se a brevidade dos exemplos do centurião: “Vai”, “Anda cá”, “Faze isto”.

Sê Sucinto

A voz de autoridade é breve. Não há explicações, não há observações.

Recordemos as palavras de Jesus:

Mateus 6:7,8 E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque pensam que pelo seu muito falar serão ouvidos. Não vos assemelheis, pois, a eles; porque vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes de vós lho pedirdes.

⇒ *Que as Palavras Sejam Poucas*

Em Eclesiastes, lemos,

Eclesiastes 5:2 Não te precipites com a tua boca, nem o teu coração se apresse a pronunciar palavra alguma na presença de Deus; porque Deus está no céu, e tu estás sobre a terra; portanto sejam poucas as tuas palavras.

⇒ *Exemplos Bíblicos*

⇒ **Daniel murmurou uma oração que é um clássico de brevidade.**

Daniel 9:19 Ó Senhor, ouve; ó Senhor, perdoa; ó Senhor, atende-nos e põe mãos à obra sem tardar, por amor de ti mesmo, ó Deus meu, porque a tua cidade e o teu povo se chamam pelo teu nome.

⇒ **Moisés também fez orações maravilhosamente concisas.**

Números 10:35,36 Quando, pois, a arca partia, dizia Moisés: Levanta-te, Senhor, e dissipados sejam os teus inimigos, e fujam diante de ti os que te odeiam. E, quando ela pousava, dizia: Volta, ó Senhor, para os muitos milhares de Israel.

⇒ **Um outro exemplo de oração breve é a de Elias a ressuscitar a criança.**

1 Reis 17:21,22 Então se estendeu sobre o menino três vezes, e clamou ao Senhor, dizendo: Ó Senhor meu Deus, faze que a vida deste menino torne a entrar nele.

O Senhor ouviu a voz de Elias, e a vida do menino tornou a entrar nele, e ele reviveu.

O Encontro de Elias com os Sacerdotes de Baal

Na Lição Cinco, discutimos o encontro de Elias com os sacerdotes de Baal. Elias era certamente um homem que compreendia a autoridade. Depois de o povo de Israel ter observado os sacerdotes de Baal a saltar, gritar, implorar e cortarem-se durante todo o dia, não viram acontecer nada.

Depois de Elias ter preparado o altar e o sacrifício, aproximou-se e falou... Não gritou – não saltou – não implorou – não se golpeou – orou poucas palavras, uma só vez.

1 Reis 18:36-38 Sucedeu pois que, sendo já hora de se oferecer o sacrifício da tarde, o profeta Elias se chegou, e disse: Ó Senhor, Deus de Abraão, de Isaque, e de Israel, seja manifestado hoje que tu és Deus em Israel, e que eu sou teu servo, e que conforme a tua palavra tenho feito todas estas coisas. Responde-me, ó Senhor, responde-me para que este povo conheça que tu, ó Senhor, és Deus, e que tu fizeste voltar o seu coração.

Então caiu fogo do Senhor, e consumiu o holocausto, a lenha, as pedras, e o pó, e ainda lambeu a água que estava no rego.

QUEM PODE DEUS USAR?

O Humilde

Moisés foi educado como filho da filha de Faraó. Conhecia a riqueza e a autoridade. Depois, fugiu para o deserto e Deus apareceu-lhe numa sarça ardente. Moisés caminhava sem dúvida em autoridade. Trouxe as pragas sobre o Egito. Dividiu o Mar Vermelho. Tirou água da rocha no deserto. Falou com Deus no monte. Esteve tão próximo de Deus que o seu rosto se transformou. Se alguma pessoa tinha razões para se considerar em alta estima, era Moisés. Mas lemos em Números,

Números 12:3 Ora, Moisés era homem mui manso, mais do que todos os homens que havia sobre a terra.

Como Moisés era tão humilde, Deus podia permitir-lhe que se movesse em poderosa autoridade sobrenatural.

O Servo

Jesus disse,

Mateus 20:26,27 Não será assim entre vós; antes, qualquer que entre vós quiser tornar-se grande, será esse o que vos sirva; e qualquer que entre vós quiser ser o primeiro, será vosso servo;

O Imitador de Cristo

Partilharam a última Festa da Páscoa quando Jesus – o Filho de Deus – Aquele que ia enfrentar uma horrível traição e a crucifixão – lavou os pés dos discípulos, Jesus lavou os pés de Judas, apesar de saber que iria ser traído por ele.

Jesus teve de se preparar mental e emocionalmente para o Seu julgamento e morte. Qual a razão de ter gasto tempo a lavar-lhes os pés?

Ele respondeu a esta pergunta. Fê-lo como exemplo para ele e, naturalmente, também para nós. Os discípulos tinham de ser servos uns dos outros. Também temos de ser servos uns dos outros.

João 13:3-5,12-15 Jesus, sabendo que o Pai lhe entregara tudo nas mãos, e que viera de Deus e para Deus voltava, levantou-se da ceia, tirou o manto e, tomando uma toalha, cingiu-se. Depois deitou água na bacia e começou a lavar os pés aos discípulos, e a enxugar-lhos com a toalha com que estava cingido.

Ora, depois de lhes ter lavado os pés, tomou o manto, tornou a reclinar-se à mesa e perguntou-lhes: Entendeis o que vos tenho feito? Vós me chamais Mestre e Senhor; e dizeis bem, porque eu o sou.

Ora, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns aos outros. Porque eu vos dei exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.

O Disponível

Tendemos a colocar uma aura ou ilusão à volta de pessoas e acontecimentos quando os lemos na Bíblia. Encaramo-los com reverência e espanto. Temos de deixar de agir assim porque isso impede-nos de nos vermos a fazer o mesmo. Deus colocou na Bíblia os eventos das suas vidas para serem um exemplo para nós. Lemos das grandes vitórias e fracassos, para podermos ver esses heróis como pessoas, como nós próprios, a agir no poder de Deus.

Elias foi um dos mais poderosos homens de Deus e, contudo, o apóstolo Tiago escreveu algumas palavras muito encorajadoras ao dizer que ele foi um homem com uma natureza idêntica à nossa.

Tiago 5:17a Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós...

O Vaso Preparado

Podemos preparar-nos e sermos vasos de honra, úteis para o Mestre, preparados para toda a boa obra.

2 Timóteo 2:20,21 Ora, numa grande casa, não somente há vasos de ouro e de prata, mas também de madeira e de barro; e uns, na verdade, para uso honroso, outros, porém, para uso desonroso. Se, pois, alguém se purificar destas coisas, será vaso para honra, santificado e útil ao Senhor, preparado para toda boa obra.

PODER PARA ORAR NO NOME DE JESUS

O Nome Acima de Todos os Nomes

O nome de Jesus está acima de todos os nomes.

Filipenses 2:8-11 E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz. Pelo que também Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu o nome que é sobre todo nome; para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai.

Autoridade no Seu Nome

A autoridade que Jesus deu aos discípulos foi para usar o Seu nome.

Marcos 16:15-18 E disse-lhes: Ide por todo o mundo, e pregai o evangelho a toda criatura. E estes sinais acompanharão aos que crerem: em meu nome expulsarão demónios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e estes serão curados.

Pedir em Seu Nome

Temos de pedir em Seu nome.

João 15:16 Vós não me escolhestes a mim mas eu vos escolhi a vós, e vos designei, para que vades e deis frutos, e o vosso fruto permaneça, a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda.

João 14:13,14 Jesus, ouvindo isto, retirou-se dali num barco, para um, lugar deserto, à parte; e quando as multidões o souberam, seguiram-no a pé desde as cidades. E ele, ao desembarcar, viu uma grande multidão; e, compadecendo-se dela, curou os seus enfermos.

Milagre Realizado em Seu Nome

O primeiro milagre realizado pelos discípulos depois de Jesus ter regressado para o Pai foi em Seu nome.

Actos 3:1-8 Pedro e João subiam ao templo à hora da oração, a nona. E era carregado um homem, coxo de nascença, o qual todos os dias punham à porta do templo, chamada Formosa, para pedir esmolas aos que entravam. Ora,

vendo ele a Pedro e João, que iam entrando no templo, pediu que lhe dessem uma esmola.

E Pedro, com João, fitando os olhos nele, disse: Olha para nós. E ele os olhava atentamente, esperando receber deles alguma coisa.

Disse-lhe Pedro: Não tenho prata nem ouro; mas o que tenho, isso te dou; em nome de Jesus Cristo, o nazareno, anda. Nisso, tomando-o pela mão direita, o levantou; imediatamente os seus pés e artelhos se firmaram e, dando ele um salto, pôs-se em pé. Começou a andar e entrou com eles no templo, andando, saltando e louvando a Deus.

Repare-se na autoridade com que Pedro falou: “No nome de Jesus, levanta-te e anda”. Ele não pediu a Deus que curasse o homem.

Fazer Tudo em Seu Nome

Temos de fazer tudo no nome de Jesus.

Colossenses 3:17 E tudo quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.

ORAÇÕES DE GUERRA ESPIRITUAL

Jesus disse que só fazia o que via o Pai fazer.

João 5:19 Disse-lhes, pois, Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que o Filho de si mesmo nada pode fazer, senão o que vir o Pai fazer; porque tudo quanto ele faz, o Filho o faz igualmente.

Para agir na poderosa autoridade que Deus tem para nós e de que o mundo tão desesperadamente necessita, só temos de fazer o que o Pai diz para fazer. Temos de colocar de lado os nossos desejos pessoais.

Temos de deixar de lado tudo quanto nos impeça de conhecer a Sua vontade.

Temos de agir no poder do Espírito Santo, tal como Jesus fez, temos de orar no espírito até sabermos qual é a Sua vontade.

Em fé, temos de ser a voz da fé a falar à existência a vontade de Deus.

Três Alertas

Há três avisos que devemos recordar.

⇒ **Deus nunca nos diz para falar ou fazer alguma coisa que seja contrário à Sua Palavra escrita.**

A Palavra é Deus e Deus nunca pode contradizer-se.

João 1:1 No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.

⇒ **Deus nunca nos diz para falar ou fazer algo para nossa glória ou proveito pessoal.**

Uma das tentações que Satanás trouxe a Jesus foi esta. Jesus podia ter provado que era o Filho de Deus apenas com um só acto. Podia ter evitado a cruz e recuperado o senhorio deste mundo sem sacrifício.

Mateus 4:5,6 Então o Diabo o levou à cidade santa, colocou-o sobre o pináculo do templo, e disse-lhe: Se tu és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo; porque está escrito: Aos seus anjos dará ordens a teu respeito; e eles te susterão nas mãos, para que nunca tropeces em alguma pedra.

⇒ **Deus nunca nos diz para assumirmos autoridade sobre outra pessoa, violando a sua livre volição.**

Por vezes, Deus permite-nos assumir autoridade sobre demónios que controlam outra pessoa.

As Portas não Prevalecerão

Estamos em guerra com forças demoníacas. Quando Jesus mencionou a palavra “igreja” pela primeira vez, disse que as portas do Inferno não prevaleceriam contra ela. Estas portas representam os governos do Inferno. Jesus disse que as forças demoníacas não prevaleceriam contra a Sua igreja.

Mateus 16:18 Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do hades não prevalecerão contra ela.

Prendendo e Soltando

Jesus deu-nos o poder para prender e soltar.

Mateus 16:19 Dar-te-ei as chaves do reino dos céus; o que ligares, pois, na terra será ligado nos céus, e o que desligares na terra será desligado nos céus.

Prender significa limitar Satanás ou um demónio de reinar sobre uma situação particular aonde Deus nos guie na batalha espiritual.

Temos de prender o valente.

Mateus 12:28,29 Mas, se é pelo Espírito de Deus que eu expulso os demónios, logo é chegado a vós o reino de Deus. Ou, como pode alguém entrar na casa do valente, e roubar-lhe os bens, se primeiro não amarrar o valente? e então lhe saquear a casa.

Jesus deu-nos um exemplo de prender e soltar.

Lucas 13:11,12,16 E estava ali uma mulher que tinha um espírito de enfermidade havia já dezoito anos; e andava encurvada, e não podia de modo algum endireitar-se. Vendo-a Jesus, chamou-a, e disse-lhe: Mulher, estás livre da tua enfermidade; E não devia ser solta desta prisão, no dia de sábado, esta que é filha de Abraão, a qual há dezoito anos Satanás tinha presa?

Como crentes, foram-nos dados domínios de autoridade onde vivemos e aonde somos enviados por Deus. Nestes domínios, temos autoridade para prender e soltar. Por meio de poderosas orações de autoridade, podemos libertar o poder e a capacidade de Deus para intervirem na terra.

Lutando Contra os Principados

Devemos sempre recordar que a nossa batalha não é contra os seres humanos. Lutamos contra as forças do inferno.

Efésios 6:12 Pois não é contra carne e sangue que temos que lutar, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes do mundo destas trevas, contra as hostes espirituais da iniquidade nas regiões celestes.

Derrubando Fortalezas

As armas da nossa batalha são o nome de Jesus, o sangue de Jesus e a Palavra de Deus. Estas são as armas do espírito e elas são poderosas.

2 Coríntios 10:4,5 Pois as armas da nossa milícia não são carnis, mas poderosas em Deus, para demolição de fortalezas; derrubando raciocínios e todo baluarte que se ergue contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência a Cristo.

Conquistando o Reino pela Força

Nas nossas orações, temos de fazer avançar ousadamente o reino de Deus. Temos de dizer com ousadia e autoridade: “Venha o Teu reino! Faça-se a Tua vontade assim na terra como no céu”. Estas são orações régias que trazem o reino dos céus e a Sua vontade à terra. Somos os violentos que tomam o reino pela força.

Mateus 11:12 E desde os dias de João, o Batista, até agora, o reino dos céus é tomado a força, e os violentos o tomam de assalto.

Jesus Está à Espera

Nos salmos, David profetizou:

Salmo 110:1 Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés.

Mateus, Marcos e Lucas registaram a citação destas palavras feita por Jesus.

Lucas 20:42,43 Pois o próprio Davi diz no livro dos Salmos: Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés.

Depois de o Espírito Santo ter descido no Dia de Pentecostes. Pedro pregou o seu primeiro sermão e 3000 almas foram acrescentadas à igreja. Neste sermão, Pedro também citou David (Actos 2:34, 35).

O autor do livro de Hebreus citou esta profecia de David.

Hebreus 10:12 Mas este, havendo oferecido um único sacrifício pelos pecados, assentou-se para sempre à direita de Deus

Seis vezes a nossa atenção é chamada para esta verdade. Porquê?

Sabemos que Jesus está a interceder por nós no céu, mas também compreenderemos que está à espera que façamos alguma coisa? Está à espera que os Seus inimigos sejam colocados a Seus pés!

RESUMO – ORAR EM AUTORIDADE

**Na cruz, Jesus clamou com voz alta: “Está consumado!
Jesus pagou o castigo pelo pecado da humanidade
Derramando o Seu sangue, Jesus redimiu-nos da maldição da lei
Jesus voltou a comprar-nos a nossa autoridade.
Agora, Jesus está à espera que coloquemos
os Seus inimigos aos Seus pés!
Ele deu-nos o Seu nome. Deu-nos o poder do Espírito Santo.
Deu-nos autoridade. Agora, é connosco!
Pela oração, temos de conquistar à força o reino de Deus na terra.**

PERGUNTAS DE REVISÃO

1. Em Mateus 8:8, qual a razão de o centurião dizer a Jesus que não era preciso ir a sua casa curar-lhe o servo, mas que podia dizer uma palavra e curá-lo? Como pode servir-nos hoje de exemplo?
2. Que tipo de oração são as palavras “Vai”, “Vem!”, “Levanta-te e sê curado”?
3. Como sabemos que Deus está a conduzir-nos a fazer uma oração de autoridade?

Lição Nove

Orações de Intercessão

INTRODUÇÃO

Há mais versículos na Bíblia sobre a intercessão do que todos os outros tipos de oração. Mesmo orações de autoridade baseiam-se em geral no conhecimento sobrenatural que nos vem através da intercessão. Os primeiros exemplos de orações, a começar no livro de Job, são de intercessão. Os Patriarcas intercederam pelas suas famílias. Os líderes santos do país intercederam pela sua terra e povo. Os sacerdotes intercederam. Jesus intercedeu. Os apóstolos intercederam. Temos de continuar a linha de homens e mulheres santos intercedendo pelas nossas famílias, governantes e líderes do corpo de Cristo.

Abençoados os que possuem uma herança cristã devido às orações e vida de antepassados que os atraíram a Deus.

Significado da Intercessão

Intercessão significa apresentar-se perante Deus em favor de outra pessoa ou assumir o seu lugar.

“Os intercessores colocam-se entre Deus e a pessoa ou grupo de pessoas que necessitam de intercessão. Esquecem-se das suas necessidades pessoais e identificam-se com o bem-estar do indivíduo ou grupo por quem estão a orar. Sentem as dores do outro como se fossem as suas. Sentem prazer em orar pelas necessidades dos outros. Há muito gozo no coração dos intercessores quando estão a orar pelos outros. O seu coração recebe uma força espiritual interior. Deus agrada-se deles. Intercessores são homens e mulheres a quem Deus pode revelar os Seus segredos e planos para uma família, igreja e nação”.

Extraído de *Meeting with God ~ Prayer's Deepest Meaning* de Wilson Mamboleo. Editado por Prayer and World Publications, Nairobi, Quênia, África.

Passos Práticos da Intercessão

Quando intercedemos, há seis passos básicos que é bom recordar.

- ⇒ **Seja persistente, não ore sem alvo, mas concentre-se nas necessidades ou problemas.**
- ⇒ **Procure as promessas de Deus que respondem à necessidade e baseie nelas as suas orações. Isso manterá a sua oração alinhada com a vontade de Deus.**
- ⇒ **Permita que o Espírito Santo ore através de si. Isso pode suceder numa diversidade de formas.**

- ⇒ Não baseie as suas orações na piedade da outra pessoa. Ela em si mesma não é nada. A justiça e a piedade baseiam-se na nossa posição em Cristo. Interceda com base na graça e misericórdia de Deus.
- ⇒ Não tente controlar as pessoas em oração nem tome decisões por elas. Deus nunca viola a sua livre volição e nós também não o devemos fazer.
- ⇒ Seja persistente ~ não desista!

EXEMPLOS DE INTERCESSÃO

Uma das melhores formas de aprender a interceder é estudar exemplos bíblicos. Jesus é sempre o nosso primeiro exemplo.

Jesus Intercede por Nós

⇒ *O Nosso Sumo Sacerdote*

Os sacerdotes do Velho Testamento são uma figura do intercessor. Colocavam-se entre Deus e o homem, apresentando sacrifícios pelos pecados do povo. Jesus é o nosso Sumo Sacerdote e nosso exemplo de oração pelos outros.

Hebreus 7:25-27 Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, porquanto vive sempre para interceder por eles. Porque nos convinha tal sumo sacerdote, santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores, e feito mais sublime que os céus; que não necessita, como os sumos sacerdotes, de oferecer cada dia sacrifícios, primeiramente por seus próprios pecados, e depois pelos do povo; porque isto fez ele, uma vez por todas, quando se ofereceu a si mesmo.

⇒ *Nosso Advogado*

O dicionário diz que um advogado é alguém que fala, intercede ou argumenta em favor de; alguém que intercede por outrem; um defensor. Jesus é tudo isso e muito mais para nós.

1 João 2:1 Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis; mas, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo.

⇒ *Nosso Exemplo*

Durante o Seu ministério, Jesus disse que devíamos orar pelos nossos inimigos, por aqueles que abusam de nós. Mesmo na cruz, foi o nosso exemplo.

Lucas 23:33,34a Quando chegaram ao lugar chamado Caveira, ali o crucificaram, a ele e também aos malfetores, um à direita e outro à esquerda. Jesus, porém, dizia: Pai, perdoa-lhes; porque não sabem o que fazem...

Job Intercede

Job é considerado o mais antigo livro da Bíblia e vemos que ele foi um intercessor.

⇒ *Pelos seus Filhos*

Job 1:5 E sucedia que, tendo decorrido o turno de dias de seus banquetes, enviava Jó e os santificava; e, levantando-se de madrugada, oferecia holocaustos segundo o número de todos eles; pois dizia Jó: Talvez meus filhos tenham pecado, e blasfemado de Deus no seu coração. Assim o fazia Jó continuamente.

Job fez sacrifícios pelos seus filhos, apesar de não saber se eles tinham pecado.

⇒ *Pelos seus Amigos*

Quando as calamidades caíram sobre Job, os seus amigos apareceram, mas criticaram-no e pensaram mal dele, tentando adivinhar a razão de lhe terem acontecido coisas tão horríveis. Por vezes, ouvimos uma expressão que aponta para esse episódio ~ “São os consoladores de Job”. Contudo, independentemente do que os seus amigos disseram, preocupavam-se e estavam presentes. Quando terminou o tempo da prova, Deus desejou que a sua amizade continuasse. Que lhes disse Deus para fazer?

Job 42:8-10 Tomai, pois, sete novilhos e sete carneiros, e ide ao meu servo Jó, e oferecei um holocausto por vós; e o meu servo Jó orará por vós; porque deveras a ele aceitei, para que eu não vos trate conforme a vossa estultícia; porque vós não tendes falado de mim o que era recto, como o meu servo Jó. Então foram Elifaz o temanita, e Bildade o suíta, e Zofar o naamatita, e fizeram como o Senhor lhes ordenara; e o Senhor aceitou a Jó. O Senhor, pois, virou o cativo de Jó, quando este orava pelos seus amigos; e o Senhor deu a Jó o dobro do que antes possuía.

Deus disse aos amigos de Job que Lhe oferecessem um holocausto e depois, para se humilharem mais, fossem ter com aquele a quem haviam criticado e lhe pedissem que orasse por eles. Podiam fazer isso? Sim!

⇒ *Os Bens de Job São Restaurados*

Job, que fora tão incompreendido e criticado podia perdoar-lhes e orar por eles? Sim, podia.

Que nos diz a Escritura? “O SENHOR restaurou os bens de Job quando ele orava pelos seus amigos”.

Grandes bênçãos são-nos concedidas quando perdoamos aqueles que nos enganaram e oramos por eles.

Abraão Intercedeu

⇒ *Sodoma e Gomorra*

Um dos exemplos que temos de Abraão a interceder encontra-se em Génesis 18. Começamos com Deus a fazer uma pergunta interessante.

Génesis 18:17,18 E disse o Senhor: Ocultarei eu a Abraão o que faço, visto que Abraão certamente virá a ser uma grande e poderosa nação, e por meio dele serão benditas todas as nações da terra?

Depois, o Senhor respondeu à Sua própria pergunta.

Gênesis 18:19,21 Porque eu o tenho escolhido, a fim de que ele ordene a seus filhos e a sua casa depois dele, para que guardem o caminho do Senhor, para praticarem rectidão e justiça; a fim de que o Senhor faça vir sobre Abraão o que a respeito dele tem falado. Disse mais o Senhor: Porquanto o clamor de Sodoma e Gomorra se tem multiplicado, e porquanto o seu pecado se tem agravado muito, descerei agora, e verei se em tudo têm praticado segundo o seu clamor, que a mim tem chegado; e se não, sabê-lo-ei.

Abraão intercedeu: “Senhor, pouparás a cidade por amor a cinquenta justos ~ a quarenta e cinco ~ a quarenta ~ a trinta ~ a vinte ~ a dez?” E Deus disse: “Não destruirei a cidade por amor aos dez”.

Qual a razão de o Senhor ter falado com Abraão antes de destruir as cidades? Na actualidade, Deus permitiu que a humanidade estabelecesse o padrão que deve ser atingido para as cidades sobreviverem ~ apenas dez justos.

⇒ *Anjos Impedidos*

Os dois anjos chegaram à cidade e Lot aproximou-se e levou-os para sua casa, tentando protegê-los dos homens

ímpios da cidade. Mas os próprios genros de Lot não escutaram os seus avisos e deixaram a cidade. Por fim, os anjos forçaram Lot, a mulher e as duas filhas a partir.

Gênesis 19:16 Ele, porém, se demorava; pelo que os homens pegaram-lhe pela mão a ele, à sua mulher, e às suas filhas, sendo-lhe misericordioso o Senhor. Assim o tiraram e o puseram fora da cidade.

O anjo disse,

Gênesis 19:22a Apressa-te, escapa-te para lá; porque nada poderei fazer enquanto não tiveres ali chegado...

Lot Intercedeu

Deus disse: “Porque o clamor contra Sodoma e Gomorra é grande...” Quem fez surgir este clamor? Quem estava a orar por Sodoma e Gomorra? O apóstolo Pedro apresenta-nos o outro lado da história.

Pedro refere-se a Lot como um homem justo, oprimido pela conduta desmedida dos ímpios. Disse que o Senhor sabe como livrar o justo das provas.

2 Pedro 2:6,9 Se, reduzindo a cinza as cidades de Sodoma e Gomorra, condenou-as à destruição, havendo-as posto para exemplo aos que vivessem impiamente; e se livrou ao justo Ló, atribulado pela vida dissoluta daqueles perversos (porque este justo, habitando entre eles, por ver e ouvir, afligia todos os dias a sua alma justa com as injustas obras deles); também sabe o Senhor livrar da tentação os piedosos, e reservar para o dia do juízo os injustos, que já estão sendo castigados.

Tiago recorda-nos que a oração do justo tem muito valor.

Tiago 5:16b A súplica de um justo pode muito na sua actuação.

Moisés Intercedeu

Moisés estava na montanha com Deus quando o povo de Israel cometeu um pecado terrível. Construíram um bezerro de ouro e adoraram-no como o seu deus.

⇒ O Povo Pecou

Êxodo 32:7-10 Então disse o Senhor a Moisés: Vai, desce; porque o teu povo, que fizeste subir da terra do Egito, se corrompeu; depressa se desviou do caminho que eu lhe ordenei; eles fizeram para si um bezerro de fundição, e adoraram-no, e lhe ofereceram sacrifícios, e disseram: Eis aqui, ó Israel, o teu deus, que te tirou da terra do Egito.

Disse mais o Senhor a Moisés: Tenho observado este povo, e eis que é povo de dura cerviz. Agora, pois, deixa-me, para que a minha ira se acenda contra eles, e eu os consuma; e eu farei de ti uma grande nação.

Note-se que Deus deixou de os chamar Seu povo.

“Agora, pois, deixa-me, que o meu furor se acenda contra eles e os consuma; e eu farei de ti uma grande nação”.

“Deixa-me que os consuma!” Porque terá dito Deus “Deixa-me”?

No Seu propósito eterno, Deus criara a humanidade à Sua imagem e dera-lhe domínio sobre a terra e tudo quanto nela existia. Deus foi impedido por Moisés de destruir o povo. Moisés como intercessor, utilizando a autoridade dada por Deus, não “podia deixar Deus” quando se tratava de orar pelo povo de Israel.

⇒ O Clamor do Coração de Moisés

⇒ **Risca o Meu Nome**”

Deus disse que ia destruir os filhos de Israel. Neste momento, a angústia de Moisés ultrapassava o entendimento da maioria de nós. Que grito foi este? “Senhor, se não podes perdoar-lhes, risca o meu nome do Teu livro”.

Êxodo 32:32 Agora, pois, perdoa o seu pecado; ou se não, risca-me do teu livro, que tens escrito.

Deus concordou em permitir que o povo de Israel vivesse, mas depois disse: “Não andarei no meio deles”.

Êxodo 33:2a,3b E enviarei um anjo adiante de ti... porquanto és povo de cerviz dura; para que não te consuma eu no caminho...

Por causa do pecado, a glória de Deus abandonou o acampamento de Israel. Deus não podia permanecer no seu meio, pois consumi-los-ia. Deus não mudara. Deus não pode coexistir com o pecado. É contrário à sua natureza.

Quantas vezes nos enganámos e aos outros pensando que os seus pecados estão cobertos pela graça. Façam o que fizerem, Deus

perdoá-los-á e as coisas podem continuar como dantes. Isso não é verdade. Jesus disse:

Mateus 6:24a Olhai para as aves do céu, que não semeiam, nem ceifam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta...

⇒ **Deixa-nos Aqui!”**

Quando Deus disse a Moisés que a Sua presença deixaria de os acompanhar, o clamor de Moisés foi: “Então deixa-nos aqui!” Moisés não continuaria sem a presença de Deus.

Êxodo 33:15 Então Moisés lhe disse: Se tu mesmo não fores connosco, não nos faças subir daqui.

A Acusação de Ezequiel

No tempo de Ezequiel, Deus procurou um homem para interceder ~ para tapar a brecha ~ mas não encontrou ninguém.

Através de Ezequiel, o Senhor pronunciou uma terrível acusação contra a nação de Israel que é tão verdade em relação ao nosso tempo que estamos todos incluídos.

Ezequiel 22:23-31 Também veio a mim a palavra do Senhor, dizendo: Filho do homem, dize-lhe a ela: Tu és uma terra que não está purificada, nem regada de chuvas no dia da indignação.

Conspiração de Profetas

v. 25 Conspiração dos seus profetas há no meio dela, como um leão que ruga, que arrebatam a presa; eles devoram vidas humanas; tomam tesouros e coisas preciosas; multiplicam as suas viúvas no meio dela.

⇒ *Os Sacerdotes Violavam a Lei,
Profanavam as Coisas Santas,
Não Ensinavam o que Era Santo*

v. 26 Os seus sacerdotes violentam a minha lei, e profanam as minhas coisas santas; não fazem diferença entre o santo e o profano, nem ensinam a discernir entre o impuro e o puro; e de meus sábados escondem os seus olhos, e assim sou profanado no meio deles.

⇒ *Líderes Políticos como Lobos*

v. 27 Os seus príncipes no meio dela são como lobos que arrebatam a presa derramando o sangue, e destruindo vidas, para adquirirem lucro desonesto.

⇒ *Profetas com Falsas Visões,
Utilizando a Adivinhação*

v. 28 E os profetas têm feito para eles reboco com argamassa fraca tendo visões falsas, e adivinhando-lhes mentira, dizendo: Assim diz o Senhor Deus; sem que o Senhor tivesse falado.

⇒ *O Povo Portava-se Mal*

v. 29 O povo da terra tem usado de opressão, e andado roubando e fazendo violência ao pobre e ao necessitado, e tem oprimido injustamente ao estrangeiro.

⇒ *Deus Procura um Homem*

vs. 30,31 E busquei dentre eles um homem que levantasse o muro, e se pusesse na brecha perante mim por esta terra, para que eu não a destruísse; porém a ninguém achei. Por isso eu derramei sobre eles a minha indignação; com o fogo do meu furor os consumi; fiz que o seu caminho lhes recaísse sobre a cabeça, diz o Senhor Deus.

Abraão intercedeu por Sodoma e Gomorra. Moisés intercedeu pelos filhos de Israel. Mas no tempo de Ezequiel, Deus procurou alguém que intercedesse ~ que tapasse a brecha ~ mas não encontrou ninguém.

Deus ainda anda à procura de intercessores ~ pessoas que tapem a brecha pelos seus entes queridos, pelas suas igrejas, pelos seus profetas e sacerdotes e pelos seus líderes políticos.

PODEMOS INTERCEDER

Pelos Líderes Espirituais

Devemos orar pelos ministros do evangelho. Como Satanás pode ferir muita gente quando um líder cai, a batalha é mais forte contra eles. Devemos orar regularmente pelos líderes espirituais.

⇒ *Para Ministrarem com Ousadia*

Paulo pediu aos crentes de Éfeso que orassem para que ele falasse com ousadia. Devemos orar assim pelos nossos líderes.

Efésios 6:19,20 E por mim, para que me seja dada a palavra, no abrir da minha boca, para, com intrepidez, fazer conhecido o mistério do evangelho, pelo qual sou embaixador em cadeias, para que nele eu tenha coragem para falar como devo falar.

⇒ *Por Portas Abertas*

Ele pediu aos crentes de Colossos que orassem por si para que as portas se lhe abrissem. Podemos ainda fazer essa oração hoje.

Colossenses 4:3 Orando ao mesmo tempo também por nós, para que Deus nos abra uma porta à palavra, a fim de falarmos o mistério de Cristo, pelo qual também estou preso,

⇒ *Que a Palavra Seja Glorificada.*

Que Sejam Livres de Homens Ímpios

Ele pediu aos Tessalonicenses que orassem para que a Palavra do Senhor tivesse livre curso neles e fosse glorificada através deles e que fossem libertos de homens ímpios e dissolutos. Esta é outra forma de orarmos pelos nossos líderes espirituais.

2 Tessalonicenses 3:1,2 Finalmente, irmãos, orai por nós, para que a palavra do Senhor se propague e seja glorificada, como também o é entre vós, e para que sejamos livres de homens perversos e maus; porque a fé não é de todos.

⇒ *Para Viver Honradamente*

O escritor do livro de Hebreus pediu-lhes que orassem para que vivessem com honra e boa consciência. Ainda hoje, esta deve ser a nossa oração.

Hebreus 13:18 Orai por nós, porque estamos persuadidos de que temos boa consciência, sendo desejosos de, em tudo, portar-nos correctamente.

⇒ *Nossa Responsabilidade*

Um líder no corpo de Cristo caíra em pecado e as pessoas perguntavam-nos pormenores. Estavam desapontadas ~ magoadas.

Falei ao Senhor sobre isto. Como podemos ajudar essas pessoas? Deus tinha uma só resposta para elas e para mim. “Olhaste para ele Procuraste-o. Recebeste dele, mas quantas vezes oraste por ele?” Há anos que Deus me disse estas palavras, mas nunca as esqueci. Quantas vezes orei pelas pessoas que considerei líderes no corpo de Cristo?

Por Todos os Homens e Mulheres, Pelos Líderes Políticos

Temos de orar pelos nossos líderes para poderem governar-nos em paz e sossego.

1 Timóteo 2:1-4 Exorto, pois, antes de tudo que se façam súplicas, orações, intercessões, e acções de graças por todos os homens, pelos reis, e por todos os que exercem autoridade, para que tenhamos uma vida tranquila e sossegada, em toda a piedade e honestidade. Pois isto é bom e agradável diante de Deus nosso Salvador, o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.

A pessoa que entra numa relação de oração pela sua nação pode ser capaz de realizar mais do que quem está no governo. Deus escuta a voz do Seu povo.

2 Crónicas 7:13,14 Se eu cerrar o céu de modo que não haja chuva, ou se ordenar aos gafanhotos que consumam a terra, ou se enviar a peste entre o meu povo; e se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face, e se desviar dos seus maus caminhos, então eu ouvirei do céu, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra.

Pelas Cidades Onde Vivemos

Temos de orar pela paz das cidades onde vivemos, pois isto traz-nos paz.

Jeremias 29:7 E procurai a paz da cidade, para a qual fiz que fôsseis levados cativos, e orai por ela ao Senhor: porque na sua paz vós tereis paz.

Por Aqueles que nos Perseguem

Quando podemos orar pelas pessoas que nos prejudicaram, sabemos que verdadeiramente as perdoámos.

Mateus 5:44 Eu, porém, vos digo: Amai aos vossos inimigos, e orai pelos que vos perseguem.

Lucas 6:28 Bendizei aos que vos maldizem, e orai pelos que vos caluniam.

Pela Seara das Nações

Jesus disse aos discípulos que orassem pelos ceifeiros e depois enviou-os à seara. Quando começamos a interceder por uma necessidade, muitas vezes Deus dá a resposta através de nós.

Lucas 10:2 E dizia-lhes: Na verdade, a seara é grande, mas os trabalhadores são poucos; rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara.

Salmo 2:8 Pede-me, e eu te darei as nações por herança, e as extremidades da terra por possessão.

Salmo 67:1,2 Deus se compadeça de nós e nos abençoe, e faça resplandecer o seu rosto sobre nós, para que se conheça na terra o seu caminho e entre todas as nações a sua salvação.

Por Israel

Há uma bênção especial na oração pelo povo eleito de Deus e pelo cumprimento dos Seus propósitos em relação a eles.

Salmo 122:6,7 Orai pela paz de Jerusalém; prosperem aqueles que te amam. Haja paz dentro de teus muros, e prosperidade dentro dos teus palácios.

Por Novos Convertidos

Devemos orar pelos que levamos a Cristo.

1 Tessalonicenses 3:9-13 Pois, que acção de graças podemos render a Deus por vós, por todo o gozo com que nos regozijamos por vossa causa diante do nosso Deus, rogando incessantemente, de noite e de dia, para que possamos ver o vosso rosto e suprir o que falta à vossa fé?

Ora, o próprio Deus e Pai nosso e o nosso Senhor Jesus nos abram o caminho até vós, e o Senhor vos faça crescer e abundar em amor uns para com os outros e para com todos, como também nós abundamos para convosco; para vos confirmar os corações, de sorte que sejam irrepreensíveis em santidade diante de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus com todos os seus santos.

Por Todos os Santos

Devemos orar por todos quantos foram salvos em todas as partes do mundo.

Efésios 6:18 Com toda a oração e súplica orando em todo tempo no Espírito e, para o mesmo fim, vigiando com toda a perseverança e súplica, por todos os santos.

Uns Pelos Outros

Tiago estimulou-nos a entrar numa relação com os outros ~ a confessar os nossos pecados e a orarmos uns pelos outros.

Tiago 5:16 Confessai, portanto, os vossos pecados uns aos outros, e orai uns pelos outros, para serdes curados. A súplica de um justo pode muito na sua actuação. Paulo é um exemplo de oração pelos outros.

Romanos 1:9 Porque, assim como pela desobediência de um só homem muitos foram constituídos pecadores, assim também pela obediência de um muitos serão constituídos justos.

Pelos Doentes

Tiago 5:14,15 Está doente algum de vós? Chame os anciãos da igreja, e estes orem sobre ele, ungi-o com óleo em nome do Senhor; e a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados.

Pelos Desviados

Em vez de julgar ou criticar ou ficar apenas com pena dos que caem, devemos orar por eles.

1 João 5:16 Se alguém vir seu irmão cometer um pecado que não é para morte, pedirá, e Deus lhe dará a vida para aqueles que não pecam para a morte. Há pecado para morte, e por esse não digo que ore.

Gálatas 6:1,2 Irmãos, se um homem chegar a ser surpreendido em algum delito, vós que sois espirituais corrigi o tal com espírito de mansidão; e olha por ti mesmo, para que também tu não sejas tentado. Levai as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo.

Pelos Presos

Em Hebreus, lemos que temos de nos recordar dos prisioneiros como se estivéssemos em cadeias com eles. Isso é mais do que uma oração casual.

Hebreus 13:3 Lembrai-vos dos presos, como se estivésseis presos com eles, e dos maltratados, como sendo-o vós mesmos também no corpo.

Actos 12:5 Pedro, pois, estava guardado na prisão; mas a igreja orava com insistência a Deus por ele.

Por Nós Próprios

Não é egoísmo orarmos por nós, porque quando recebemos uma bênção seremos uma bênção para os outros.

1 Crónicas 4:10 Jabes invocou o Deus de Israel, dizendo: Oxalá que me abençoes, e estendas os meus termos; que a tua mão seja comigo e faças que do mal eu não seja afligido! E Deus lhe concedeu o que lhe pedira.

Salmo 106:4,5 Lembra-te de mim, Senhor, quando mostrares favor ao teu povo; visita-me com a tua salvação, para que eu veja a prosperidade dos teus escolhidos, para que me alegre com a alegria da tua nação, e me glorie juntamente com a tua herança.

Génesis 12:2 Eu farei de ti uma grande nação; abençoar-te-ei, e engrandecerei o teu nome; e tu, sê uma bênção.

RESUMO ~ ORAÇÕES DE INTERCESSÃO

A intercessão começou com Job no livro mais antigo da Bíblia. Prosseguiu com Abraão, Moisés e Ezequiel, para nomear apenas alguns. Hoje, Jesus está a interceder por nós. Ele é o nosso Sumo Sacerdote, nosso Advogado e será sempre o nosso melhor exemplo.

A necessidade de homens e mulheres de Deus que tapem a brecha e sejam intercessores das suas famílias, amigos, igrejas, vizinhos, cidades, estados e nações, não se alterou. Temos de ser todos intercessores, tapando a brecha por um povo pecaminoso, libertando o poder de Deus na sua vida.

Temos de passar tempo a orar sempre, sem cessar, em todo o tempo, pelas necessidades que vemos ao nosso redor. Esta é um dos maiores convites que Deus faz hoje ao corpo de Cristo ~ cuidar dos que nos rodeiam, interceder por eles. Orar por eles no Espírito Santo e depois orar conforme Deus nos guia na nossa língua natural.

PERGUNTAS DE REVISÃO

1. Qual é a definição de intercessão?
2. Quais os seis passos práticos da intercessão?
3. Como crente, pode interceder por alguma coisa que queira? Explique a sua resposta

Lição Dez

Orações de Intercessão

Jesus disse,

João 15:7 Se vós permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes, e vos será feito.

É uma maravilhosa promessa de Deus respeitante às nossas orações, mas é extremamente condicional. Temos de permanecer n'Ele e a Sua Palavra deve permanecer em nós antes de pedirmos o que desejamos. Recuemos e consideremos a passagem que termina com esta maravilhosa promessa.

João 15:4-7 Permanecei em mim, e eu permanecerei em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não permanecer na videira, assim também vós, se não permanecerdes em mim.

Eu sou a videira; vós sois as varas. Quem permanece em mim e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.

Quem não permanece em mim é lançado fora, como a vara, e seca;

tais varas são recolhidas, lançadas no fogo e queimadas.

Se vós permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes, e vos será feito.

Como podemos permanecer em Jesus? Numa base diária, como se consegue isso?

PERMANECENDO NELE

Moisés conhecia Deus. Moisés era amigo de Deus. Há muito a aprender com as acções de Moisés depois do terrível pecado dos filhos de Israel de adorar outro deus ~ o bezerro de ouro. A sua atitude para com o povo não foi de condenação ~ mas de angústia que ultrapassa todo o nosso entendimento.

Saiu do Acampamento

Por causa do pecado do povo, Deus afastou-se e de imediato Moisés fez o mesmo. Fisicamente, transferiu a sua tenda para fora do acampamento. Não quis participar do pecado. Não se afastou por não amar o povo. Colocara a sua vida eterna em risco por amor deles. Afastou-se para poder falar com Deus.

Êxodo 33:7a, 9,11a Ora, Moisés costumava tomar a tenda e armá-la fora do arraial, bem longe do arraial...

E quando Moisés entrava na tenda, a coluna de nuvem descia e ficava à porta da tenda; e o Senhor falava com Moisés.

E falava o Senhor a Moisés face a face, como qualquer fala com o seu amigo...

Hoje, a glória de Deus afastou-se de muitos indivíduos, ministros e igrejas por causa do pecado. Deus anda à procura de uma pessoa que, à semelhança de Moisés, saia do acampamento. Anda à procura de alguém que entre numa relação íntima e pessoal com Deus. Anda à procura de alguém que compreenda quem Ele é, que ore e O adore. Anda à procura dos que colocaram de lado todo o impedimento para prosseguir a corrida.

Hebreus 12:1-4 Portanto, nós também, pois que estamos rodeados de tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com perseverança a carreira que nos está proposta, fitando os olhos em Jesus, autor e consumador da nossa fé, o qual, pelo gozo que lhe está proposto, suportou a cruz, desprezando a ignomínia, e está assentado à direita do trono de Deus. Considerai, pois aquele que suportou tal contradição dos pecadores contra si mesmo, para que não vos canseis, desfalecendo em vossas almas. Ainda não resististes até o sangue, combatendo contra o pecado;

Um Preço a Pagar

No novo nascimento, tornámo-nos um espírito com Deus.

1 Coríntios 6:17 Mas, o que se une ao Senhor é um só espírito com ele.

Há um preço a pagar para sermos um espírito com Deus ~ para permanecer n'Ele.

O apóstolo Paulo escreveu que devíamos sair do meio deles.

2 Coríntios 6:16,17 E que consenso tem o santuário de Deus com ídolos? Pois nós somos santuário de Deus vivo, como Deus disse: Neles habitarei, e entre eles andarei; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo. Pelo que, saí vós do meio deles e separai-vos, diz o Senhor; e não toqueis coisa imunda, e eu vos receberei.

PERMANECER EM ORAÇÃO E LOUVOR

Qual é o padrão de oração? Como podemos juntar-nos e orar persistentemente e, no entanto, serem poucas as nossas palavras? Pomo-nos de pé, ajoelhamo-nos, fechamos os olhos? “Senhor, mostra-nos como queres que oremos!”

Posição Física

A nossa posição física não é importante. Podemos estar de pé, a andar, ajoelhados ou prostrados no chão. Podemos fechar os olhos, mantê-los abertos. Podemos estar sentados a uma mesa com um bloco de apontamentos à nossa frente. Podemos entrar num quarto escuro. Podemos orar em voz alta. Podemos orar em silêncio. Podemos orar durante horas ou minutos.

Deus é um Deus de diversidade! O que está certo para mim, pode não servir para ti. O que serve hoje, pode não servir amanhã. Uma posição pode ser a melhor quando intercedemos, mas uma outra é adequada quando entramos em batalha espiritual.

Não se deixe “espartilhar”. Se adquirir o hábito de orar apenas num espaço fechado, seja ele qual for, estará a perder todo esse maravilhoso e útil tempo se estiver num engarrafamento de tráfego ou a limpar a casa.

A nossa posição física é importante para podermos orar com todo o nosso coração. Não podemos deixar que o nosso corpo governe o nosso espírito.

Entrar na Sua Presença

Entramos em oração da mesma forma como entramos em adoração ~ entramos na Sua presença com o tabernáculo como nosso padrão. David explicou a progressão que é entrar na presença de Deus.

Salmo 100:4 Entrai pelas suas portas com acção de graças, e em seus átrios com louvor; dai-lhe graças e bendizei o seu nome.

Podemos permanecer à porta com acções de graças ou podemos entrar nos átrios com louvor. Podemos mesmo entrar no Lugar Santíssimo, na sala do trono de Deus, quando bendizemos o Seu nome. As nossas petições, as nossas necessidades, os nossos pedidos estão ainda na nossa mente quando Lhe damos graças, até mesmo quando começamos a louvar, mas ao entrarmos na sala do trono do céu, todas as nossas necessidades são esquecidas quando O adoramos por aquilo que Ele é.

Podemos penetrar o máximo possível na presença de Deus quanto verdadeiramente o desejarmos ~ mas não pode haver pecado na Sua presença.

Como damos graças? Como louvar? Como adorá-Lo? Ao estudar as próximas secções, que o seu espírito busque a Deus. Aprenda a experimentar dar graça, louvar e adorar.

Acções de graças

Dar graças é um acto de agradecimento; uma expressão de gratidão; expressar agrado a Deus por aquilo que Ele tem feito. É uma expressão de louvor que se ergue do coração do crente em apreciação por todos os benefícios e bênçãos que Ele nos concedeu e aos outros crentes. Acções de graças é uma forma de permanecer n’Ele.

Acções de graças não é adular a Deus. Um crente desconhecido disse: “Quando a oração é respondida, não te esqueças de louvar ou de agradecer. O inimigo aparentemente conquistado volta a bater à porta do coração ingrato!”.

O apóstolo Paulo escreveu:

2 Coríntios 9:15 Graças a Deus pelo seu dom inefável.

Sejamos gratos como David que escreveu:

Salmo 118:1 Dai graças ao Senhor, porque ele é bom; porque a sua benignidade dura para sempre.

Salmo 107:8 Dêem graças ao Senhor pela sua benignidade, e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens!

Em tempos de dor, podemos, pela graça de Deus, agradecer-Lhe. Podemos agradecer e louvar Jesus quando enfrentamos provações difíceis. O apóstolo Pedro escreveu,

1 Pedro 1:6,7 Na qual exultais, ainda que agora por um pouco de tempo, sendo necessário, estejais contristados por várias provações para que a prova da vossa fé, mais preciosa do que o ouro que perece, embora provado pelo fogo, redunde para louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo.

A acção de graças enche-nos de confiança e fé. Acelera as respostas às nossas orações. Uma forma excelente de passar tempo a agradecer é ler os Salmos como nossa oração a Deus.

Louvor

Outra forma de permanecer em Deus é dar-Lhe louvor. Louvor é uma expressão de aprovação, de recomendação ou admiração. Significa exaltá-Lo, magnificá-Lo pelo que Ele já fez.

David compreendeu a importância do louvor porque era um louvador de Deus. Gastemos agora tempo a louvar a Deus com David.

Louvai ao Senhor!

Louvai o nome do Senhor;

Louvai-o, servos do Senhor. Salmo 135:1

Bendirei ao Senhor em todo o tempo;

o seu louvor estará continuamente na minha boca. Salmo 34:1

Nós, porém, bendiremos ao Senhor,

desde agora e para sempre. Louvai ao Senhor. Salmo 115:18

Dêem graças ao Senhor pela sua benignidade,
e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens!

Exaltem-no na congregação do povo,
e louvem-no na assembleia dos anciãos! Salmo 107:31,32

Louvem-no os céus e a terra,
os mares e tudo quanto neles se move. Salmo 69:34

Louvai ao Senhor!

Louvai ao Senhor desde o céu,

Louvai-o nas alturas!

Louvai-o, todos os seus anjos;

Louvai-o, todas as suas hostes!

Louvai-o, sol e lua;

Louvai-o, todas as estrelas luzentes!

Louvai-o, céus dos céus, e as águas que estão sobre os céus!

Louvem eles o nome do Senhor; pois ele deu ordem,
e logo foram criados. Salmo 148:1-5

Louvai ao Senhor!

Louvai a Deus no seu santuário;

Louvai-o no firmamento do seu poder!
Louvai-o pelos seus actos poderosos;
Louvai-o conforme a excelência da sua grandeza!
Louvai-o ao som de trombeta;
Louvai-o com saltério e com harpa!
Louvai-o com adufe e com danças;
Louvai-o com instrumentos de cordas e com flauta!
Louvai-o com címbalos sonoros;
Louvai-o com címbalos altissonantes!
Tudo quanto tem fôlego louve ao Senhor.
Louvai ao Senhor! Salmo 150:1-6

Adoração

Adorar é permanecer n'Ele no maior grau possível neste mundo. Adorar ocorre quando chegamos à autêntica presença de Deus. É entrar na sala do trono do céu.

A palavra adorar significa atitudes e actos de reverência para com Deus. Adorar é curvar o espírito interior com profunda humildade e reverência perante Ele. A verdadeira adoração vem de um coração cheio de amor e apreciação pelo que Deus é.

Quando adoramos Deus, damos reverência à dignidade e supremo valor de Deus. Quando adoramos Deus, exaltamos os Seus atributos e honramos a excelência do Seu nome. Concordamos com David quando ele escreveu,

Salmo 34:1,3 Bendirei ao Senhor em todo o tempo; o seu louvor estará continuamente na minha boca. Engrandecei ao Senhor comigo, e juntos exaltemos o seu nome.

Salmo 148:13 Louvem eles o nome do Senhor, pois só o seu nome é excelso; a sua glória é acima da terra e do céu.

Salmo 8:1 Ó Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o teu nome em toda a terra, tu que puseste a tua glória acima dos céus!

A adoração pode ser muito doce. Podemos dar graças ao Senhor Jesus que pelo Seu precioso sangue nos redimiou para Deus. Quando O adoramos, podemos juntar-nos às hostes celestes prostradas perante Ele, dizendo:

Apocalipse 5:12b Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o poder, e riqueza, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e louvor.

Mesmo sem palavras, podemos adorar Deus. Em silêncio, podemos meditar na grandeza e majestade de Deus! Em Job, lemos:

Job 37:14 A isto, Jó, inclina os teus ouvidos; pára e considera as obras maravilhosas de Deus. Podemos adorar Deus através das maravilhas da Sua criação. Podemos maravilhar-nos com as poderosas montanhas, as ondas agitadas do mar, as hostes de estrelas que decoram o céu nocturno, tão maravilhosas que inspiraram este grande cântico:

Senhor meu Deus
Quando eu maravilhado,
Os grandes feitos vejo da Tua mão;
Eu vejo as estrelas,
Eu ouço o trovão soando,
O Teu poder e glória proclamar
Então minha'alma canta ao Senhor;
Grandioso és tu! Grandioso és tu!

As secções anteriores sobre Acções de Graças e Adoração foram extraídas em parte de *Meeting with God ~ Prayer's Deepest Meaning* de Wilson Mamboleo.

O PODER DA ORAÇÃO E DO LOUVOR

Há duas coisas que nos é ordenado fazer constantemente. Temos de orar sem cessar e de louvar a Deus continuamente.

Jesus disse,
Lucas 18:1b ...orar sempre, e nunca desfalecer.

Lucas 21:36a Vigiai, pois, em todo o tempo, orando...

Paulo escreveu,
Romanos 1:9b ...incessantemente faço menção de vós.

1 Tessalonicenses 2:13a Por isso nós também, sem cessar, damos graças a Deus...

2 Timóteo 1:3b ...de que sem cessar faço menção de ti em minhas súplicas de noite e de dia.

2 Tessalonicenses 1:11a Pelo que também rogamos sempre por vós...

1 Tessalonicenses 5:16-18 Regozijai-vos sempre. Em tudo dai graças; porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco. Orai sem cessar.

Como praticar simultaneamente estas duas coisas se não forem a mesma?

Sabemos que se fizermos exercício todas as manhãs, o nosso metabolismo acelera e mesmo estando sentados à secretária, o nosso corpo continua a receber os benefícios desse exercício. A oração e o louvor produzem o mesmo efeito residual no nosso espírito. Se dispusermos de um tempo de oração e louvor, o nosso espírito continua a orar e a louvar ao longo do dia.

Josafate Enfrenta Três Exércitos

Josafate é um maravilhoso exemplo do poder da oração e do louvor. Os reis de três nações levantaram-se contra ele e no domínio do natural, era uma situação desesperada. Mas Josafate buscou o Senhor e jejuou e orou.

⇒ *Ele orou*

2 Crônicas 20:3,5-12 Então Jeosafá teve medo, e pôs-se a buscar ao Senhor, e apregou jejum em todo o Judá.

Jeosafá pôs-se em pé... e disse: Ó Senhor, Deus de nossos pais, não és tu Deus no céu? e não és tu que governas sobre todos os reinos das nações? e na tua mão há poder e força, de modo que não há quem te possa resistir.

Ó nosso Deus, não lançaste fora os moradores desta terra de diante do teu povo Israel, e não a deste para sempre à descendência de Abraão, teu amigo?

Habitaram nela, e nela edificaram um santuário ao teu nome, dizendo: Se algum mal nos sobrevier, espada, juízo, peste, ou fome, nós nos apresentaremos diante desta casa e diante de ti, pois teu nome está nesta casa, e clamaremos a ti em nossa aflição, e tu nos ouvirás e livrarás.

Agora, pois, eis que os homens de Amom, de Moabe, e do monte Seir, pelos quais não permitiste que passassem os filhos de Israel, quando vinham da terra do Egípto, mas deles se desviaram e não os destruíram ~ eis como nos recompensam, vindo para lançar-nos fora da tua herança, que nos fizeste herdar.

Ó nosso Deus, não os julgarás? Porque nós não temos força para resistirmos a esta grande multidão que vem contra nós, nem sabemos o que havemos de fazer; porém os nossos olhos estão postos em ti.

Repare-se na progressão da oração de Josafate. Começou por reconhecer quem Deus era e o que Ele havia feito. Afirmou: “Senhor, deste-me esta terra. Obedecemos-Te quando deixámos estes habitantes vivos”. Terminou com a confissão honesta: “Não sabemos o que fazer, mas os nossos olhos estão postos em Ti”.

⇒ *Deus Respondeu*

Então o Senhor respondeu através de Jaaziel.

2 Crônicas 20:15b-17 Não temais, nem vos assusteis por causa desta grande multidão, porque a peleja não é vossa, mas de Deus. Amanhã descereis contra eles; eis que sobem pela ladeira de Ziz, e os achareis na extremidade do vale, defronte do deserto de Jeruel.

Nesta batalha não tereis que pelejar; postai-vos, ficai parados e vede o livramento que o Senhor vos concederá, ó Judá e Jerusalém. Não temais, nem vos assusteis; amanhã saí-lhes ao encontro, porque o Senhor está convosco.

⇒ *Posicionem-se*

Jaaziel disse: “Posicionem-se, mantenham-se firmes e verão a salvação do Senhor”. Que posição ele e os outros assumiram? Curvaram a cabeça até ao chão e adoraram o Senhor e depois ergueram-se e adoraram o Senhor.

2 Crônicas 20:18,19 Então Jeosafá se prostrou com o rosto em terra; e todo o Judá e os moradores de Jerusalém se lançaram perante o Senhor, para o adorarem. E levantaram-se os levitas dos filhos dos coaitas e dos filhos dos coraítas, para louvarem ao Senhor Deus de Israel, em alta voz.

⇒ *Creram no Senhor*

Na manhã seguinte, Josafate declarou a Palavra do Senhor. Não voltou a reiterar o problema. Exortou o povo a crer e enviou os cantores e os que louvavam à frente do exército.

2 Crônicas 20:20,21 Pela manhã cedo se levantaram saíram ao deserto de Tecoa; ao saírem, Jeosafá pôs-se em pé e disse: Ouvi-me, ó Judá, e vós, moradores de Jerusalém. Crede no Senhor vosso Deus, e estareis seguros; crede nos seus profetas, e sereis bem sucedidos.

⇒ *Cantar e Louvar ao Senhor*

Tendo ele tomado conselho com o povo, designou os que haviam de cantar ao Senhor e louvá-lo vestidos de trajes santos, ao saírem diante do exército, e dizer: Dai graças ao Senhor, porque a sua benignidade dura para sempre.

Quando começaram a cantar e a louvar o Senhor, Deus levantou emboscadas contra o inimigo. Os exércitos dos inimigos viraram-se uns contra os outros e destruíram-se.

⇒ *Os Inimigos Destruíram-se Entre Si*

2 Crônicas 20:22,24 Ora, quando começaram a cantar e a dar louvores, o Senhor pôs emboscadas contra os homens de Amom, de Moabe e do monte Seir, que tinham vindo contra Judá; e foram desbaratados.

Nisso chegou Judá à atalaia do deserto; e olharam para a multidão, e eis que eram cadáveres que jaziam por terra, não havendo ninguém escapado.

Elias e os Sacerdotes de Baal

Ocorreu uma manifestação extrema de poder quando o fogo caiu do céu e consumiu o sacrifício de Elias. Recordemos a oração de Elias quando estava a enfrentar os sacerdotes de Baal.

1 Reis 18:36b,37 Ó Senhor, Deus de Abraão, de Isaque, e de Israel, seja manifestado hoje que tu és Deus em Israel, e que eu sou teu servo, e que conforme a tua palavra tenho feito todas estas coisas. Responde-me, ó Senhor, responde-me para que este povo conheça que tu, ó Senhor, és Deus, e que tu fizeste voltar o seu coração.

Elias começou por reconhecer quem Deus era e a recordar-Lhe que caminhava em obediência. Não disse uma palavra sobre os outros sacerdotes que estavam contra si. Não orou pelo problema.

Nem sequer pediu que caísse fogo e consumisse o sacrifício. Elias tinha tal fé em Deus que sabia que o Senhor tinha consciência de tudo isso. Elias fez uma oração simples e Deus respondeu.

Acções de Graças no Interior do Peixe

Temos a oração de Jonas no interior do ventre. É certamente uma das orações mais honestas e sinceras relatadas na Bíblia. Jonas orou e o peixe vomitou-o na terra aonde Deus o enviara. Isso é uma demonstração de poder.

Jonas 2:1-9 E orou Jonas ao Senhor, seu Deus, lá das entranhas do peixe; e disse: Na minha angústia clamei ao Senhor, e ele me respondeu; do ventre do Seol gritei, e tu ouviste a minha voz.

Pois me lançaste no profundo, no coração dos mares, e a corrente das águas me cercou; todas as tuas ondas e as tuas vagas passaram por cima de mim. E eu disse: Lançado estou de diante dos teus olhos; como tornarei a olhar para o teu santo templo? As águas me cercaram até a alma, o abismo me rodeou, e as algas se enrolaram na minha cabeça.

Eu desci até os fundamentos dos montes; a terra encerrou-me para sempre com os seus ferrolhos; mas tu, Senhor meu Deus, fizeste subir da cova a minha vida.

Quando dentro de mim desfalecia a minha alma, eu me lembrei do Senhor; e entrou a ti a minha oração, no teu santo templo. Os que se apegam aos vãos ídolos afastam de si a misericórdia.

Mas eu te oferecerei sacrifício com a voz de acção de graças; o que votei pagarei. Ao Senhor pertence a salvação.

Repare-se que ele começou “Clamei ao Senhor”, mas passou para “Oh Senhor, meu Deus”. Mesmo no ventre do peixe, fez uma afirmação profética. “Fui expulso da Tua vista; contudo, voltarei a buscar-Te no Teu santo templo”. Também do ventre do peixe, disse: “Apresentar-Te-ei sacrifícios com a voz de gratidão”.

David Misturou Liberalmente Oração e Louvor

O pastorzinho desconhecido cresceu, matou o gigante e depois foi conquistar nação após nação e tornou-se o rei de Israel. A vida de David foi de louvor e certamente de poder. David foi um homem amado por Deus. O livro de Salmos está cheio de oração e louvor. Basta-nos referir apenas alguns exemplos aqui.

⇒ *Quando Absalão se Levantou contra Ele*

Salmo 3:3-5 Mas tu, Senhor, és um escudo ao redor de mim, a minha glória, e aquele que exalta a minha cabeça. Com a minha voz clamo ao Senhor, e ele do seu santo monte me responde. Eu me deito e durmo; acordo, pois o Senhor me sustenta.

⇒ *Ouve o Meu Clamor*

Salmo 4:1 Responde-me quando eu clamar, ó Deus da minha justiça! Na angústia me deste largueza; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração.

⇒ *Dá Ouvidos às minhas Palavras*

Salmo 5:1-3 Dá ouvidos às minhas palavras, ó Senhor; atende aos meus gemidos. Atende à voz do meu clamor, Rei meu e Deus meu, pois é a ti que oro. Pela manhã ouves a minha voz, ó Senhor; pela manhã te apresento a minha oração, e vigio.

⇒ *Salva-me*

Salmo 7:1 Senhor, Deus meu, em ti confio; salva-me de todo o que me persegue, e livra-me.

⇒ *Não Me Deixes Envergonhado*

Salmo 25:1-5 A ti, Senhor, elevo a minha alma. Deus meu, em ti confio; não seja eu envergonhado; não triunfem sobre mim os meus inimigos. Não seja envergonhado nenhum dos que em ti esperam; envergonhados sejam os que sem causa procedem traiçoeiramente. Faze-me saber os teus caminhos, Senhor; ensina-me as tuas veredas. Guia-me na tua verdade, e ensina-me; pois tu és o Deus da minha salvação; por ti espero o dia todo.

Salmo 31:13 Em ti, Senhor, me refugio; nunca seja eu envergonhado; livra-me pela tua justiça! Inclina para mim os teus ouvidos, livra-me depressa! Sê para mim uma rocha de refúgio, uma casa de defesa que me salve! Porque tu és a minha rocha e a minha fortaleza; pelo que, por amor do teu nome, guia-me e encaminha-me.

⇒ *Ele Ouviu o meu Clamor*

Salmo 40:1-3 Esperei com paciência pelo Senhor, e ele se inclinou para mim e ouviu o meu clamor. Também me tirou duma cova de destruição, dum charco de lodo; pôs os meus pés sobre uma rocha, firmou os meus passos. Pôs na minha boca um cântico novo, um hino ao nosso Deus; muitos verão isso e temerão, e confiarão no Senhor.

⇒ *A Alma Tem Sede de Deus*

Salmo 42:1,2 Como o cervo anseia pelas correntes das águas, assim a minha alma anseia por ti, ó Deus! A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando entrarei e verei a face de Deus?

⇒ *Sê Misericordioso*

Salmo 57:1-3 Compadece-te de mim, ó Deus, compadece-te de mim, pois em ti se refugia a minha alma; à sombra das tuas asas me refugiarei, até que passem as calamidades. Clamarei ao Deus altíssimo, ao Deus que por mim tudo executa. Ele do céu enviará seu auxílio, e me salvará, quando me ultrajar aquele que quer calcar-me aos pés. Deus enviará a sua misericórdia e a sua verdade.

⇒ *Livra-me*

Salmo 71:1-3 Em ti, Senhor, me refugio; nunca seja eu confundido. Na tua justiça socorre-me e livra-me; inclina os teus ouvidos para mim, e salva-me. Sê tu para mim uma rocha de refúgio a que sempre me acolha; deste ordem para que eu seja salvo, pois tu és a minha rocha e a minha fortaleza.

HABITANDO NO ESCONDERIJO

Quando permanecemos em Cristo, tornamo-nos adoradores de Deus. Quando vivemos na intimidade da Sua presença do Lugar Santíssimo, estamos a habitar no esconderijo do Altíssimo.

Salmo 91:1 Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Todo-Poderoso descansará.

Quando nos curvamos perante o Seu trono num estilo de vida de adoração, estamos a habitar à sombra do Altíssimo. É aqui que nos deleitamos n'Ele. É aqui que a Sua vontade se torna nosso desejo.

Salmo 40:8 Deleito-me em fazer a tua vontade, ó Deus meu; sim, a tua lei está dentro do meu coração.

Salmo 37:4 Deleita-te também no Senhor, e ele te concederá o que deseja o teu coração.

Ao permanecer em profunda e íntima comunhão com Ele, os nossos desejos são transformados, deixando de ser a nossa vontade para ser conforme a vontade d'Ele. Então, apenas pedimos e Ele concede-nos os desejos transformados do nosso coração.

Que disse Jesus?

João 15:7 Se vós permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes, e vos será feito.

RESUMO ~ “SE PERMANECERDES EM MIM”

Homens e mulheres de Deus, que privilégio maravilhoso o nosso ~ que espantosa responsabilidade. Saíamos do arraial. Movamo-nos cada vez mais em intimidade na presença de Deus. Aprendamos a dar-Lhe graças de manhã, à tarde e à noite. Aprendamos a louvá-Lo sem cessar. Aprendamos a adorar aos Seus pés para podermos ser cada vez mais transformados à Sua semelhança. Posicionemo-nos para a vitória! Louvemos a Sua vontade de modo a tornar-se uma realidade na terra. Vamos trazer o céu à terra!

PERGUNTAS DE REVISÃO

1. Qual é o padrão de entrada em oração?
2. Em 2 Crónicas 20:18, Deus ordenou a Josafate que se posicionasse para a vitória. Que fez Josafate?
3. Porque pensa que Deus disse aos crentes que orassem e louvassem sem cessar?
4. Escreva a sua definição pessoal de oração.